



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Lewis Carroll



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Através do Espelho e o Que Alice Encontrou Lá

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Através do Espelho e o Que Alice Encontrou Lá

Lewis Carroll

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Simplified B1](#)

[Original C1](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Through the Looking-Glass, and What Alice Found There, de Lewis Carroll, publicado originalmente em 1871.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Lewis Carroll (1832 - 1898)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1871.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1967.

Brasil

Autor: Lewis Carroll (1832 - 1898)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Lewis Carroll faleceu em 1898.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Lewis Carroll (1832 - 1898)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Lewis Carroll faleceu em 1898.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Autor: Lewis Carroll

Primeira publicação: 1871

Primeiro editor: Macmillan & Co.

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/12) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/12>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível C1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Nível do texto original

A avaliação editorial do texto original completo deste livro indica o nível C1 do CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

No nível C1, o leitor consegue compreender textos longos e exigentes, reconhecer significados implícitos e acompanhar vocabulário amplo, estruturas gramaticais complexas e variações de estilo. A versão simplificada B1 funciona como uma ponte gradual para a leitura do original C1.

Sobre este livro

Alice steps through a mirror into a world arranged like a giant chessboard. To become a queen, she must cross the board one square at a time, meeting figures whose rules are as strange as their words. Tweedledum and Tweedledee tell her the tale of the Walrus and the Carpenter; the White Queen remembers events backward; Humpty Dumpty gives words meanings of his own; and the White Knight offers eccentric inventions and gentle companionship. Alice finally reaches the eighth square and becomes a queen, but her celebration collapses into confusion. When she wakes, she is left wondering who truly dreamed the adventure.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda

profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural,

comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em itálico e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf

- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist

- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire

- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon

- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles

- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Simplified B1

[1. Looking-Glass House](#)

[2. The Garden of Live Flowers](#)

[Contents](#)

Looking-Glass House

En/Pt → One thing was clear: the white kitten had nothing to do with it. The black kitten was to *blame*. The white kitten had spent the last fifteen minutes having its face washed by the old cat. It had taken it quite well, so it could not have caused the *trouble*.

This was how *Dinah* washed her children's faces. First she held the poor little one down by one ear with a *paw*. Then she rubbed its face with the other *paw*, going the wrong way, and starting at the nose. Just then she was busy with the white kitten, which lay very still and tried to *purr*, as if it knew this was good for it.

The black kitten had already been washed earlier that afternoon. While *Alice* sat *curled* up in a corner of the big arm-*chair*, half talking to herself and half asleep, the kitten played wildly with the ball of *worsted* that Alice had been *winding*. It rolled the ball *back* and forth until it all came *loose* again. Now the wool lay *tangled* all over the *hearth*-rug, and the kitten chased its own tail in the middle of it.

En/Pt → "Oh, you wicked little thing!" cried Alice. She picked up the kitten and gave it a little kiss, so it would know it was being punished. "Dinah really ought to have taught you better manners! You ought to, Dinah, you know you ought!" she said, looking *angrily* at the old

cat. Then she climbed *back* into the arm-*chair* with the kitten and the wool, and started *winding* the ball again. But she worked slowly because she kept talking, sometimes to the kitten and sometimes to herself. *Kitty* sat very *properly* on her knee, pretending to watch, and now and then touched the ball gently with one *paw*, as if it wanted to help.

En/Pt → “Do you know what tomorrow is, Kitty?” Alice began. “You would have guessed if you had been up in the window with me, but Dinah was making you tidy, so you could not. I watched the boys collecting sticks for the *bonfire*. It needs a lot of sticks, Kitty! But it got so cold and *snowed* so much that they had to stop. Never mind, Kitty, we will go and see the *bonfire* tomorrow.” Then Alice *wrapped* the *worsted* round the *kitten’s* neck two or three times, just to see how it looked. This caused a *scramble*, and the ball rolled onto the floor. Many yards of wool came *unwound* again.

En/Pt → “I was so angry, Kitty,” Alice went on as soon as they were *settled* again, “that when I saw all the *trouble* you had made, I nearly opened the window and put you out into the snow! And you would have *deserved* it, you naughty darling! What do you have to say for yourself? Don’t *interrupt* me!” she said, *holding* up one finger. “I am going to tell you all your *faults*. Number one: you *squeaked* twice while *Dinah* was

washing your face this morning. You cannot *deny* it, Kitty. I heard you! What is that? You say her *paw* went into your eye? That is your own *fault* for not closing your eyes tightly. Now stop making *excuses* and listen! Number two: you pulled *Snowdrop* by the tail just when I had set down her *saucer* of milk! You were thirsty, were you? How do you know she was not thirsty too? Now number three: you *unwound* every bit of the *worsted* while I was not looking!”

En/Pt → “That is three *faults*, *Kitty*, and you have not been punished for any of them yet. You know I am *saving* all your *punishments* for Wednesday week. Suppose they saved up all my *punishments*!” she said, thinking more about herself than the kitten. “What would happen at the end of a year? I suppose I should be sent to prison when the day came. Or let me see - if each *punishment* meant going without dinner, then on that terrible day I would have to miss fifty dinners at once! Well, I would not mind that too much. I would rather miss them than eat them!”

En/Pt → “Do you hear the snow against the window *panes*, Kitty? It sounds so soft. It is almost as if someone were kissing the window outside. I wonder if the snow loves the trees and fields, because it kisses them so gently. Then it covers them with a white *quilt*, and perhaps it says, ‘Go to sleep, *darlings*, until summer

comes again.’ And when they wake in summer, Kitty, they put on green clothes and dance whenever the *wind* blows. Oh, that is beautiful!” cried *Alice*, dropping the ball of *worsted* so she could clap her hands. “I do wish it were true! The woods really do look sleepy in autumn, when the leaves turn brown.”

En/Pt → “Kitty, can you play chess? Now don’t smile, my dear, I am asking seriously. When we were playing just now, you watched as if you understood, and when I said ‘Check!’ you *purred*. It was a good check, Kitty, and I might really have won if that nasty *Knight* had not come *wiggling* down among my pieces. Kitty, dear, let’s pretend - ” I wish I could repeat all the things Alice used to say, starting with her favorite words, “Let’s pretend.” She had argued about this with her *sister* only the day before, because Alice said, “Let’s pretend we’re kings and queens.” Her sister, who liked *exactness*, said they could not, because there were only two of them. At last Alice said, “Well, you can be one of them, and I’ll be all the rest.” Once she had *even* scared her old nurse by suddenly shouting in her ear, “Nurse! Let’s pretend I’m a hungry *hyaena*, and you’re a bone.”

En/Pt → But that takes us away from what Alice was saying to the kitten. “Let’s pretend that you are the Red Queen, *Kitty*! If you sat up and folded your *arms*, you would look just like her. Do try, there’s a dear!” Alice

took the Red Queen off the table and set it in front of the kitten so it could copy it. But it did not work, *mainly* because, Alice said, the kitten would not fold its *arms properly*. So to punish it, she held it up to the Looking-glass so it could see how cross it looked. “And if you are not good at once,” she added, “I will put you through into Looking-glass House. How would you like that?”

En/Pt → “Now, if you will listen, Kitty, and not talk so much, I will tell you my ideas about Looking-glass House. First, there is the room you can see through the glass. It is just like our drawing room, only everything is the other way round. I can see all of it when I stand on a *chair*, except the part behind the fireplace. Oh, I do wish I could see that part! I want to know if they have a fire in winter. You can never tell, unless our fire *smokes*, and then the smoke comes up in that room too. But that may only be pretend, to make it seem as if they had a fire. Then there are the books. They are like our books, only the words go the wrong way. I know because I held one of our books up to the glass, and then they held up one in the other room.”

En/Pt → “How would you like to live in Looking-glass House, Kitty? I wonder if they would give you milk there. Perhaps Looking-glass milk is not good to drink. But oh, Kitty, now we come to the *passage*. You can see a little

of the *passage* in Looking-glass House if you leave the door of our drawing room open. It looks much like our *passage* at first, but *beyond* that it may be very different. Oh, *Kitty*, how nice it would be if we could get into Looking-glass House! I am sure it has beautiful things in it. Let us pretend there is a way through, somehow. Let us pretend the glass has become soft like *gauze*, so we can pass through. Why, it is turning into mist now, I *declare*! It will be easy enough to get through - ” She was on the chimney-piece as she said this, though she did not know how she got there. And the glass was beginning to *melt* away like a bright silver mist.

En/Pt → A moment later, *Alice* went through the glass and jumped lightly down into the Looking-glass room. The first thing she did was look at the fireplace. She was pleased to see a real fire *burning* as *brightly* as the one she had left behind. “So I shall be as warm here as I was in the old room,” thought Alice. “Warmer, really, because no one here will *scold* me for sitting by the fire. Oh, what fun it will be when they see me through the glass and cannot reach me!”

Then she looked around. What she could see from the old room seemed ordinary and dull, but everything else was as different as possible. For example, the *pictures* on the wall near the fire seemed alive, and the clock on

the chimney-piece, which she could only see from behind in the Looking-glass room, had the face of a little old man and *grinned* at her.

En/Pt → “They do not keep this room as tidy as the other,” Alice thought as she saw several *chessmen* down in the *hearth* among the ashes. But a moment later she gave a small cry of surprise and *knelt* down to watch them. The *chessmen* were walking about, two by two!

“Here are the Red King and the Red Queen,” Alice said in a *whisper*, afraid of *frightening* them. “And there are the White King and the White Queen sitting on the edge of the shovel. And here are two *castles* walking arm in arm. I do not think they can hear me,” she went on, bending *lower*. “And I am almost sure they cannot see me. I feel as if I were invisible - ”

Then something began *squeaking* on the table behind Alice, and she turned just in time to see one of the White *Pawns* roll over and begin kicking. She watched it with great interest, curious to see what would happen next.

En/Pt → “It is the voice of my child!” cried the White Queen, *rushing* past the King so hard that she knocked him over among the ashes. “My precious Lily! My imperial kitten!” And she began climbing wildly up the side of the *fender*.

“Imperial *fiddlestick!*” said the King, rubbing his nose, which had been *hurt* by the fall. He had a right to be annoyed with the Queen, because he was covered in ashes from head to foot.

Alice wanted very much to help. Since poor little Lily was almost *screaming* herself into a fit, Alice quickly picked up the Queen and set her on the table beside her noisy little daughter.

The Queen *gasped* and sat down. The fast *trip* through the air had taken away her breath, and for a minute or two she could only *hold* little Lily in *silence*. As soon as she could breathe again, she called to the White King, who was sitting sadly among the ashes, “Mind the volcano!”

En/Pt → “What volcano?” said the King. He looked up *worriedly* into the fire, as if he thought that was the best place to find one.

“Blew - me - up,” *panted* the Queen, still short of breath. “Mind you come up the regular way - don’t get blown up!”

Alice watched the White King as he slowly climbed from bar to bar. At last she said, “You’ll take hours to get to the table like that. I’d better help you, wouldn’t I?” But the King did not answer. It was clear that he could not hear or see her.

So Alice picked him up gently and carried him across more slowly than she had carried the Queen, so she would not take his breath away. Before she put him on the table, she thought she should dust him a little, because he was covered with ashes.

En/Pt → Later, Alice said she had never seen such a face as the King made when he found himself held in the air by an invisible hand and being *dusted*. He was too surprised to cry out, but his eyes and mouth kept getting bigger and *rounder*. Alice laughed so much that her hand shook, and she nearly dropped him on the floor.

“Oh, please don’t make such faces, my dear!” she cried, forgetting that the King could not hear her. “You make me laugh so much that I can hardly *hold* you! And don’t keep your mouth so wide open. All the ashes will get into it. There, now I think you’re tidy enough,” she added, as she *smoothed* his hair and set him on the table near the Queen.

En/Pt → The King at once fell flat on his *back* and lay very still. *Alice* was a little frightened by what she had done, so she went round the room to look for water to throw over him. But she could find only a bottle of ink. When she came *back*, he had *recovered*, and he and the Queen were speaking together in a frightened *whisper* so low that Alice could hardly hear them.

The King was saying, “I assure you, my dear, I turned cold to the very ends of my *whiskers*!”

The Queen replied, “You haven’t got any *whiskers*.”

“I shall never forget the *horror* of that moment,” the King said.

“You will, though,” said the Queen, “if you do not write it down.”

Alice watched *closely* as the King took a very large notebook from his pocket and started to write. Then she had an idea. She held the end of the pencil, which reached over his shoulder, and began to write for him.

En/Pt → The poor King looked confused and unhappy. He fought with the pencil for a while without speaking. But Alice was stronger than he was, and at last he said, out of breath, “My dear! I really must get a thinner pencil. I cannot manage this one at all. It writes all kinds of things I do not want - ”

“What kinds of things?” said the Queen, looking over the book. Alice had written, “The *White Knight* is *sliding* down the poker. He balances very badly.” “That is not a *note* of your feelings!” said the Queen.

A book lay near Alice on the table. While she watched the White King, she still worried about him and had ink ready to throw on him if he *fainted* again. She turned

the pages to find something she could read. “It is all in a language I do not know,” she said to herself.

En/Pt → It looked like this.

.YKCOWREBBAJ

And the moment paths *outgrew*, All *mimmys* were the *borogoves*, Did *gyr* and *gimble* in the *wabe*, The last word was *brillig*.

She thought about it for a while, then had a bright idea. “Why, it is a Looking-glass book, of course! If I *hold* it up to a mirror, the words will be the right way round again.”

This was the poem *Alice* read.

JABBERWOCKY.

It was *evening*, and the strange *toves* moved and turned in the *wabe*; the *borogoves* looked sad, and the *mome raths* made a loud noise.

“Beware the *Jabberwock*, my son! It has jaws that bite and claws that *catch*! Beware the *Jubjub* bird, and avoid the fierce *Bandersnatch*!”

He took his *vorpal* sword in his hand. He searched for the enemy for a long time. Then he rested by the *Tumtum* tree and stood thinking for a while.

En/Pt → While he stood thinking in a strange way, the *Jabberwock* came through the dark wood with *flaming* eyes. It made a *whiffling* sound as it came.

One, two! One, two! The *vorpal* blade went *snicker-snack* through and through. He left it dead, took its head, and went *back* in a happy *stride*.

“Have you killed the *Jabberwock*? Come to me, my brave boy! What a wonderful day! *Callooh! Callay!*” He laughed with joy.

It was *evening*, and the strange *toves* moved and turned in the *wabe*; the *borogoves* looked sad, and the *mome raths* made a loud noise.

“It seems very pretty,” she said when she finished it, “but it is rather hard to understand!” She did not want to admit, *even* to herself, that she understood none of it. “In some way it fills my head with ideas, but I do not really know what they are. Still, someone killed something. That much is clear.”

En/Pt → But oh! thought Alice. If I do not hurry, I shall have to go *back* through the Looking-glass before I see the rest of the house. Let’s look at the garden first! She left the room at once and went down the stairs. It was not quite walking or running. It was her new way of getting downstairs quickly and easily. She kept her *fingertips* on the *handrail* and *floated* down

without touching the *steps* with her feet. Then she *floated* through the hall. She would have gone out of the door the same way if she had not held the door-post. She felt a little *dizzy* from all that *floating*, so she was glad to walk in the usual way again.



The Garden of Live Flowers

En/Pt → I would see the garden much better, *Alice* said to herself, if I could get to the top of that hill. And here is a path that goes straight to it. No, it does not. After she had gone a few yards and turned many sharp corners, she saw it did not. But I think it will reach there at last. This path twists in a very strange way. It is more like a *corkscrew* than a path. Well, this turn must go to the hill. No, it does not. This one goes straight *back* to the house. Well then, I will try the other way.

So she did. She *wandered* up and down and tried one turn after another, but she always came *back* to the house, no matter what she did. Once, when she turned a corner faster than usual, she ran into the house before she could stop herself.

En/Pt → It is no use talking about it, Alice said, looking up at the house as if it were arguing with her. I am not going in again yet. I know I would have to go through the Looking-glass again, *back* into the old room, and then all my adventures would be over.

So she turned her *back* on the house and went down the path again. She was *determined* to keep straight on until she reached the hill. For a few minutes, all went well. She was just saying, I really shall do it this time, when the path suddenly twisted and shook itself, as she

later said. The next moment, she found herself walking in at the door.

Oh, it is too bad! she cried. I never saw such a house for getting in the way! Never!

Still, the hill was clearly in sight, so she had no choice but to start again. This time she came to a large flower-bed with *daisies* around it and a willow-tree growing in the middle.

En/Pt → O *Tiger-lily*, said *Alice* to one flower that was moving nicely in the *wind*, I wish you could talk!

We can talk, said the *Tiger-lily*, when there is anybody worth talking to.

Alice was so surprised that she could not speak for a minute. It seemed to take her breath away. At last, when the *Tiger-lily* only kept waving, she asked again in a shy voice, almost a *whisper*, And can all the flowers talk?

“As well as you can,” said the *Tiger-lily*. “And much louder.”

“It is not good manners for us to begin,” said the *Rose*. “I was wondering when you would speak! I said to myself, ‘Her face shows some *sense*, *even* if it is not clever.’ Still, you have the right colour, and that helps a lot.”

“I do not care about the colour,” the Tiger-lily said. “If her *petals curled* up a little more, she would be all right.”

En/Pt → Alice did not like being *criticized*, so she started asking questions. “Aren’t you sometimes afraid of being planted out here, with nobody to look after you?”

“There is the tree in the middle,” said the Rose. “What else is it good for?”

“But what could it do if danger came?” Alice asked.

“It says ‘*Bough-wough!*’” cried a Daisy. “That is why its branches are called *boughs!*”

“Didn’t you know that?” cried another Daisy, and then they all began shouting at once. The air seemed full of small sharp voices. “Be quiet, all of you!” cried the Tiger-lily, waving from side to side and shaking with *anger*. “They know I cannot reach them!” it said, bending its *trembling* head toward Alice. “Or they would never do it!”

“Never mind!” Alice said gently. She *bent* down to the *daisies*, who were starting again, and *whispered*, “If you do not keep quiet, I will pick you!”

En/Pt → At once, everything became quiet, and several of the pink *daisies* turned white.

“That’s right!” said the *Tiger-lily*. “The *daisies* are the worst of all. When one speaks, they all begin at once, and it is enough to make one *with*er to hear them go on!”

“How is it you can all talk so nicely?” *Alice* said. She hoped a compliment would make them *kinder*. “I have been in many gardens before, but none of the flowers could talk.”

“Put your hand down and feel the ground,” said the Tiger-lily. “Then you will know why.”

Alice did so. “It is very hard,” she said, “but I do not see what that has to do with it.”

“In most gardens,” the Tiger-lily said, “they make the beds too soft, so that the flowers are always asleep.”

This seemed like a very good reason, and Alice was glad to know it. “I never thought of that before!” she said.

En/Pt → “I think you never think at all,” the *Rose* said in a rather *strict* voice.

“I never saw anybody who looked *stupider*,” said a Violet so suddenly that Alice jumped. It had not spoken before.

“*Hold* your *tongue*!” cried the Tiger-lily. “As if you ever saw anybody! You keep your head under the leaves and

sleep there, until you know no more about the world than if you were a bud!”

“Are there any more people in the garden besides me?” Alice said. She did not want to answer the *Rose’s* last *remark*.

“There is one other flower in the garden that can move like you,” said the Rose. “I wonder how you do it -” (“You are always wondering,” said the Tiger-lily), “but she is more *bushy* than you are.”

“Is she like me?” Alice asked at once, because she thought, “There is another little girl in the garden somewhere!”

En/Pt → “She has the same odd *shape* as you,” said the Rose, “but she is *redder*, and I think her *petals* are shorter.”

“Her *petals* are set close together, almost like a *dahlia*,” the *Tiger-lily* said. “They are not spread out in a messy way like yours.”

“But that is not your *fault*,” the Rose said kindly. “You are beginning to fade, you know, and then one cannot help one’s *petals* looking a little *untidy*.”

Alice did not like that idea at all, so she changed the *subject*. “Does she ever come out here?” she asked.

“I think you will see her soon,” said the Rose. “She is one of the *thorny* kind.”

“Where does she wear the *thorns*?” Alice asked, curious.

“Why, all round her head, of course,” answered the Rose. “I wondered why you did not have some too. I thought that was the usual rule.”

“She is coming!” cried the *Larkspur*. “I can hear her footsteps, *thump, thump, thump*, on the gravel path!”

En/Pt → Alice looked around quickly and saw that it was the Red Queen. Her first thought was that the Queen had grown a lot. When Alice first saw her in the ashes, she was only three *inches* tall. Now she was half a head taller than Alice.

“The fresh air makes it happen,” said the *Rose*. “The air out here is wonderfully good.”

“I think I’ll go and meet her,” said Alice. The flowers were interesting, but she felt it would be much better to speak with a real Queen.



Index - Original C1

[1. Looking-Glass House](#)

[2. The Garden of Live Flowers](#)

[Contents](#)

Looking-Glass House

Português → One thing was certain, that the white kitten had had nothing to do with it: - it was the black *kitten's fault* entirely. For the white kitten had been having its face washed by the old cat for the last quarter of an hour (and bearing it pretty well, considering); so you see that it couldn't have had any hand in the *mischief*.

The way *Dinah* washed her children's faces was this: first she held the poor thing down by its ear with one *paw*, and then with the other *paw* she rubbed its face all over, the wrong way, beginning at the nose: and just now, as I said, she was hard at work on the white kitten, which was lying quite still and trying to *purr* - no doubt feeling that it was all meant for its good.

But the black kitten had been finished with earlier in the afternoon, and so, while *Alice* was sitting *curled* up in a corner of the great arm-*chair*, half talking to herself and half asleep, the kitten had been having a grand game of *romps* with the ball of *worsted* Alice had been trying to *wind* up, and had been rolling it up and down till it had all come *undone* again; and there it was, spread over the *hearth*-rug, all knots and *tangles*, with the kitten running after its own tail in the middle.

Português → “Oh, you wicked little thing!” cried Alice, *catching* up the kitten, and giving it a little kiss to make it understand that it was in disgrace. “Really, Dinah ought to have taught you better manners! You ought, Dinah, you know you ought!” she added, looking *reproachfully* at the old cat, and speaking in as cross a voice as she could manage - and then she *scrambled back* into the arm-*chair*, taking the kitten and the *worsted* with her, and began *winding* up the ball again. But she didn’t get on very fast, as she was talking all the time, sometimes to the kitten, and sometimes to herself. *Kitty* sat very *demurely* on her knee, pretending to watch the progress of the *winding*, and now and then putting out one *paw* and gently touching the ball, as if it would be glad to help, if it might.

Português → “Do you know what to-*morrow* is, Kitty?” Alice began. “You’d have guessed if you’d been up in the window with me - only *Dinah* was making you tidy, so you couldn’t. I was watching the boys getting in sticks for the *bonfire* - and it wants plenty of sticks, Kitty! Only it got so cold, and it *snowed* so, they had to leave off. Never mind, Kitty, we’ll go and see the *bonfire* to-*morrow*.” Here *Alice* wound two or three turns of the *worsted* round the *kitten’s* neck, just to see how it would look: this led to a *scramble*, in which the ball rolled down upon the floor, and yards and yards of it got *unwound* again.

Português → “Do you know, I was so angry, Kitty,” Alice went on as soon as they were comfortably *settled* again, “when I saw all the *mischief* you had been doing, I was very nearly opening the window, and putting you out into the snow! And you’d have *deserved* it, you little *mischievous* darling! What have you got to say for yourself? Now don’t *interrupt* me!” she went on, *holding* up one finger. “I’m going to tell you all your *faults*. Number one: you *squeaked* twice while Dinah was washing your face this morning. Now you can’t *deny* it, Kitty: I heard you! What’s that you say?” (pretending that the kitten was speaking.) “Her *paw* went into your eye? Well, that’s your *fault*, for keeping your eyes open - if you’d shut them tight up, it wouldn’t have happened. Now don’t make any more *excuses*, but listen! Number two: you pulled *Snowdrop* away by the tail just as I had put down the *saucer* of milk before her! What, you were thirsty, were you? How do you know she wasn’t thirsty too? Now for number three: you *unwound* every bit of the *worsted* while I wasn’t looking!

Português → “That’s three *faults*, *Kitty*, and you’ve not been punished for any of them yet. You know I’m *saving* up all your *punishments* for Wednesday week - Suppose they had saved up all my *punishments*!” she went on, talking more to herself than the kitten. “What would they do at the end of a year? I should be sent to prison, I suppose, when the day came. Or - let me see -

suppose each *punishment* was to be going without a dinner: then, when the miserable day came, I should have to go without fifty dinners at once! Well, I shouldn't mind that much! I'd far rather go without them than eat them!

Português → “Do you hear the snow against the window-*panes*, Kitty? How nice and soft it sounds! Just as if some one was kissing the window all over outside. I wonder if the snow loves the trees and fields, that it kisses them so gently? And then it covers them up *snug*, you know, with a white *quilt*; and perhaps it says, ‘Go to sleep, *darlings*, till the summer comes again.’ And when they wake up in the summer, Kitty, they dress themselves all in green, and dance about - whenever the *wind* blows - oh, that's very pretty!” cried *Alice*, dropping the ball of *worsted* to clap her hands. “And I do so wish it was true! I'm sure the woods look sleepy in the autumn, when the leaves are getting brown.

Português → “Kitty, can you play chess? Now, don't smile, my dear, I'm asking it seriously. Because, when we were playing just now, you watched just as if you understood it: and when I said ‘Check!’ you *purred*! Well, it was a nice check, Kitty, and really I might have won, if it hadn't been for that nasty *Knight*, that came *wiggling* down among my pieces. *Kitty*, dear, let's pretend - ” And here I wish I could tell you half the

things Alice used to say, beginning with her favourite phrase “Let’s pretend.” She had had quite a long argument with her *sister* only the day before - all because Alice had begun with “Let’s pretend we’re kings and queens;” and her sister, who liked being very exact, had argued that they couldn’t, because there were only two of them, and Alice had been reduced at last to say, “Well, you can be one of them then, and I’ll be all the rest.” And once she had really frightened her old nurse by shouting suddenly in her ear, “Nurse! Do let’s pretend that I’m a hungry *hyaena*, and you’re a bone.”

Português → But this is taking us away from *Alice’s* speech to the kitten. “Let’s pretend that you’re the Red Queen, Kitty! Do you know, I think if you sat up and folded your *arms*, you’d look exactly like her. Now do try, there’s a dear!” And Alice got the Red Queen off the table, and set it up before the kitten as a model for it to *imitate*: however, the thing didn’t succeed, *principally*, Alice said, because the kitten wouldn’t fold its *arms properly*. So, to punish it, she held it up to the Looking-glass, that it might see how *sulky* it was - “and if you’re not good directly,” she added, “I’ll put you through into Looking-glass House. How would you like that?”

Português → “Now, if you’ll only attend, Kitty, and not talk so much, I’ll tell you all my ideas about Looking-glass House. First, there’s the room you can see through the glass - that’s just the same as our drawing room, only the things go the other way. I can see all of it when I get upon a *chair* - all but the bit behind the fireplace. Oh! I do so wish I could see that bit! I want so much to know whether they’ve a fire in the winter: you never can tell, you know, unless our fire *smokes*, and then smoke comes up in that room too - but that may be only *pretence*, just to make it look as if they had a fire. Well then, the books are something like our books, only the words go the wrong way; I know that, because I’ve held up one of our books to the glass, and then they *hold* up one in the other room.

Português → “How would you like to live in Looking-glass House, *Kitty*? I wonder if they’d give you milk in there? Perhaps Looking-glass milk isn’t good to drink - But oh, Kitty! now we come to the *passage*. You can just see a little *peep* of the *passage* in Looking-glass House, if you leave the door of our drawing-room wide open: and it’s very like our *passage* as far as you can see, only you know it may be quite different on *beyond*. Oh, Kitty! how nice it would be if we could only get through into Looking-glass House! I’m sure it’s got, oh! such beautiful things in it! Let’s pretend there’s a way of getting through into it,

somehow, Kitty. Let's pretend the glass has got all soft like *gauze*, so that we can get through. Why, it's turning into a sort of mist now, I *declare*! It'll be easy enough to get through - " She was up on the chimney-piece while she said this, though she hardly knew how she had got there. And certainly the glass was beginning to *melt* away, just like a bright *silvery* mist.

Português → In another moment *Alice* was through the glass, and had jumped lightly down into the Looking-glass room. The very first thing she did was to look whether there was a fire in the fireplace, and she was quite pleased to find that there was a real one, *blazing* away as *brightly* as the one she had left behind. "So I shall be as warm here as I was in the old room," thought Alice: "warmer, in fact, because *there'll* be no one here to *scold* me away from the fire. Oh, what fun it'll be, when they see me through the glass in here, and can't get at me!"

Then she began looking about, and noticed that what could be seen from the old room was quite common and *uninteresting*, but that all the rest was as different as possible. For instance, the *pictures* on the wall next the fire seemed to be all alive, and the very clock on the chimney-piece (you know you can only see the *back* of it in the Looking-glass) had got the face of a little old man, and *grinned* at her.

Português → “They don’t keep this room so tidy as the other,” Alice thought to herself, as she noticed several of the *chessmen* down in the *hearth* among the *cinders*: but in another moment, with a little “Oh!” of surprise, she was down on her hands and knees watching them. The *chessmen* were walking about, two and two!

“Here are the Red King and the Red Queen,” Alice said (in a *whisper*, for fear of *frightening* them), “and there are the White King and the White Queen sitting on the edge of the shovel - and here are two *castles* walking arm in arm - I don’t think they can hear me,” she went on, as she put her head closer down, “and I’m nearly sure they can’t see me. I feel somehow as if I were invisible - ”

Here something began *squeaking* on the table behind *Alice*, and made her turn her head just in time to see one of the White *Pawns* roll over and begin kicking: she watched it with great curiosity to see what would happen next.

Português → “It is the voice of my child!” the White Queen cried out as she *rushed* past the King, so violently that she knocked him over among the *cinders*. “My precious Lily! My imperial kitten!” and she began *scrambling* wildly up the side of the *fender*.

“Imperial *fiddlestick!*” said the King, rubbing his nose, which had been *hurt* by the fall. He had a right to be a little annoyed with the Queen, for he was covered with ashes from head to foot.

Alice was very anxious to be of use, and, as the poor little Lily was nearly *screaming* herself into a fit, she *hastily* picked up the Queen and set her on the table by the side of her noisy little daughter.

The Queen *gasped*, and sat down: the rapid journey through the air had quite taken away her breath and for a minute or two she could do nothing but hug the little Lily in *silence*. As soon as she had *recovered* her breath a little, she called out to the White King, who was sitting *sulkily* among the ashes, “Mind the volcano!”

Português → “What volcano?” said the King, looking up *anxiously* into the fire, as if he thought that was the most likely place to find one.

“Blew - me - up,” *panted* the Queen, who was still a little out of breath. “Mind you come up - the regular way - don’t get blown up!”

Alice watched the White King as he slowly struggled up from bar to bar, till at last she said, “Why, you’ll be hours and hours getting to the table, at that rate. I’d far better help you, hadn’t I?” But the King took no notice

of the question: it was quite clear that he could neither hear her nor see her.

So *Alice* picked him up very gently, and lifted him across more slowly than she had lifted the Queen, that she *mightn't* take his breath away: but, before she put him on the table, she thought she might as well dust him a little, he was so covered with ashes.

Português → She said afterwards that she had never seen in all her life such a face as the King made, when he found himself held in the air by an invisible hand, and being *dusted*: he was far too much *astonished* to cry out, but his eyes and his mouth went on getting larger and larger, and *rounder* and *rounder*, till her hand shook so with laughing that she nearly let him drop upon the floor.

“Oh! please don't make such faces, my dear!” she cried out, quite forgetting that the King couldn't hear her. “You make me laugh so that I can hardly *hold* you! And don't keep your mouth so wide open! All the ashes will get into it - there, now I think you're tidy enough!” she added, as she *smoothed* his hair, and set him upon the table near the Queen.

Português → The King immediately fell flat on his *back*, and lay perfectly still: and Alice was a little *alarmed* at what she had done, and went round the room to see if she could find any water to throw over

him. However, she could find nothing but a bottle of ink, and when she got *back* with it she found he had *recovered*, and he and the Queen were talking together in a frightened *whisper* - so low, that Alice could hardly hear what they said.

The King was saying, "I assure you, my dear, I turned cold to the very ends of my *whiskers*!"

To which the Queen replied, "You haven't got any *whiskers*."

"The *horror* of that moment," the King went on, "I shall never, never forget!"

"You will, though," the Queen said, "if you don't make a *memorandum* of it."

Alice looked on with great interest as the King took an enormous *memorandum*-book out of his pocket, and began writing. A sudden thought struck her, and she took *hold* of the end of the pencil, which came some way over his shoulder, and began writing for him.

Português → The poor King looked *puzzled* and unhappy, and struggled with the pencil for some time without saying anything; but Alice was too strong for him, and at last he *panted* out, "My dear! I really must get a thinner pencil. I can't manage this one a bit; it writes all manner of things that I don't intend - "

“What manner of things?” said the Queen, looking over the book (in which Alice had put “The *White Knight* is *sliding* down the poker. He balances very badly”) “That’s not a *memorandum* of your feelings!”

There was a book lying near Alice on the table, and while she sat watching the White King (for she was still a little anxious about him, and had the ink all ready to throw over him, in case he *fainted* again), she turned over the leaves, to find some part that she could read, “- for it’s all in some language I don’t know,” she said to herself.

Português → It was like this.

.YKCOWREBBAJ

*sevot yhtils eht dna, gillirb sawT ebaw eht ni elbmig
dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim llA .ebargtuo
shtar emom eht dnA*

She *puzzled* over this for some time, but at last a bright thought struck her. “Why, it’s a Looking-glass book, of course! And if I *hold* it up to a glass, the words will all go the right way again.”

This was the poem that Alice read.

JABBERWOCKY.

'Twas *brillig*, and the *slithy toves* Did *gyre* and *gimble* in the *wabe*; All *mimsy* were the *borogoves*, And the *mome raths* *outgrabe*.

“Beware the *Jabberwock*, my son! The jaws that bite, the claws that *catch*! Beware the *Jubjub* bird, and *shun* The *frumious Bandersnatch*!”

He took his *vorpal* sword in hand: Long time the *manxome* foe he sought - So rested he by the *Tumtum* tree, And stood awhile in thought.

Português → And as in *uffish* thought he stood, The *Jabberwock*, with eyes of flame, Came *whiffling* through the *tulgey* wood, And *burbled* as it came!

One, two! One, two! And through and through The *vorpal* blade went *snicker-snack*! He left it dead, and with its head He went *galumphing back*.

“And *hast* thou slain the *Jabberwock*? Come to my *arms*, my *beamish* boy! O *frabjous* day! *Callooh*! *Callay*!” He *chortled* in his joy.

'Twas *brillig*, and the *slithy toves* Did *gyre* and *gimble* in the *wabe*; All *mimsy* were the *borogoves*, And the *mome raths* *outgrabe*.

“It seems very pretty,” she said when she had finished it, “but it’s rather hard to understand!” (You see she didn’t like to confess, *even* to herself, that she

couldn't make it out at all.) "Somehow it seems to fill my head with ideas - only I don't exactly know what they are! However, somebody killed something: that's clear, at any rate - "

Português → "But oh!" thought *Alice*, suddenly jumping up, "if I don't make *haste* I shall have to go *back* through the Looking-glass, before I've seen what the rest of the house is like! Let's have a look at the garden first!" She was out of the room in a moment, and ran down stairs - or, at least, it wasn't exactly running, but a new invention of hers for getting down stairs quickly and easily, as Alice said to herself. She just kept the tips of her fingers on the hand-rail, and *floated* gently down without *even* touching the stairs with her feet; then she *floated* on through the hall, and would have gone straight out at the door in the same way, if she hadn't caught *hold* of the door-post. She was getting a little *giddy* with so much *floating* in the air, and was rather glad to find herself walking again in the natural way.



The Garden of Live Flowers

Português → “I should see the garden far better,” said Alice to herself, “if I could get to the top of that hill: and here’s a path that leads straight to it - at least, no, it doesn’t do that - ” (after going a few yards along the path, and turning several sharp corners), “but I suppose it will at last. But how *curiously* it twists! It’s more like a *corkscrew* than a path! Well, this turn goes to the hill, I suppose - no, it doesn’t! This goes straight *back* to the house! Well then, I’ll try it the other way.”

And so she did: wandering up and down, and trying turn after turn, but always coming *back* to the house, do what she would. Indeed, once, when she turned a corner rather more quickly than usual, she ran against it before she could stop herself.

Português → “It’s no use talking about it,” *Alice* said, looking up at the house and pretending it was arguing with her. “I’m not going in again yet. I know I should have to get through the Looking-glass again - *back* into the old room - and *there’d* be an end of all my adventures!”

So, *resolutely* turning her *back* upon the house, she set out once more down the path, *determined* to keep straight on till she got to the hill. For a few minutes all went on well, and she was just saying, “I really shall do

it this time - ” when the path gave a sudden twist and shook itself (as she described it afterwards), and the next moment she found herself actually walking in at the door.

“Oh, it’s too bad!” she cried. “I never saw such a house for getting in the way! Never!”

However, there was the hill full in sight, so there was nothing to be done but start again. This time she came upon a large flower-bed, with a border of *daisies*, and a willow-tree growing in the middle.

Português → “O *Tiger-lily*,” said Alice, addressing herself to one that was waving *gracefully* about in the *wind*, “I wish you could talk!”

“We can talk,” said the Tiger-lily: “when there’s anybody worth talking to.”

Alice was so *astonished* that she could not speak for a minute: it quite seemed to take her breath away. At length, as the Tiger-lily only went on waving about, she spoke again, in a *timid* voice - almost in a *whisper*. “And can all the flowers talk?”

“As well as you can,” said the Tiger-lily. “And a great deal louder.”

“It isn’t manners for us to begin, you know,” said the *Rose*, “and I really was wondering when you’d speak!

Said I to myself, ‘Her face has got some *sense* in it, though it’s not a clever one!’ Still, you’re the right colour, and that goes a long way.”

“I don’t care about the colour,” the Tiger-lily remarked. “If only her *petals curled* up a little more, she’d be all right.”

Português → *Alice* didn’t like being criticised, so she began asking questions. “Aren’t you sometimes frightened at being planted out here, with nobody to take care of you?”

“There’s the tree in the middle,” said the Rose: “what else is it good for?”

“But what could it do, if any danger came?” Alice asked.

“It says ‘*Bough-wough!*’” cried a Daisy: “that’s why its branches are called *boughs!*”

“Didn’t you know that?” cried another Daisy, and here they all began shouting together, till the air seemed quite full of little *shrill* voices. “*Silence*, every one of you!” cried the Tiger-lily, waving itself *passionately* from side to side, and *trembling* with excitement. “They know I can’t get at them!” it *panted*, bending its *quivering* head towards Alice, “or they wouldn’t dare to do it!”

“Never mind!” Alice said in a *soothing* tone, and *stooping* down to the *daisies*, who were just beginning again, she *whispered*, “If you don’t *hold* your *tongues*, I’ll pick you!”

Português → There was *silence* in a moment, and several of the pink *daisies* turned white.

“That’s right!” said the *Tiger-lily*. “The *daisies* are worst of all. When one speaks, they all begin together, and it’s enough to make one *with*er to hear the way they go on!”

“How is it you can all talk so nicely?” Alice said, hoping to get it into a better temper by a compliment. “I’ve been in many gardens before, but none of the flowers could talk.”

“Put your hand down, and feel the ground,” said the Tiger-lily. “Then you’ll know why.”

Alice did so. “It’s very hard,” she said, “but I don’t see what that has to do with it.”

“In most gardens,” the Tiger-lily said, “they make the beds too soft - so that the flowers are always asleep.”

This sounded a very good reason, and *Alice* was quite pleased to know it. “I never thought of that before!” she said.

Português → “It’s my opinion that you never think at all,” the *Rose* said in a rather severe tone.

“I never saw anybody that looked *stupider*,” a Violet said, so suddenly, that Alice quite jumped; for it hadn’t spoken before.

“*Hold* your *tongue*!” cried the Tiger-lily. “As if you ever saw anybody! You keep your head under the leaves, and *snore* away there, till you know no more what’s going on in the world, than if you were a bud!”

“Are there any more people in the garden besides me?” Alice said, not choosing to notice the *Rose’s* last *remark*.

“There’s one other flower in the garden that can move about like you,” said the Rose. “I wonder how you do it - ” (“You’re always wondering,” said the Tiger-lily), “but she’s more *bushy* than you are.”

“Is she like me?” Alice asked *eagerly*, for the thought crossed her mind, “There’s another little girl in the garden, somewhere!”

Português → “Well, she has the same awkward *shape* as you,” the Rose said, “but she’s *redder* - and her *petals* are shorter, I think.”

“Her *petals* are done up close, almost like a *dahlia*,” the *Tiger-lily interrupted*: “not *tumbled* about *anyhow*, like yours.”

“But that’s not your *fault*,” the Rose added kindly: “you’re beginning to fade, you know - and then one can’t help one’s *petals* getting a little *untidy*.”

Alice didn’t like this idea at all: so, to change the *subject*, she asked “Does she ever come out here?”

“I *daresay* you’ll see her soon,” said the Rose. “She’s one of the *thorny* kind.”

“Where does she wear the *thorns*?” Alice asked with some curiosity.

“Why all round her head, of course,” the Rose replied. “I was wondering you hadn’t got some too. I thought it was the regular rule.”

“She’s coming!” cried the *Larkspur*. “I hear her *footstep, thump, thump, thump*, along the gravel-walk!”

Português → Alice looked round *eagerly*, and found that it was the Red Queen. “She’s grown a good deal!” was her first *remark*. She had indeed: when Alice first found her in the ashes, she had been only three *inches* high - and here she was, half a head taller than Alice herself!

“It’s the fresh air that does it,” said the *Rose*:
“wonderfully fine air it is, out here.”

“I think I’ll go and meet her,” said Alice, for, though the flowers were interesting enough, she felt that it would be far *grander* to have a talk with a real Queen.



Índice - Versão em Português

[1. A Casa do Espelho](#)

[2. O Jardim das Flores Vivas](#)

[Contents](#)

A Casa do Espelho

English → Uma coisa era certa: a gatinha branca não tinha nada a ver com aquilo. A culpa era da gatinha preta. A gatinha branca tinha passado os últimos quinze minutos tendo o rosto lavado pela gata velha. Ela aceitara tudo direitinho, então não podia ter causado a confusão.

Era assim que *Dinah* lavava o rosto de seus filhotes. Primeiro segurava a coitadinha pela orelha com uma pata. Depois esfregava o rosto dela com a outra pata, no sentido errado, começando pelo nariz. Justo naquele momento estava ocupada com a gatinha branca, que ficava bem quietinha e tentava ronronar, como se soubesse que aquilo lhe fazia bem.

A gatinha preta já tinha sido lavada mais cedo naquela tarde. Enquanto *Alice* ficava enroscada num canto da grande poltrona, falando meio sozinha e meio adormecida, a gatinha brincava desabaladamente com o novelo de lã que Alice estivera enrolando. Ela o rolava para lá e para cá até que tudo se desmanchasse de novo. Agora a lã estava toda embaraçada pelo tapete da lareira, e a gatinha corria atrás do próprio rabo bem no meio dela.

English → "Ah, sua danadinha!" exclamou Alice. Pegou a gatinha e deu-lhe um beijinho, para que

soubesse que estava sendo castigada. "Dinah devia mesmo ter lhe ensinado boas maneiras! Você devia, Dinah, sabe muito bem que devia!" disse, olhando com raiva para a gata velha. Depois voltou a subir na poltrona com a gatinha e a lã, e recomeçou a enrolar o novelo. Mas trabalhava devagar porque não parava de falar, ora com a gatinha, ora consigo mesma. *Kitty* ficava sentadinha muito comportada no colo dela, fingindo observar, e de vez em quando tocava de leve o novelo com uma pata, como se quisesse ajudar.

English → "Sabe que dia é amanhã, Kitty?" começou Alice. "Você teria adivinhado se estivesse comigo na janela, mas Dinah estava te arrumando, então não pôde. Eu fiquei vendo os meninos juntando gravetos para a fogueira. Precisa de muitos gravetos, Kitty! Mas ficou tão frio, e nevou tanto, que eles tiveram que parar. Não faz mal, Kitty, vamos ver a fogueira amanhã." Então Alice enrolou a lã duas ou três vezes ao redor do pescoço da gatinha, só para ver como ficava. Isso causou uma zaragata, e o novelo caiu rolando no chão. Muitas jardas de lã se desenrolaram de novo.

English → "Eu fiquei tão brava, Kitty," continuou Alice assim que se acomodaram outra vez, "que quando vi toda a confusão que você tinha feito, quase abri a janela e te pus lá fora, na neve! E você teria merecido, sua levada querida! O que você tem a dizer em sua

defesa? Não me interrompa!" disse, erguendo um dedo. "Vou contar todas as suas falhas. Falha número um: você guinchou duas vezes enquanto *Dinah* lavava seu rosto hoje de manhã. Não pode negar, Kitty, eu ouvi! O que é isso? Diz que a pata dela entrou no seu olho? A culpa é sua, por não fechar bem os olhos. Agora pare de dar desculpas e ouça! Falha número dois: você puxou o rabo de Flor de Neve bem na hora em que eu tinha posto o pratinho de leite dela! Estava com sede, é? E como você sabe que ela também não estava com sede? Agora, falha número três: você desenrolou todo o novelo de lã enquanto eu não estava olhando!"

English → "São três falhas, Kitty, e você ainda não foi castigada por nenhuma delas. Sabe que estou guardando todos os seus castigos para a quarta-feira que vem. Imagine se guardassem assim todos os meus castigos!" disse ela, pensando mais em si mesma do que na gatinha. "O que aconteceria no fim de um ano? Acho que eu seria mandada para a prisão quando chegasse o dia. Ou deixa eu ver - se cada castigo significasse ficar sem jantar, então nesse dia *terrível* eu teria que perder cinquenta jantares de uma vez! Bem, eu não me importaria muito com isso. Eu preferiria perdê-los a comê-los!"

English → "Está ouvindo a neve batendo na vidraça, *Kitty*? Faz um som tão suave. É quase como se alguém

estivesse beijando a janela por fora. Será que a neve ama as árvores e os campos, já que os beija tão delicadamente? Depois os cobre com um edredom branco, e talvez diga: 'Durmam, queridas, até o verão voltar.' E quando acordam no verão, Kitty, vestem roupas verdes e dançam sempre que o vento sopra. Ah, isso é lindo!" exclamou *Alice*, deixando cair o novelo de lã para poder bater palmas. "Eu queria mesmo que fosse verdade! O bosque realmente parece sonolento no outono, quando as folhas ficam marrons."

English → "Kitty, você sabe jogar xadrez? Não sorria, minha querida, estou perguntando sério. Quando estávamos jogando agorinha mesmo, você ficava olhando como se entendesse, e quando eu disse 'Xeque!' você ronronou. Foi um bom xeque, Kitty, e eu poderia realmente ter ganhado se aquele Cavalo malvado não tivesse vindo se remexendo entre as minhas peças. Kitty, querida, vamos fazer de conta - " Eu gostaria de poder repetir tudo o que Alice costumava dizer, começando pelas suas palavras favoritas, "Vamos fazer de conta." Ela tinha discutido sobre isso com a irmã só no dia anterior, porque Alice disse: "Vamos fazer de conta que somos reis e rainhas." A irmã, que gostava de exatidão, disse que não podiam, porque eram só duas. Por fim Alice disse: "Bom, você pode ser um deles, e eu sou todos os outros." Uma vez ela até assustou a velha ama, gritando de repente no

ouvido dela: "Ama! Vamos fazer de conta que eu sou uma hiena faminta, e você é um osso."

English → Mas isso nos afasta do que Alice estava dizendo à gatinha. "Vamos fazer de conta que você é a Rainha Vermelha, Kitty! Se você se sentasse bem ereta e cruzasse os bracinhos, ficaria igualzinha a ela. Tente, seja bonzinha!" Alice pegou a Rainha Vermelha da mesa e a colocou na frente da gatinha para que ela pudesse copiá-la. Mas não deu certo, principalmente, disse Alice, porque a gatinha não cruzava os bracinhos direito. Então, para castigá-la, ergueu-a até o Espelho, para que visse como ficava emburrada. "E se você não se comportar imediatamente," acrescentou, "vou colocá-la lá dentro da Casa do Espelho. O que acharia disso?"

English → "Agora, se você ouvir, *Kitty*, e não falar tanto, vou contar minhas ideias sobre a Casa do Espelho. Primeiro, tem o quarto que dá para ver através do vidro. É igualzinho à nossa sala de estar, só que tudo ao contrário. Consigo ver quase tudo quando fico em pé numa cadeira, exceto a parte atrás da lareira. Ah, eu queria tanto ver essa parte! Quero saber se eles têm fogo no inverno. Nunca dá para saber, a menos que a nossa lareira solte fumaça, e então a fumaça também aparece naquele quarto. Mas pode ser só faz de conta, para parecer que eles têm fogo. Depois tem os livros.

São parecidos com os nossos, só que as palavras ficam ao contrário. Sei disso porque segurei um dos nossos livros diante do espelho, e aí eles seguraram um livro no outro quarto."

English → "Como você gostaria de morar na Casa do Espelho, Kitty? Será que eles lhe dariam leite lá? Talvez o leite do Espelho não seja bom de beber. Mas, ah, Kitty, agora chegamos ao corredor. Dá para ver um pouco do corredor da Casa do Espelho se deixarmos a porta da nossa sala aberta. No começo parece muito com o nosso corredor, mas depois pode ser bem diferente. Ah, Kitty, como seria bom se conseguíssemos entrar na Casa do Espelho! Tenho certeza de que tem coisas lindas lá dentro. Vamos fazer de conta que existe um caminho para dentro, de algum jeito. Vamos fazer de conta que o vidro ficou mole como gaze, para que possamos atravessar. Ora, está mesmo virando névoa agora, eu declaro! Vai ser bem fácil atravessar - " Ela estava em cima da cornija da lareira ao dizer isso, embora não soubesse como tinha chegado lá. E o vidro estava começando a derreter como uma névoa prateada e brilhante.

English → Um instante depois, *Alice* atravessou o vidro e saltou levemente para dentro do quarto do Espelho. A primeira coisa que fez foi olhar para a lareira. Ficou contente ao ver um fogo de verdade

queimando tão vivamente quanto o que tinha deixado para trás. "Então vou ficar tão quentinha aqui quanto estava no quarto antigo," pensou Alice. "Mais quentinha, na verdade, porque aqui ninguém vai me repreender por sentar perto do fogo. Ah, que divertido vai ser quando me virem através do vidro e não conseguirem me alcançar!"

Então olhou ao redor. O que dava para ver do quarto antigo parecia comum e sem graça, mas tudo o mais era o mais diferente possível. Por exemplo, os quadros na parede perto do fogo pareciam vivos, e o relógio na cornija da lareira, que só conseguia ver por trás no quarto do Espelho, tinha o rosto de um velhinho e sorria maliciosamente para ela.

English → "Aqui não mantêm o quarto tão arrumado quanto o outro," pensou Alice ao ver várias peças de xadrez caídas na lareira, entre as cinzas. Mas logo depois soltou um gritinho de surpresa e se ajoelhou para observá-las. As peças de xadrez estavam andando por aí, aos pares!

"Aqui estão o Rei Vermelho e a Rainha Vermelha," disse Alice num sussurro, com medo de assustá-los. "E ali estão o Rei Branco e a Rainha Branca sentados na beira da pá. E aqui estão duas torres andando de braços dados. Não acho que possam me ouvir," continuou, abaixando-se mais. "E tenho quase certeza

de que não conseguem me ver. Sinto que estou invisível - "

Então algo começou a guinchar na mesa atrás de Alice, e ela se virou bem a tempo de ver um dos Peões Brancos rolar e começar a chutar. Observou-o com muito interesse, curiosa para ver o que aconteceria a seguir.

English → "É a voz da minha filha!" exclamou a Rainha Branca, passando correndo pelo Rei com tanta força que o derrubou entre as cinzas. "Minha preciosa Lily! Minha gatinha imperial!" E começou a subir loucamente pela borda do guarda-fogo.

"Bobagem imperial!" disse o Rei, esfregando o nariz, que fora machucado na queda. Ele tinha razão em ficar aborrecido com a Rainha, porque estava coberto de cinzas dos pés à cabeça.

Alice queria muito ajudar. Como a pobrezinha da Lily estava quase tendo um ataque de tanto gritar, Alice rapidamente pegou a Rainha e a colocou na mesa ao lado da filhinha barulhenta.

A Rainha ofegou e sentou-se. A viagem rápida pelo ar tinha lhe tirado o fôlego, e por um ou dois minutos só conseguiu segurar a pequena Lily em silêncio. Assim que recuperou o fôlego, chamou o Rei Branco, que

estava sentado tristemente entre as cinzas: "Cuidado com o vulcão!"

English → "Que vulcão?" disse o Rei. Olhou preocupado para o fogo, como se pensasse que ali era o lugar mais provável de encontrar um.

"Explodiu - comigo - pelos ares," ofegou a Rainha, ainda sem fôlego. "Cuide para subir pelo caminho normal - não vá explodir pelos ares!"

Alice observou o Rei Branco enquanto ele subia devagar de barra em barra. Por fim disse: "Você vai levar horas para chegar à mesa desse jeito. É melhor eu ajudar, não acha?" Mas o Rei não respondeu. Ficou claro que não conseguia ouvi-la nem vê-la.

Então Alice o pegou delicadamente e o carregou pelo ar mais devagar do que carregara a Rainha, para não lhe tirar o fôlego. Antes de colocá-lo na mesa, achou que devia sacudir a poeira dele um pouco, porque estava coberto de cinzas.

English → Mais tarde, Alice disse que nunca tinha visto uma cara como a que o Rei fez ao se ver segurado no ar por uma mão invisível e sendo sacudido. Ficou surpreso demais para gritar, mas seus olhos e boca foram ficando cada vez maiores e mais redondos. Alice riu tanto que sua mão tremeu, e quase o deixou cair no chão.

"Ah, por favor, não faça essas caretas, meu querido!" exclamou ela, esquecendo que o Rei não podia ouvi-la. "Você me faz rir tanto que mal consigo segurá-lo! E não fique com a boca tão aberta. Toda a cinza vai entrar aí dentro. Pronto, acho que já está apresentável o bastante," acrescentou, alisando-lhe o cabelo e colocando-o na mesa perto da Rainha.

English → O Rei imediatamente caiu de costas e ficou bem quieto. *Alice* ficou um pouco assustada com o que tinha feito, então percorreu o quarto procurando água para jogar nele. Mas só encontrou um frasco de tinta. Quando voltou, ele já tinha se recuperado, e ele e a Rainha conversavam em um sussurro assustado, tão baixo que Alice mal conseguia ouvi-los.

O Rei estava dizendo: "Garanto-lhe, minha querida, gelei até a ponta dos meus bigodes!"

A Rainha respondeu: "Você não tem bigodes."

"Jamais esquecerei o horror daquele momento," disse o Rei.

"Vai esquecer sim," disse a Rainha, "se não anotar."

Alice observou com atenção enquanto o Rei tirava do bolso um caderno bem grande e começava a escrever. Então teve uma ideia. Segurou a ponta do lápis, que se estendia por cima do ombro dele, e começou a escrever por ele.

English → O pobre Rei parecia confuso e infeliz.

Lutou com o lápis por um tempo sem falar. Mas Alice era mais forte do que ele, e por fim ele disse, ofegante: "Minha querida! Preciso mesmo arranjar um lápis mais fino. Não consigo controlar este de jeito nenhum. Ele escreve todo tipo de coisa que eu não quero - "

"Que tipo de coisa?" perguntou a Rainha, olhando o caderno. Alice tinha escrito: "O Cavalo Branco está escorregando pela vara de atizar o fogo. Ele se equilibra muito mal." "Isso não é uma anotação dos seus sentimentos!" disse a Rainha.

Havia um livro perto de Alice, na mesa. Enquanto observava o Rei Branco, ainda preocupada com ele e com a tinta pronta para jogar caso desmaiasse de novo, folheou as páginas em busca de algo que pudesse ler. "Está tudo numa língua que não conheço," disse a si mesma.

English → Era assim que estava escrito.

.YKCOWREBBAJ

E o momento os caminhos ultrapassaram, Todos os mimosos eram os *borogoves*, E giravam e gimblavam na *wabe*, A última palavra era brilhoso.

Ela ficou pensando naquilo por um tempo, até que teve uma ideia brilhante. "Ora, é claro, é um livro do

Espelho! Se eu o segurar diante de um espelho, as palavras ficarão certas de novo."

Este foi o poema que *Alice* leu.

JABBERWOCKY.

Era entardecer, e os estranhos *toves* rodopiavam e giravam na *wabe*; os *borogoves* pareciam tristes, e os mome *raths* faziam um barulho alto.

"Cuidado com o *Jabberwock*, meu filho! Ele tem mandíbulas que mordem e garras que agarram! Cuidado com o pássaro *Jubjub*, e evite o feroz *Bandersnatch*!"

Ele tomou sua espada *vorpal* na mão. Procurou o inimigo por muito tempo. Depois descansou junto à árvore *Tumtum* e ficou parado, pensativo, por um instante.

English → Enquanto ficava assim, pensando de um jeito estranho, o *Jabberwock* veio através do bosque escuro, com olhos flamejantes. Fazia um som sibilante enquanto vinha.

Um, dois! Um, dois! A lâmina *vorpal* cortou de lado a lado com um *zás-trás*. Ele o deixou morto, levou-lhe a cabeça, e voltou com passo alegre.

"Você matou o *Jabberwock*? Venha aqui, meu bravo menino! Que dia *maravilhoso*! Calu! Caleu!" Ele riu de alegria.

Era entardecer, e os estranhos *toves* rodopiavam e giravam na *wabe*; os *borogoves* pareciam tristes, e os mome *raths* faziam um barulho alto.

"Parece muito bonito," disse ela ao terminar, "mas é bastante difícil de entender!" Ela não queria admitir, nem para si mesma, que não tinha entendido nada. "De algum jeito, isso enche minha cabeça de ideias, mas não sei bem quais são. Ainda assim, alguém matou alguma coisa. Isso pelo menos está claro."

English → Mas, ah! pensou Alice. Se eu não me apressar, terei que voltar pelo Espelho antes de ver o resto da casa! Vamos ver o jardim primeiro! Saiu do quarto imediatamente e desceu as escadas. Não era bem andar nem correr. Era o seu jeito novo de descer as escadas rápida e facilmente. Mantinha as pontas dos dedos no corrimão e flutuava para baixo sem tocar os degraus com os pés. Depois flutuou pelo saguão. Teria saído pela porta do mesmo jeito, se não tivesse se segurado no batente. Sentiu-se um pouco tonta com tanto flutuar, então ficou contente em voltar a andar do jeito normal.



O Jardim das Flores Vivas

English → Eu veria o jardim muito melhor, disse *Alice* a si mesma, se conseguisse chegar ao topo daquela colina. E aqui há um caminho que vai direto até lá. Não, não vai. Depois de andar uns metros e fazer muitas curvas fechadas, ela viu que não ia. Mas acho que vai chegar lá no fim. Este caminho torce de um jeito muito estranho. É mais parecido com um saca-rolhas do que com um caminho. Bom, esta curva deve ir até a colina. Não, não vai. Esta aqui vai direto de volta para a casa. Bem, então vou tentar o outro lado.

E assim fez. Vagou para lá e para cá, tentando uma curva após a outra, mas sempre voltava à casa, faça o que fizesse. Uma vez, ao virar uma esquina mais depressa que o costume, esbarrou na casa antes de conseguir se deter.

English → Não adianta falar sobre isso, disse Alice, olhando para a casa como se ela estivesse discutindo com ela. Não vou entrar de novo agora. Eu sei que teria que atravessar o Espelho outra vez, voltar para o quarto antigo, e então todas as minhas aventuras terminariam.

Então virou as costas para a casa e desceu o caminho de novo. Estava decidida a seguir sempre reto até alcançar a colina. Por alguns minutos, tudo correu bem. Ela estava justamente dizendo: desta vez eu vou

conseguir mesmo, quando o caminho de repente se torceu e se sacudiu, como disse depois. No momento seguinte, viu-se andando pela porta adentro.

Ah, isso é demais! ela gritou. Nunca vi uma casa tão atravessada assim! Nunca!

Ainda assim, a colina estava bem à vista, então ela não teve escolha a não ser recomeçar. Desta vez chegou a um grande canteiro de flores, cercado de margaridas, com um salgueiro crescendo no meio.

English → Ó Lírio-tigre, disse Alice a uma flor que balançava graciosamente ao vento, eu queria que você pudesse falar!

Nós podemos falar, disse o Lírio-tigre, quando há alguém que valha a pena conversar.

Alice ficou tão surpresa que não conseguiu falar por um minuto. Parecia lhe tirar o fôlego. Por fim, quando o Lírio-tigre apenas continuou balançando, ela perguntou de novo, numa voz tímida, quase um sussurro: E todas as flores conseguem falar?

"Tão bem quanto você," disse o Lírio-tigre. "E bem mais alto."

"Não é boa educação começarmos nós," disse a Rosa. "Eu estava me perguntando quando você iria falar! Disse a mim mesma: 'O rosto dela mostra algum bom

senso, mesmo que não seja inteligente.' Ainda assim, você tem a cor certa, e isso ajuda muito."

"A cor não me importa," disse o Lírio-tigre. "Se as pétalas dela se enroscassem um pouco mais, ela ficaria ótima."

English → Alice não gostou de ser criticada, então começou a fazer perguntas. "Vocês não têm medo, às vezes, de ficar plantadas aqui fora, sem ninguém para cuidar de vocês?"

"Tem a árvore no meio," disse a Rosa. "Para que mais serviria?"

"Mas o que ela poderia fazer se o perigo chegasse?" perguntou Alice.

"Ela diz 'Rau-rau!'" exclamou uma Margarida. "É por isso que os galhos dela são chamados de rosnadores!"

"Você não sabia disso?" gritou outra Margarida, e então todas começaram a gritar ao mesmo tempo. O ar ficou cheio de vozinhas agudas. "Silêncio, todas vocês!" gritou o Lírio-tigre, balançando de um lado para o outro e tremendo de raiva. "Sabem que não posso alcançá-las!" disse, curvando a cabeça trêmula em direção a Alice. "Ou nunca fariam isso!"

"Não se importe!" disse Alice gentilmente. Curvou-se sobre as margaridas, que estavam começando de novo, e sussurrou: "Se não ficarem quietas, eu vou colhê-las!"

English → Imediatamente, tudo ficou quieto, e várias das margaridas cor-de-rosa ficaram brancas.

"Isso mesmo!" disse o Lírio-tigre. "As margaridas são as piores de todas. Quando uma fala, todas começam de uma vez, e é o bastante para fazer alguém murchar de tanto ouvi-las!"

"Como é que todas vocês conseguem falar tão bem?" disse *Alice*. Esperava que um elogio as deixasse mais gentis. "Já estive em muitos jardins antes, mas nenhuma das flores conseguia falar."

"Ponha a mão no chão e sinta a terra," disse o Lírio-tigre. "Aí você vai saber por quê."

Alice assim fez. "Está bem dura," disse ela, "mas não vejo o que isso tem a ver."

"Na maioria dos jardins," disse o Lírio-tigre, "deixam os canteiros macios demais, e por isso as flores ficam sempre dormindo."

Isso parecia uma explicação muito boa, e Alice ficou contente em saber disso. "Eu nunca tinha pensado nisso antes!" disse ela.

English → "Acho que você nunca pensa em nada," disse a *Rosa*, num tom bem severo.

"Nunca vi ninguém com cara mais boba," disse uma Violeta, tão de repente que Alice se assustou. Ela não tinha falado antes.

"Cale a boca!" gritou o Lírio-tigre. "Como se você já tivesse visto alguém! Você fica com a cabeça enfiada debaixo das folhas, dormindo, até não saber mais nada do mundo do que se fosse um botão!"

"Há mais gente no jardim além de mim?" disse Alice. Não queria responder ao último comentário da Rosa.

"Há outra flor no jardim que consegue se mover como você," disse a Rosa. "Eu me pergunto como você faz isso - " ("Você vive se perguntando," disse o Lírio-tigre), "mas ela é mais frondosa do que você."

"Ela é parecida comigo?" perguntou Alice de imediato, pois pensou: "Há outra menina em algum lugar do jardim!"

English → "Ela tem a mesma forma estranha que você," disse a Rosa, "mas é mais vermelha, e acho que as pétalas dela são mais curtas."

"As pétalas dela ficam bem juntinhas, quase como uma dália," disse o Lírio-tigre. "Não ficam espalhadas de forma desleixada como as suas."

"Mas isso não é culpa sua," disse a Rosa gentilmente. "Você está começando a murchar, sabe, e aí ninguém consegue evitar que as pétalas fiquem meio bagunçadas."

Alice não gostou nada dessa ideia, então mudou de assunto. "Ela costuma vir aqui fora?" perguntou.

"Acho que você a verá em breve," disse a Rosa. "Ela é do tipo espinhento."

"Onde ela usa os espinhos?" perguntou Alice, curiosa.

"Ora, ao redor da cabeça, é claro," respondeu a Rosa. "Fiquei imaginando por que você não tinha alguns também. Pensei que fosse a regra geral."

"Ela está chegando!" exclamou a Esporinha. "Consigno ouvir os passos dela, tum, tum, tum, no cascalho do caminho!"

English → Alice olhou ao redor depressa e viu que era a Rainha Vermelha. Seu primeiro pensamento foi que a Rainha tinha crescido muito. Quando Alice a vira pela primeira vez, entre as cinzas, ela tinha apenas três polegadas de altura. Agora era meia cabeça mais alta que Alice.

"É o ar fresco que faz isso acontecer," disse a *Rosa*. "O ar aqui fora é maravilhosamente bom."

"Acho que vou encontrá-la," disse Alice. As flores eram interessantes, mas ela sentia que seria bem melhor conversar com uma Rainha de verdade.



Looking-Glass House

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Uma coisa era certa: a gatinha branca não tinha nada a ver com aquilo. A culpa era da gatinha preta. A gatinha branca tinha passado os últimos quinze minutos tendo o rosto lavado pela gata velha. Ela aceitara tudo direitinho, então não podia ter causado a confusão.

Era assim que *Dinah* lavava o rosto de seus filhotes. Primeiro segurava a coitadinha pela orelha com uma pata. Depois esfregava o rosto dela com a outra pata, no sentido errado, começando pelo nariz. Justo naquele momento estava ocupada com a gatinha branca, que ficava bem quietinha e tentava ronronar, como se soubesse que aquilo lhe fazia bem.

A gatinha preta já tinha sido lavada mais cedo naquela tarde. Enquanto *Alice* ficava enroscada num canto da grande poltrona, falando meio sozinha e meio adormecida, a gatinha brincava desabaladamente com o novelo de lã que Alice estivera enrolando. Ela o rolava para lá e para cá até que tudo se desmanchasse de novo. Agora a lã estava toda embarçada pelo tapete da lareira, e a gatinha corria atrás do próprio rabo bem no meio dela.

Original English Version

One thing was certain, that the white kitten had had nothing to do with it: - it was the black *kitten's fault* entirely. For the white kitten had been having its face washed by the old cat for the last quarter of an hour (and bearing it pretty well, considering); so you see that it couldn't have had any hand in the *mischief*.

The way *Dinah* washed her children's faces was this: first she held the poor thing down by its ear with one *paw*, and then with the other *paw* she rubbed its face all over, the wrong way, beginning at the nose: and just now, as I said, she was hard at work on the white kitten, which was lying quite still and trying to *purr* - no doubt feeling that it was all meant for its good.

But the black kitten had been finished with earlier in the afternoon, and so, while *Alice* was sitting *curled* up in a corner of the great arm-*chair*, half talking to herself and half asleep, the kitten had been having a grand game of *romps* with the ball of *worsted* Alice had been trying to *wind* up, and had been rolling it up and down till it had all come *undone* again; and there it was, spread over the *hearth*-rug, all knots and *tangles*, with the kitten running after its own tail in the middle.

Tradução Integral em Português

Uma coisa era certa: a gatinha branca não tinha absolutamente nada a ver com aquilo; a culpa era inteiramente da gatinha preta. A gatinha branca passara os últimos quinze minutos tendo o rosto lavado pela gata velha - e suportando aquilo bastante bem, considerando as circunstâncias - , portanto não podia ter participado da travessura.

Era assim que *Dinah* lavava o rosto dos filhotes: primeiro prendia a pobre criaturinha pela orelha com uma pata; depois, com a outra, esfregava-lhe o rosto inteiro no sentido errado, começando pelo nariz. Naquele momento, como eu disse, trabalhava com afinco na gatinha branca, que ficava completamente imóvel e tentava ronronar, sem dúvida por perceber que tudo aquilo era para seu próprio bem.

A gatinha preta já tinha terminado seu banho mais cedo naquela tarde. Assim, enquanto *Alice* permanecia enroscada num canto da grande poltrona, meio falando sozinha e meio adormecida, a gatinha se divertia muito com o novelo de lã que Alice tentara enrolar. Ela o fazia rolar de um lado para o outro até que se desenrolasse todo novamente; e ali estava a lã, espalhada pelo tapete diante da lareira, cheia de nós e emaranhados, enquanto a gatinha corria atrás do próprio rabo bem no meio dela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ah, sua danadinha!" exclamou Alice. Pegou a gatinha e deu-lhe um beijinho, para que soubesse que estava sendo castigada. "Dinah devia mesmo ter lhe ensinado boas maneiras! Você devia, Dinah, sabe muito bem que devia!" disse, olhando com raiva para a gata velha. Depois voltou a subir na poltrona com a gatinha e a lã, e recomeçou a enrolar o novelo. Mas trabalhava devagar porque não parava de falar, ora com a gatinha, ora consigo mesma. *Kitty* ficava sentadinha muito comportada no colo dela, fingindo observar, e de vez em quando tocava de leve o novelo com uma pata, como se quisesse ajudar.

Original English Version

"Oh, you wicked little thing!" cried Alice, *catching* up the kitten, and giving it a little kiss to make it understand that it was in disgrace. "Really, Dinah ought to have taught you better manners! You ought, Dinah, you know you ought!" she added, looking *reproachfully* at the old cat, and speaking in as cross a voice as she could manage - and then she *scrambled back* into the arm-*chair*, taking the kitten and the *worsted* with her, and began *winding* up the ball again. But she didn't get on very fast, as she was talking all the time, sometimes to the kitten, and sometimes to herself. *Kitty* sat very *demurely* on her knee, pretending to watch the progress of the *winding*, and now and then putting out one *paw* and gently touching the ball, as if it would be glad to help, if it might.

Tradução Integral em Português

"Ah, sua criaturinha malvada!", exclamou Alice, agarrando a gatinha e dando-lhe um beijinho para que entendesse que estava em desgraça. "Dinah realmente devia ter lhe ensinado boas maneiras! Devia, Dinah; você sabe muito bem que devia!", acrescentou, olhando com reprovação para a gata velha e falando no tom mais zangado que conseguia. Depois tornou a subir na poltrona, levando consigo a gatinha e a lã, e começou outra vez a enrolar o novelo. Mas não avançava muito depressa, pois falava o tempo todo, ora com a gatinha, ora consigo mesma. *Kitty* permanecia muito comportada no colo dela, fingindo acompanhar o enrolar da lã e, de vez em quando, estendendo uma pata para tocar delicadamente o novelo, como se tivesse prazer em ajudar, caso lhe permitissem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sabe que dia é amanhã, Kitty?" começou Alice. "Você teria adivinhado se estivesse comigo na janela, mas Dinah estava te arrumando, então não pôde. Eu fiquei vendo os meninos juntando gravetos para a fogueira. Precisa de muitos gravetos, Kitty! Mas ficou tão frio, e nevou tanto, que eles tiveram que parar. Não faz mal, Kitty, vamos ver a fogueira amanhã." Então Alice enrolou a lã duas ou três vezes ao redor do pescoço da gatinha, só para ver como ficava. Isso causou uma zaragata, e o novelo caiu rolando no chão. Muitas jardas de lã se desenrolaram de novo.

Original English Version

"Do you know what to-*morrow* is, Kitty?" Alice began. "You'd have guessed if you'd been up in the window with me - only *Dinah* was making you tidy, so you couldn't. I was watching the boys getting in sticks for the *bonfire* - and it wants plenty of sticks, Kitty! Only it got so cold, and it *snowed* so, they had to leave off. Never mind, Kitty, we'll go and see the *bonfire to-morrow*." Here *Alice* wound two or three turns of the *worsted* round the *kitten's* neck, just to see how it would look: this led to a *scramble*, in which the ball rolled down upon the floor, and yards and yards of it got *unwound* again.

Tradução Integral em Português

"Sabe que dia é amanhã, Kitty?", começou Alice. "Você teria adivinhado se estivesse comigo na janela - mas Dinah estava deixando você arrumadinha, por isso não pôde. Eu observava os meninos trazendo gravetos para a fogueira - e uma fogueira precisa de muitos gravetos, Kitty! Só que ficou tão frio e nevou tanto que eles tiveram de parar. Não faz mal, Kitty; amanhã iremos ver a fogueira." Nesse momento, Alice deu duas ou três voltas de lã ao redor do pescoço da gatinha, só para ver como ficava. Isso provocou uma confusão durante a qual o novelo rolou para o chão e muitos e muitos metros de lã se desenrolaram novamente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu fiquei tão brava, Kitty," continuou Alice assim que se acomodaram outra vez, "que quando vi toda a confusão que você tinha feito, quase abri a janela e te pus lá fora, na neve! E você teria merecido, sua levada querida! O que você tem a dizer em sua defesa? Não me interrompa!" disse, erguendo um dedo. "Vou contar todas as suas falhas. Falha número um: você guinchou duas vezes enquanto *Dinah* lavava seu rosto hoje de manhã. Não pode negar, Kitty, eu ouvi! O que é isso? Diz que a pata dela entrou no seu olho? A culpa é sua, por não fechar bem os olhos. Agora pare de dar desculpas e ouça! Falha número dois: você puxou o rabo de Flor de Neve bem na hora em que eu tinha posto o pratinho de leite dela! Estava com sede, é? E como você sabe que ela também não estava com sede? Agora, falha número três: você desenrolou todo o novelo de lã enquanto eu não estava olhando!"

Original English Version

"Do you know, I was so angry, Kitty," Alice went on as soon as they were comfortably *settled* again, "when I saw all the *mischief* you had been doing, I was very nearly opening the window, and putting you out into the snow! And you'd have *deserved* it, you little *mischievous* darling! What have you got to say for yourself? Now don't *interrupt* me!" she went on, *holding* up one finger. "I'm going to tell you all your *faults*. Number one: you *squeaked* twice while Dinah was washing your face this morning. Now you can't *deny* it, Kitty: I heard you! What's that you say?" (pretending that the kitten was speaking.) "Her *paw* went into your eye? Well, that's your *fault*, for keeping your eyes open - if you'd shut them tight up, it wouldn't have happened. Now don't make any more *excuses*, but listen! Number two: you pulled *Snowdrop* away by the tail just as I had put down the *saucer* of milk before her! What, you were thirsty, were you? How do you know she wasn't thirsty too? Now for number three: you *unwound* every bit of the *worsted* while I wasn't looking!

Tradução Integral em Português

"Sabe, eu fiquei tão zangada, Kitty", continuou *Alice* assim que as duas voltaram a se acomodar confortavelmente, "quando vi toda a travessura que você tinha feito, que quase abri a janela e a coloquei lá fora, na neve! E você teria merecido, sua querida levadinha! O que tem a dizer em sua defesa? Agora não me interrompa!", prosseguiu, erguendo um dedo. "Vou enumerar todas as suas faltas. Número um: você guinchou duas vezes enquanto *Dinah* lavava seu rosto hoje de manhã. Não pode negar, Kitty: eu ouvi! O que está dizendo?" - fingiu que a gatinha falava. "A pata dela entrou no seu olho? Bem, a culpa foi sua por deixar os olhos abertos; se os tivesse

fechado bem, isso não teria acontecido. Agora pare de inventar desculpas e escute! Número dois: você puxou Flor de Neve pelo rabo justamente quando eu colocara diante dela o pires de leite! O quê, estava com sede? E como sabe que ela também não estava? Agora a número três: você desenrolou toda a lã enquanto eu não estava olhando!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"São três falhas, Kitty, e você ainda não foi castigada por nenhuma delas. Sabe que estou guardando todos os seus castigos para a quarta-feira que vem. Imagine se guardassem assim todos os meus castigos!" disse ela, pensando mais em si mesma do que na gatinha. "O que aconteceria no fim de um ano? Acho que eu seria mandada para a prisão quando chegasse o dia. Ou deixa eu ver - se cada castigo significasse ficar sem jantar, então nesse dia *terrível* eu teria que perder cinquenta jantares de uma vez! Bem, eu não me importaria muito com isso. Eu preferiria perdê-los a comê-los!"

Original English Version

"That's three *faults*, *Kitty*, and you've not been punished for any of them yet. You know I'm *saving* up all your *punishments* for Wednesday week - Suppose they had saved up all my *punishments*!" she went on, talking more to herself than the kitten. "What would they do at the end of a year? I should be sent to prison, I suppose, when the day came. Or - let me see - suppose each *punishment* was to be going without a dinner: then, when the miserable day came, I should have to go without fifty dinners at once! Well, I shouldn't mind that much! I'd far rather go without them than eat them!"

Tradução Integral em Português

"São três faltas, *Kitty*, e você ainda não foi castigada por nenhuma delas. Sabe que estou guardando todos os seus castigos para a quarta-feira da semana seguinte. Imagine se guardassem todos os meus castigos assim!", continuou, falando mais consigo mesma do que com a gatinha. "O que fariam no fim de um ano? Suponho que, quando chegasse o dia, me mandariam para a prisão. Ou - deixe-me ver - suponha que cada castigo fosse ficar sem um jantar: quando chegasse o dia *terrível*, eu teria de ficar sem cinquenta jantares de uma só vez! Bem, eu não me importaria muito! Preferiria mil vezes ficar sem eles a ter de comê-los!"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Está ouvindo a neve batendo na vidraça, *Kitty*? Faz um som tão suave. É quase como se alguém estivesse beijando a janela por fora. Será que a neve ama as árvores e os campos, já que os beija tão delicadamente? Depois os cobre com um edredom branco, e talvez diga: 'Durmam, queridas, até o verão voltar.' E quando acordam no verão, *Kitty*, vestem roupas verdes e dançam sempre que o vento sopra. Ah, isso é lindo!" exclamou *Alice*, deixando cair o novelo de lã para poder bater palmas. "Eu queria mesmo que fosse verdade! O bosque realmente parece sonolento no outono, quando as folhas ficam marrons."

Original English Version

"Do you hear the snow against the window-*panes*, *Kitty*? How nice and soft it sounds! Just as if some one was kissing the window all over outside. I wonder if the snow loves the trees and fields, that it kisses them so gently? And then it covers them up *snug*, you know, with a white *quilt*; and perhaps it says, 'Go to sleep, *darlings*, till the summer comes again.' And when they wake up in the summer, *Kitty*, they dress themselves all in green, and dance about - whenever the *wind* blows - oh, that's very pretty!" cried *Alice*, dropping the ball of *worsted* to clap her hands. "And I do so wish it was true! I'm sure the woods look sleepy in the autumn, when the leaves are getting brown."

Tradução Integral em Português

"Está ouvindo a neve bater nas vidraças, *Kitty*? Como o som é agradável e suave! Parece que alguém está beijando toda a janela pelo lado de fora. Será que a neve ama as árvores e os campos, para beijá-los com tanta delicadeza? Depois os cobre confortavelmente com uma colcha branca e talvez diga: 'Durmam, queridos, até o verão voltar.' E, quando despertam no verão, *Kitty*, vestem-se inteiramente de verde e dançam sempre que o vento sopra. Ah, isso é muito bonito!", exclamou *Alice*, deixando cair o novelo para poder bater palmas. "Eu queria tanto que fosse verdade! Tenho certeza de que os bosques parecem sonolentos no outono, quando as folhas vão ficando marrons."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Kitty, você sabe jogar xadrez? Não sorria, minha querida, estou perguntando sério. Quando estávamos jogando agora mesmo, você ficava olhando como se entendesse, e quando eu disse 'Xeque!' você ronronou. Foi um bom xeque, Kitty, e eu poderia realmente ter ganhado se aquele Cavalo malvado não tivesse vindo se remexendo entre as minhas peças. Kitty, querida, vamos fazer de conta - " Eu gostaria de poder repetir tudo o que Alice costumava dizer, começando pelas suas palavras favoritas, "Vamos fazer de conta." Ela tinha discutido sobre isso com a irmã só no dia anterior, porque Alice disse: "Vamos fazer de conta que somos reis e rainhas." A irmã, que gostava de exatidão, disse que não podiam, porque eram só duas. Por fim Alice disse: "Bom, você pode ser um deles, e eu sou todos os outros." Uma vez ela até assustou a velha ama, gritando de repente no ouvido dela: "Ama! Vamos fazer de conta que eu sou uma hiena faminta, e você é um osso."

Original English Version

"Kitty, can you play chess? Now, don't smile, my dear, I'm asking it seriously. Because, when we were playing just now, you watched just as if you understood it: and when I said 'Check!' you *purred*! Well, it was a nice check, Kitty, and really I might have won, if it hadn't been for that nasty *Knight*, that came *wiggling* down among my pieces. *Kitty*, dear, let's pretend - " And here I wish I could tell you half the things Alice used to say, beginning with her favourite phrase "Let's pretend." She had had quite a long argument with her *sister* only the day before - all because Alice had begun with "Let's pretend we're kings and queens;" and her sister, who liked being very exact, had argued that they couldn't, because there were only two of them, and Alice had been reduced at last to say, "Well, you can be one of them then, and I'll be all the rest." And once she had really frightened her old nurse by shouting suddenly in her ear, "Nurse! Do let's pretend that I'm a hungry *hyaena*, and you're a bone."

Tradução Integral em Português

"Kitty, você sabe jogar xadrez? Não sorria, minha querida; estou perguntando a sério. É que, quando jogávamos agora há pouco, você observava como se entendesse; e, quando eu disse 'Xeque!', você ronronou! Bem, foi um belo xeque, Kitty, e eu realmente poderia ter vencido se não fosse aquele Cavalo detestável que veio se remexendo no meio das minhas peças. Kitty, querida, vamos fazer de conta..." E aqui eu gostaria de conseguir contar ao menos metade das coisas que Alice costumava dizer começando com sua expressão favorita, "Vamos fazer de conta". Só no dia anterior ela tivera uma discussão bastante longa com a irmã, tudo porque

Alice começara dizendo: “Vamos fazer de conta que somos reis e rainhas.” A irmã, que gostava de ser muito exata, argumentara que não podiam, pois eram apenas duas; por fim, Alice se vira reduzida a dizer: “Bem, então você pode ser um deles, e eu serei todos os outros.” Certa vez, chegou a assustar de verdade a velha ama, gritando de repente no ouvido dela: “Ama! Vamos fazer de conta que eu sou uma hiena faminta e você é um osso.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas isso nos afasta do que Alice estava dizendo à gatinha. "Vamos fazer de conta que você é a Rainha Vermelha, Kitty! Se você se sentasse bem ereta e cruzasse os bracinhos, ficaria igualzinha a ela. Tente, seja bonzinha!" Alice pegou a Rainha Vermelha da mesa e a colocou na frente da gatinha para que ela pudesse copiá-la. Mas não deu certo, principalmente, disse Alice, porque a gatinha não cruzava os bracinhos direito. Então, para castigá-la, ergueu-a até o Espelho, para que visse como ficava emburrada. "E se você não se comportar imediatamente," acrescentou, "vou colocá-la lá dentro da Casa do Espelho. O que acharia disso?"

Original English Version

But this is taking us away from *Alice's* speech to the kitten. "Let's pretend that you're the Red Queen, Kitty! Do you know, I think if you sat up and folded your *arms*, you'd look exactly like her. Now do try, there's a dear!" And Alice got the Red Queen off the table, and set it up before the kitten as a model for it to *imitate*: however, the thing didn't succeed, *principally*, Alice said, because the kitten wouldn't fold its *arms properly*. So, to punish it, she held it up to the Looking-glass, that it might see how *sulky* it was - "and if you're not good directly," she added, "I'll put you through into Looking-glass House. How would you like that?"

Tradução Integral em Português

Mas isso está nos afastando do discurso de Alice para a gatinha. "Vamos fazer de conta que você é a Rainha Vermelha, *Kitty*! Sabe, acho que, se você se sentasse bem ereta e cruzasse os braços, ficaria exatamente igual a ela. Vamos, tente, minha querida!" Alice tirou a Rainha Vermelha da mesa e a colocou diante da gatinha, como modelo a ser imitado. A tentativa, porém, não deu certo, principalmente, segundo Alice, porque a gatinha não queria cruzar os braços direito. Então, para castigá-la, ergueu-a diante do Espelho, para que pudesse ver como estava emburrada. "E, se não se comportar imediatamente", acrescentou, "vou colocá-la dentro da Casa do Espelho. O que acharia disso?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Agora, se você ouvir, *Kitty*, e não falar tanto, vou contar minhas ideias sobre a Casa do Espelho. Primeiro, tem o quarto que dá para ver através do vidro. É igualzinho à nossa sala de estar, só que tudo ao contrário. Consigo ver quase tudo quando fico em pé numa cadeira, exceto a parte atrás da lareira. Ah, eu queria tanto ver essa parte! Quero saber se eles têm fogo no inverno. Nunca dá para saber, a menos que a nossa lareira solte fumaça, e então a fumaça também aparece naquele quarto. Mas pode ser só faz de conta, para parecer que eles têm fogo. Depois tem os livros. São parecidos com os nossos, só que as palavras ficam ao contrário. Sei disso porque segurei um dos nossos livros diante do espelho, e aí eles seguraram um livro no outro quarto."

Original English Version

"Now, if you'll only attend, *Kitty*, and not talk so much, I'll tell you all my ideas about Looking-glass House. First, there's the room you can see through the glass - that's just the same as our drawing room, only the things go the other way. I can see all of it when I get upon a *chair* - all but the bit behind the fireplace. Oh! I do so wish I could see that bit! I want so much to know whether they've a fire in the winter: you never can tell, you know, unless our fire *smokes*, and then smoke comes up in that room too - but that may be only *pretence*, just to make it look as if they had a fire. Well then, the books are something like our books, only the words go the wrong way; I know that, because I've held up one of our books to the glass, and then they *hold* up one in the other room.

Tradução Integral em Português

"Agora, se você prestar atenção, *Kitty*, e não falar tanto, vou lhe contar todas as minhas ideias sobre a Casa do Espelho. Primeiro, há o quarto que se vê através do vidro. É exatamente igual à nossa sala de estar, só que as coisas ficam ao contrário. Consigo vê-lo inteiro quando subo numa cadeira, exceto a parte atrás da lareira. Ah, como eu queria ver aquela parte! Quero muito saber se eles acendem o fogo no inverno. Nunca dá para ter certeza, sabe, a menos que a nossa lareira solte fumaça; então a fumaça também sobe naquele quarto. Mas pode ser apenas fingimento, só para parecer que eles têm fogo. Depois há os livros: são um pouco parecidos com os nossos, mas as palavras ficam no sentido errado. Sei disso porque já segurei um dos nossos livros diante do espelho, e então eles seguraram um livro no outro quarto."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Como você gostaria de morar na Casa do Espelho, Kitty? Será que eles lhe dariam leite lá? Talvez o leite do Espelho não seja bom de beber. Mas, ah, Kitty, agora chegamos ao corredor. Dá para ver um pouco do corredor da Casa do Espelho se deixarmos a porta da nossa sala aberta. No começo parece muito com o nosso corredor, mas depois pode ser bem diferente. Ah, Kitty, como seria bom se conseguíssemos entrar na Casa do Espelho! Tenho certeza de que tem coisas lindas lá dentro. Vamos fazer de conta que existe um caminho para dentro, de algum jeito. Vamos fazer de conta que o vidro ficou mole como gaze, para que possamos atravessar. Ora, está mesmo virando névoa agora, eu declaro! Vai ser bem fácil atravessar - " Ela estava em cima da cornija da lareira ao dizer isso, embora não soubesse como tinha chegado lá. E o vidro estava começando a derreter como uma névoa prateada e brilhante.

Original English Version

"How would you like to live in Looking-glass House, *Kitty*? I wonder if they'd give you milk in there? Perhaps Looking-glass milk isn't good to drink - But oh, Kitty! now we come to the *passage*. You can just see a little *peep* of the *passage* in Looking-glass House, if you leave the door of our drawing-room wide open: and it's very like our *passage* as far as you can see, only you know it may be quite different on *beyond*. Oh, Kitty! how nice it would be if we could only get through into Looking-glass House! I'm sure it's got, oh! such beautiful things in it! Let's pretend there's a way of getting through into it, somehow, Kitty. Let's pretend the glass has got all soft like *gauze*, so that we can get through. Why, it's turning into a sort of mist now, I *declare*! It'll be easy enough to get through - " She was up on the chimney-piece while she said this, though she hardly knew how she had got there. And certainly the glass was beginning to *melt* away, just like a bright *silvery* mist.

Tradução Integral em Português

"Você gostaria de morar na Casa do Espelho, Kitty? Será que lhe dariam leite lá dentro? Talvez o leite do Espelho não seja bom para beber. Mas, ah, Kitty, agora chegamos ao corredor. Dá para ver um pedacinho do corredor da Casa do Espelho quando deixamos bem aberta a porta da nossa sala. Até onde conseguimos enxergar, ele se parece muito com o nosso corredor, mas, além daquele ponto, pode ser completamente diferente. Ah, *Kitty*, como seria bom se conseguíssemos atravessar e entrar na Casa do Espelho! Tenho certeza de que há coisas lindíssimas lá dentro! Vamos fazer de conta que existe alguma maneira de entrar, Kitty. Vamos fazer de conta que o vidro ficou macio como gaze, para podermos atravessá-lo. Ora,

agora está mesmo virando uma espécie de névoa, eu garanto! Será muito fácil passar...” Enquanto dizia isso, ela já estava sobre a cornija da lareira, embora mal soubesse como havia chegado ali. E o vidro certamente começava a derreter, como uma névoa prateada e brilhante.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Um instante depois, *Alice* atravessou o vidro e saltou levemente para dentro do quarto do Espelho. A primeira coisa que fez foi olhar para a lareira. Ficou contente ao ver um fogo de verdade queimando tão vivamente quanto o que tinha deixado para trás. "Então vou ficar tão quentinha aqui quanto estava no quarto antigo," pensou Alice. "Mais quentinha, na verdade, porque aqui ninguém vai me repreender por sentar perto do fogo. Ah, que divertido vai ser quando me virem através do vidro e não conseguirem me alcançar!"

Então olhou ao redor. O que dava para ver do quarto antigo parecia comum e sem graça, mas tudo o mais era o mais diferente possível. Por exemplo, os quadros na parede perto do fogo pareciam vivos, e o relógio na cornija da lareira, que só conseguia ver por trás no quarto do Espelho, tinha o rosto de um velhinho e sorria maliciosamente para ela.

Original English Version

In another moment *Alice* was through the glass, and had jumped lightly down into the Looking-glass room. The very first thing she did was to look whether there was a fire in the fireplace, and she was quite pleased to find that there was a real one, *blazing* away as *brightly* as the one she had left behind. "So I shall be as warm here as I was in the old room," thought Alice: "warmer, in fact, because *there'll* be no one here to *scold* me away from the fire. Oh, what fun it'll be, when they see me through the glass in here, and can't get at me!"

Then she began looking about, and noticed that what could be seen from the old room was quite common and *uninteresting*, but that all the rest was as different as possible. For instance, the *pictures* on the wall next the fire seemed to be all alive, and the very clock on the chimney-piece (you know you can only see the *back* of it in the Looking-glass) had got the face of a little old man, and *grinned* at her.

Tradução Integral em Português

No instante seguinte, *Alice* atravessou o vidro e saltou levemente para dentro do quarto do Espelho. A primeira coisa que fez foi verificar se havia fogo na lareira, e ficou muito satisfeita ao descobrir um fogo verdadeiro, ardendo com tanta vivacidade quanto aquele que deixara para trás. "Assim ficarei tão aquecida aqui quanto estava no quarto antigo", pensou Alice. "Mais aquecida, na verdade, porque não haverá ninguém aqui para me mandar sair de perto do fogo. Ah, como será divertido quando me virem aqui através do vidro e não conseguirem me alcançar!"

Então começou a olhar ao redor e percebeu que tudo o que podia ser visto do quarto antigo era bastante comum e sem interesse, mas todo o resto era o mais diferente possível. Por exemplo, os quadros na parede junto ao fogo pareciam estar todos vivos, e até o relógio sobre a cornija - do qual, como você sabe, só se vê a parte de trás no Espelho - tinha o rosto de um velhinho e sorria maliciosamente para ela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Aqui não mantêm o quarto tão arrumado quanto o outro," pensou Alice ao ver várias peças de xadrez caídas na lareira, entre as cinzas. Mas logo depois soltou um gritinho de surpresa e se ajoelhou para observá-las. As peças de xadrez estavam andando por aí, aos pares!

"Aqui estão o Rei Vermelho e a Rainha Vermelha," disse Alice num sussurro, com medo de assustá-los. "E ali estão o Rei Branco e a Rainha Branca sentados na beira da pá. E aqui estão duas torres andando de braços dados. Não acho que possam me ouvir," continuou, abaixando-se mais. "E tenho quase certeza de que não conseguem me ver. Sinto que estou invisível - "

Então algo começou a guinchar na mesa atrás de Alice, e ela se virou bem a tempo de ver um dos Peões Brancos rolar e começar a chutar. Observou-o com muito interesse, curiosa para ver o que aconteceria a seguir.

Original English Version

"They don't keep this room so tidy as the other," Alice thought to herself, as she noticed several of the *chessmen* down in the *hearth* among the *cinders*: but in another moment, with a little "Oh!" of surprise, she was down on her hands and knees watching them. The *chessmen* were walking about, two and two!

"Here are the Red King and the Red Queen," Alice said (in a *whisper*, for fear of *frightening* them), "and there are the White King and the White Queen sitting on the edge of the shovel - and here are two *castles* walking arm in arm - I don't think they can hear me," she went on, as she put her head closer down, "and I'm nearly sure they can't see me. I feel somehow as if I were invisible - "

Here something began *squeaking* on the table behind *Alice*, and made her turn her head just in time to see one of the White *Pawns* roll over and begin kicking: she watched it with great curiosity to see what would happen next.

Tradução Integral em Português

"Eles não mantêm este quarto tão arrumado quanto o outro", pensou Alice, ao notar várias peças de xadrez caídas na lareira, entre as cinzas. Mas, no instante seguinte, soltou um pequeno "Oh!" de surpresa e se pôs de quatro para observá-las. As peças de xadrez estavam andando por ali, duas a duas!

"Aqui estão o Rei Vermelho e a Rainha Vermelha", disse Alice num sussurro, com medo de assustá-los, "e ali estão o Rei Branco e a Rainha

Branca sentados na borda da pá. E aqui estão duas Torres andando de braços dados. Acho que não conseguem me ouvir”, continuou, abaixando ainda mais a cabeça, “e tenho quase certeza de que não conseguem me ver. De algum modo, sinto como se fosse invisível...”

Nesse momento, alguma coisa começou a guinchar sobre a mesa atrás de *Alice*, fazendo-a virar a cabeça bem a tempo de ver um dos Peões Brancos rolar e começar a espernear. Ela o observou com grande curiosidade, para descobrir o que aconteceria em seguida.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"É a voz da minha filha!" exclamou a Rainha Branca, passando correndo pelo Rei com tanta força que o derrubou entre as cinzas. "Minha preciosa Lily! Minha gatinha imperial!" E começou a subir loucamente pela borda do guarda-fogo.

"Bobagem imperial!" disse o Rei, esfregando o nariz, que fora machucado na queda. Ele tinha razão em ficar aborrecido com a Rainha, porque estava coberto de cinzas dos pés à cabeça.

Alice queria muito ajudar. Como a pobrezinha da Lily estava quase tendo um ataque de tanto gritar, Alice rapidamente pegou a Rainha e a colocou na mesa ao lado da filhinha barulhenta.

A Rainha ofegou e sentou-se. A viagem rápida pelo ar tinha lhe tirado o fôlego, e por um ou dois minutos só conseguiu segurar a pequena Lily em silêncio. Assim que recuperou o fôlego, chamou o Rei Branco, que estava sentado tristemente entre as cinzas: "Cuidado com o vulcão!"

Original English Version

"It is the voice of my child!" the White Queen cried out as she *rushed* past the King, so violently that she knocked him over among the *cinders*. "My precious Lily! My imperial kitten!" and she began *scrambling* wildly up the side of the *fender*.

"Imperial *fiddlestick*!" said the King, rubbing his nose, which had been *hurt* by the fall. He had a right to be a little annoyed with the Queen, for he was covered with ashes from head to foot.

Alice was very anxious to be of use, and, as the poor little Lily was nearly *screaming* herself into a fit, she *hastily* picked up the Queen and set her on the table by the side of her noisy little daughter.

The Queen *gasped*, and sat down: the rapid journey through the air had quite taken away her breath and for a minute or two she could do nothing but hug the little Lily in *silence*. As soon as she had *recovered* her breath a little, she called out to the White King, who was sitting *sulkily* among the ashes, "Mind the volcano!"

Tradução Integral em Português

"É a voz da minha filha!", gritou a Rainha Branca, passando pelo Rei com tanta violência que o derrubou entre as cinzas. "Minha preciosa Lily! Minha gatinha imperial!" E começou a subir desabaladamente pela lateral do guarda-fogo.

“Bobagem imperial!”, disse o Rei, esfregando o nariz, que se machucara na queda. Ele tinha motivos para ficar um pouco aborrecido com a Rainha, pois estava coberto de cinzas da cabeça aos pés.

Alice estava muito ansiosa para ser útil e, como a pobre Lily quase gritava até ter um ataque, pegou depressa a Rainha e a colocou sobre a mesa, ao lado da filhinha barulhenta.

A Rainha ofegou e se sentou: a rápida viagem pelo ar a deixara completamente sem fôlego e, durante um ou dois minutos, ela não conseguiu fazer outra coisa além de abraçar a pequena Lily em silêncio. Assim que recuperou um pouco a respiração, gritou para o Rei Branco, que estava sentado de mau humor entre as cinzas: “Cuidado com o vulcão!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Que vulcão?" disse o Rei. Olhou preocupado para o fogo, como se pensasse que ali era o lugar mais provável de encontrar um.

"Explodiu - comigo - pelos ares," ofegou a Rainha, ainda sem fôlego. "Cuide para subir pelo caminho normal - não vá explodir pelos ares!"

Alice observou o Rei Branco enquanto ele subia devagar de barra em barra. Por fim disse: "Você vai levar horas para chegar à mesa desse jeito. É melhor eu ajudar, não acha?" Mas o Rei não respondeu. Ficou claro que não conseguia ouvi-la nem vê-la.

Então Alice o pegou delicadamente e o carregou pelo ar mais devagar do que carregara a Rainha, para não lhe tirar o fôlego. Antes de colocá-lo na mesa, achou que devia sacudir a poeira dele um pouco, porque estava coberto de cinzas.

Original English Version

"What volcano?" said the King, looking up *anxiously* into the fire, as if he thought that was the most likely place to find one.

"Blew - me - up," *panted* the Queen, who was still a little out of breath. "Mind you come up - the regular way - don't get blown up!"

Alice watched the White King as he slowly struggled up from bar to bar, till at last she said, "Why, you'll be hours and hours getting to the table, at that rate. I'd far better help you, hadn't I?" But the King took no notice of the question: it was quite clear that he could neither hear her nor see her.

So *Alice* picked him up very gently, and lifted him across more slowly than she had lifted the Queen, that she *mightn't* take his breath away: but, before she put him on the table, she thought she might as well dust him a little, he was so covered with ashes.

Tradução Integral em Português

"Que vulcão?", perguntou o Rei, olhando com ansiedade para o fogo, como se achasse que aquele era o lugar mais provável para encontrar um.

"Explodiu... comigo... pelos ares", ofegou a Rainha, ainda um pouco sem fôlego. "Trate de subir... pelo caminho normal... não seja lançado pelos ares!"

Alice observou o Rei Branco enquanto ele subia lentamente de uma barra para outra, até que por fim disse: "Ora, desse jeito você vai levar horas e horas para chegar à mesa. Seria muito melhor eu ajudá-lo, não seria?" Mas o Rei não prestou atenção à pergunta: estava perfeitamente claro que não

conseguia ouvi-la nem vê-la.

Então *Alice* o pegou com muita delicadeza e o transportou mais devagar do que transportara a Rainha, para não lhe tirar o fôlego. Antes de colocá-lo na mesa, porém, pensou que seria melhor tirar-lhe um pouco da poeira, pois ele estava inteiramente coberto de cinzas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mais tarde, Alice disse que nunca tinha visto uma cara como a que o Rei fez ao se ver segurado no ar por uma mão invisível e sendo sacudido. Ficou surpreso demais para gritar, mas seus olhos e boca foram ficando cada vez maiores e mais redondos. Alice riu tanto que sua mão tremeu, e quase o deixou cair no chão.

"Ah, por favor, não faça essas caretas, meu querido!" exclamou ela, esquecendo que o Rei não podia ouvi-la. "Você me faz rir tanto que mal consigo segurá-lo! E não fique com a boca tão aberta. Toda a cinza vai entrar aí dentro. Pronto, acho que já está apresentável o bastante," acrescentou, alisando-lhe o cabelo e colocando-o na mesa perto da Rainha.

Original English Version

She said afterwards that she had never seen in all her life such a face as the King made, when he found himself held in the air by an invisible hand, and being *dusted*: he was far too much *astonished* to cry out, but his eyes and his mouth went on getting larger and larger, and *rounder* and *rounder*, till her hand shook so with laughing that she nearly let him drop upon the floor.

"Oh! please don't make such faces, my dear!" she cried out, quite forgetting that the King couldn't hear her. "You make me laugh so that I can hardly *hold* you! And don't keep your mouth so wide open! All the ashes will get into it - there, now I think you're tidy enough!" she added, as she *smoothed* his hair, and set him upon the table near the Queen.

Tradução Integral em Português

Mais tarde, ela disse que jamais vira em toda a vida uma expressão como a que o Rei fez ao se descobrir suspenso no ar por uma mão invisível e sendo espanado. Ele estava surpreso demais para gritar, mas seus olhos e sua boca foram ficando cada vez maiores e mais redondos, até que a mão de Alice tremia tanto de rir que ela quase o deixou cair no chão.

"Ah, por favor, não faça essas caretas, meu querido!", exclamou ela, esquecendo-se completamente de que o Rei não podia ouvi-la. "Você me faz rir tanto que mal consigo segurá-lo! E não deixe a boca tão escancarada! Toda a cinza vai entrar nela. Pronto, agora acho que está arrumado o bastante!", acrescentou, alisando-lhe o cabelo e colocando-o sobre a mesa, perto da Rainha.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Rei imediatamente caiu de costas e ficou bem quieto. *Alice* ficou um pouco assustada com o que tinha feito, então percorreu o quarto procurando água para jogar nele. Mas só encontrou um frasco de tinta. Quando voltou, ele já tinha se recuperado, e ele e a Rainha conversavam em um sussurro assustado, tão baixo que Alice mal conseguia ouvi-los.

O Rei estava dizendo: "Garanto-lhe, minha querida, gelei até a ponta dos meus bigodes!"

A Rainha respondeu: "Você não tem bigodes."

"Jamais esquecerei o horror daquele momento," disse o Rei.

"Vai esquecer sim," disse a Rainha, "se não anotar."

Alice observou com atenção enquanto o Rei tirava do bolso um caderno bem grande e começava a escrever. Então teve uma ideia. Segurou a ponta do lápis, que se estendia por cima do ombro dele, e começou a escrever por ele.

Original English Version

The King immediately fell flat on his *back*, and lay perfectly still: and Alice was a little *alarmed* at what she had done, and went round the room to see if she could find any water to throw over him. However, she could find nothing but a bottle of ink, and when she got *back* with it she found he had *recovered*, and he and the Queen were talking together in a frightened *whisper* - so low, that Alice could hardly hear what they said.

The King was saying, "I assure you, my dear, I turned cold to the very ends of my *whiskers*!"

To which the Queen replied, "You haven't got any *whiskers*."

"The *horror* of that moment," the King went on, "I shall never, never forget!"

"You will, though," the Queen said, "if you don't make a *memorandum* of it."

Alice looked on with great interest as the King took an enormous *memorandum*-book out of his pocket, and began writing. A sudden thought struck her, and she took *hold* of the end of the pencil, which came some way over his shoulder, and began writing for him.

Tradução Integral em Português

O Rei imediatamente caiu de costas e ficou perfeitamente imóvel. Alice se assustou um pouco com o que fizera e deu uma volta pelo quarto para ver se encontrava água para jogar sobre ele. Não achou nada além de um

frasco de tinta e, quando voltou com ele, descobriu que o Rei já se recuperara. Ele e a Rainha conversavam num sussurro assustado, tão baixo que Alice mal conseguia ouvir o que diziam.

O Rei dizia: “Garanto-lhe, minha querida, gelei até as pontas dos bigodes!”

Ao que a Rainha respondeu: “Você não tem bigodes.”

“O horror daquele momento”, prosseguiu o Rei, “eu jamais, jamais esquecerei!”

“Vai esquecer, sim”, disse a Rainha, “se não fizer uma anotação a respeito.”

Alice observou com grande interesse enquanto o Rei tirava do bolso um enorme caderno de anotações e começava a escrever. De repente, teve uma ideia: agarrou a ponta do lápis, que se projetava bastante por cima do ombro dele, e começou a escrever por ele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O pobre Rei parecia confuso e infeliz. Lutou com o lápis por um tempo sem falar. Mas Alice era mais forte do que ele, e por fim ele disse, ofegante: "Minha querida! Preciso mesmo arranjar um lápis mais fino. Não consigo controlar este de jeito nenhum. Ele escreve todo tipo de coisa que eu não quero - "

"Que tipo de coisa?" perguntou a Rainha, olhando o caderno. Alice tinha escrito: "O Cavalo Branco está escorregando pela vara de ativar o fogo. Ele se equilibra muito mal." "Isso não é uma anotação dos seus sentimentos!" disse a Rainha.

Havia um livro perto de Alice, na mesa. Enquanto observava o Rei Branco, ainda preocupada com ele e com a tinta pronta para jogar caso desmaiasse de novo, folheou as páginas em busca de algo que pudesse ler. "Está tudo numa língua que não conheço," disse a si mesma.

Original English Version

The poor King looked *puzzled* and unhappy, and struggled with the pencil for some time without saying anything; but Alice was too strong for him, and at last he *panted* out, "My dear! I really must get a thinner pencil. I can't manage this one a bit; it writes all manner of things that I don't intend - "

"What manner of things?" said the Queen, looking over the book (in which Alice had put "The *White Knight* is *sliding* down the poker. He balances very badly") "That's not a *memorandum* of your feelings!"

There was a book lying near Alice on the table, and while she sat watching the White King (for she was still a little anxious about him, and had the ink all ready to throw over him, in case he *fainted* again), she turned over the leaves, to find some part that she could read, " - for it's all in some language I don't know," she said to herself.

Tradução Integral em Português

O pobre Rei parecia confuso e infeliz e lutou com o lápis durante algum tempo sem dizer nada. Mas Alice era forte demais para ele e, por fim, o Rei conseguiu dizer, ofegante: "Minha querida! Preciso mesmo arranjar um lápis mais fino. Não consigo controlar este de jeito nenhum; ele escreve todo tipo de coisa que eu não pretendo escrever..."

"Que tipo de coisa?", perguntou a Rainha, espiando o caderno - no qual Alice escrevera: "O Cavalo Branco está escorregando pela vara de ativar o fogo. Ele se equilibra muito mal." "Isso não é uma anotação dos seus sentimentos!"

Havia um livro sobre a mesa, perto de Alice. Enquanto permanecia sentada observando o Rei Branco - pois ainda estava um pouco preocupada com ele e mantinha a tinta preparada para jogar sobre o Rei caso ele desmaiasse novamente - , começou a folhear as páginas, procurando algum trecho que pudesse ler. “É que está tudo escrito numa língua que não conheço”, disse consigo mesma.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era assim que estava escrito.

.YKCOWREBBAJ

E o momento os caminhos ultrapassaram, Todos os mimosos eram os *borogoves*, E gravam e gimblavam na *wabe*, A última palavra era brilhoso.

Ela ficou pensando naquilo por um tempo, até que teve uma ideia brilhante. "Ora, é claro, é um livro do Espelho! Se eu o segurar diante de um espelho, as palavras ficarão certas de novo."

Este foi o poema que *Alice* leu.

JABBERWOCKY.

Era entardecer, e os estranhos *toves* rodopiavam e giravam na *wabe*; os *borogoves* pareciam tristes, e os mome *raths* faziam um barulho alto.

"Cuidado com o *Jabberwock*, meu filho! Ele tem mandíbulas que mordem e garras que agarram! Cuidado com o pássaro *Jubjub*, e evite o feroz *Bandersnatch*!"

Ele tomou sua espada *vorpal* na mão. Procurou o inimigo por muito tempo. Depois descansou junto à árvore *Tumtum* e ficou parado, pensativo, por um instante.

Original English Version

It was like this.

.YKCOWREBBAJ

*sevot yhtils eht dna, gillirb sawT ebaw eht ni elbmig dna eryg diD
,sevogorob eht erew ysmim lla .ebargtuo shtar emom eht dnA*

She *puzzled* over this for some time, but at last a bright thought struck her. "Why, it's a Looking-glass book, of course! And if I *hold* it up to a glass, the words will all go the right way again."

This was the poem that Alice read.

JABBERWOCKY.

*'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimple in the wabe; All
mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe.*

"Beware the *Jabberwock*, my son! The jaws that bite, the claws that *catch*!
Beware the *Jubjub* bird, and *shun* The *frumious Bandersnatch*!"

He took his *vorpal* sword in hand: Long time the *manxome* foe he sought -
So rested he by the *Tumtum* tree, And stood awhile in thought.

Tradução Integral em Português

Estava escrito assim:

.YKCOWREBBAJ

sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD
,sevogorob eht erew ysmim lIA .ebargtuo shtar emom eht dnA

Ela ficou intrigada com aquilo durante algum tempo, até que finalmente teve uma ideia brilhante. “Ora, é claro que é um livro do Espelho! Se eu o segurar diante de um espelho, todas as palavras voltarão para o sentido certo.”

Este foi o poema que Alice leu:

JABBERWOCKY

Era *briluz*, e os lesmolisos touvos Giravam e gimblavam na uabe; Todos mimiosos eram os borogovos, E os momirratos extragriram.

“Cuidado com o *Jabberwock*, meu filho! As mandíbulas que mordem, as garras que agarram! Cuidado com a ave *Jubjub*, e evite O frumioso *Bandersnatch*!”

Ele tomou a espada *vorpal* na mão; Por muito tempo buscou o inimigo manxoso. Então descansou junto à árvore *Tumtum* E permaneceu algum tempo pensativo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto ficava assim, pensando de um jeito estranho, o *Jabberwock* veio através do bosque escuro, com olhos flamejantes. Fazia um som sibilante enquanto vinha.

Um, dois! Um, dois! A lâmina *vorpal* cortou de lado a lado com um *zás-trás*. Ele o deixou morto, levou-lhe a cabeça, e voltou com passo alegre.

"Você matou o *Jabberwock*? Venha aqui, meu bravo menino! Que dia *maravilhoso*! Calu! Caleu!" Ele riu de alegria.

Era entardecer, e os estranhos *toves* rodopiavam e giravam na *wabe*; os *borogoves* pareciam tristes, e os mome *raths* faziam um barulho alto.

"Parece muito bonito," disse ela ao terminar, "mas é bastante difícil de entender!" Ela não queria admitir, nem para si mesma, que não tinha entendido nada. "De algum jeito, isso enche minha cabeça de ideias, mas não sei bem quais são. Ainda assim, alguém matou alguma coisa. Isso pelo menos está claro."

Original English Version

And as in *uffish* thought he stood, The *Jabberwock*, with eyes of flame,
Came *whiffling* through the *tulgey* wood, And *burbled* as it came!

One, two! One, two! And through and through The *vorpal* blade went
snicker-snack! He left it dead, and with its head He went *galumphing back*.

"And *hast* thou slain the *Jabberwock*? Come to my *arms*, my *beamish* boy!
O *frabjous* day! *Callooh!* *Callay!*" He *chortled* in his joy.

'*Twas brillig*, and the *slithy toves* Did *gyre* and *gimble* in the *wabe*; All
mimsy were the *borogoves*, And the *mome raths outgrabe*.

"It seems very pretty," she said when she had finished it, "but it's rather hard to understand!" (You see she didn't like to confess, *even* to herself, that she couldn't make it out at all.) "Somehow it seems to fill my head with ideas - only I don't exactly know what they are! However, somebody killed something: that's clear, at any rate - "

Tradução Integral em Português

E, enquanto ali permanecia em pensamento uffoso, O *Jabberwock*, com olhos de chama, Veio assobiando pelo bosque tulgioso E borbulhava enquanto avançava!

Um, dois! Um, dois! E de lado a lado A lâmina *vorpal* fez *zás-trás*! Ele o deixou morto e, levando-lhe a cabeça, Voltou galunfante para trás.

“E você matou o *Jabberwock*? Venha aos meus braços, meu luminoso rapaz! Ó dia frabuloso! Calu! Caleu!” Ele *gargalhou* em sua alegria.

Era *briluz*, e os lesmolisos touvos Giravam e gimblavam na uabe; Todos mimiosos eram os borogovos, E os momirratos extragriram.

“Parece muito bonito”, disse ela depois de terminar, “mas é bastante difícil de entender!” - como se vê, ela não queria confessar, nem sequer para si mesma, que não conseguira compreender absolutamente nada. “De algum modo, parece encher minha cabeça de ideias, mas não sei exatamente quais são! De qualquer forma, alguém matou alguma coisa: isso pelo menos está claro.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas, ah! pensou Alice. Se eu não me apressar, terei que voltar pelo Espelho antes de ver o resto da casa! Vamos ver o jardim primeiro! Saiu do quarto imediatamente e desceu as escadas. Não era bem andar nem correr. Era o seu jeito novo de descer as escadas rápida e facilmente. Mantinha as pontas dos dedos no corrimão e flutuava para baixo sem tocar os degraus com os pés. Depois flutuou pelo saguão. Teria saído pela porta do mesmo jeito, se não tivesse se segurado no batente. Sentiu-se um pouco tonta com tanto flutuar, então ficou contente em voltar a andar do jeito normal.

Original English Version

"But oh!" thought *Alice*, suddenly jumping up, "if I don't make *haste* I shall have to go *back* through the Looking-glass, before I've seen what the rest of the house is like! Let's have a look at the garden first!" She was out of the room in a moment, and ran down stairs - or, at least, it wasn't exactly running, but a new invention of hers for getting down stairs quickly and easily, as Alice said to herself. She just kept the tips of her fingers on the hand-rail, and *floated* gently down without *even* touching the stairs with her feet; then she *floated* on through the hall, and would have gone straight out at the door in the same way, if she hadn't caught *hold* of the door-post. She was getting a little *giddy* with so much *floating* in the air, and was rather glad to find herself walking again in the natural way.

Tradução Integral em Português

"Mas, ah!", pensou *Alice*, levantando-se de repente, "se eu não me apressar, terei de voltar pelo Espelho antes de descobrir como é o resto da casa! Primeiro vamos dar uma olhada no jardim!" Num instante, ela saiu do quarto e desceu as escadas - ou, pelo menos, não era exatamente correr, mas uma nova invenção dela para descer escadas com rapidez e facilidade, como Alice disse a si mesma. Ela apenas manteve as pontas dos dedos sobre o corrimão e flutuou suavemente para baixo, sem sequer tocar os degraus com os pés. Depois continuou flutuando pelo saguão e teria saído diretamente pela porta do mesmo modo se não tivesse agarrado o batente. Estava ficando um pouco tonta de tanto flutuar no ar e ficou bastante contente ao perceber que voltara a andar da maneira natural.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Garden of Live Flowers

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eu veria o jardim muito melhor, disse *Alice* a si mesma, se conseguisse chegar ao topo daquela colina. E aqui há um caminho que vai direto até lá. Não, não vai. Depois de andar uns metros e fazer muitas curvas fechadas, ela viu que não ia. Mas acho que vai chegar lá no fim. Este caminho torce de um jeito muito estranho. É mais parecido com um saca-rolhas do que com um caminho. Bom, esta curva deve ir até a colina. Não, não vai. Esta aqui vai direto de volta para a casa. Bem, então vou tentar o outro lado.

E assim fez. Vagou para lá e para cá, tentando uma curva após a outra, mas sempre voltava à casa, faça o que fizesse. Uma vez, ao virar uma esquina mais depressa que o costume, esbarrou na casa antes de conseguir se deter.

Original English Version

"I should see the garden far better," said Alice to herself, "if I could get to the top of that hill: and here's a path that leads straight to it - at least, no, it doesn't do that - " (after going a few yards along the path, and turning several sharp corners), "but I suppose it will at last. But how *curiously* it twists! It's more like a *corkscrew* than a path! Well, this turn goes to the hill, I suppose - no, it doesn't! This goes straight *back* to the house! Well then, I'll try it the other way."

And so she did: wandering up and down, and trying turn after turn, but always coming *back* to the house, do what she would. Indeed, once, when she turned a corner rather more quickly than usual, she ran against it before she could stop herself.

Tradução Integral em Português

"Eu veria o jardim muito melhor", disse Alice consigo mesma, "se conseguisse chegar ao topo daquela colina. E aqui há um caminho que leva diretamente até lá - ou melhor, não, não leva..." Depois de avançar alguns metros pelo caminho e fazer várias curvas bruscas, continuou: "Mas suponho que acabará chegando. Como ele se torce de um jeito curioso! Parece mais um saca-rolhas do que um caminho! Bem, esta curva deve levar à colina... não, não leva! Esta volta direto para a casa! Então vou tentar pelo outro lado."

E foi o que fez: vagou para cima e para baixo, tentando curva após curva, mas sempre voltava à casa, não importava o que fizesse. Certa vez, ao virar uma esquina um pouco mais depressa que de costume, chegou a bater na

casa antes de conseguir parar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não adianta falar sobre isso, disse Alice, olhando para a casa como se ela estivesse discutindo com ela. Não vou entrar de novo agora. Eu sei que teria que atravessar o Espelho outra vez, voltar para o quarto antigo, e então todas as minhas aventuras terminariam.

Então virou as costas para a casa e desceu o caminho de novo. Estava decidida a seguir sempre reto até alcançar a colina. Por alguns minutos, tudo correu bem. Ela estava justamente dizendo: desta vez eu vou conseguir mesmo, quando o caminho de repente se torceu e se sacudiu, como disse depois. No momento seguinte, viu-se andando pela porta adentro.

Ah, isso é demais! ela gritou. Nunca vi uma casa tão atravessada assim! Nunca!

Ainda assim, a colina estava bem à vista, então ela não teve escolha a não ser recomeçar. Desta vez chegou a um grande canteiro de flores, cercado de margaridas, com um salgueiro crescendo no meio.

Original English Version

"It's no use talking about it," *Alice* said, looking up at the house and pretending it was arguing with her. "I'm not going in again yet. I know I should have to get through the Looking-glass again - *back* into the old room - and *there'd* be an end of all my adventures!"

So, *resolutely* turning her *back* upon the house, she set out once more down the path, *determined* to keep straight on till she got to the hill. For a few minutes all went on well, and she was just saying, "I really shall do it this time - " when the path gave a sudden twist and shook itself (as she described it afterwards), and the next moment she found herself actually walking in at the door.

"Oh, it's too bad!" she cried. "I never saw such a house for getting in the way! Never!"

However, there was the hill full in sight, so there was nothing to be done but start again. This time she came upon a large flower-bed, with a border of *daisies*, and a willow-tree growing in the middle.

Tradução Integral em Português

"Não adianta discutir", disse Alice, olhando para a casa e fingindo que ela estava argumentando com ela. "Ainda não vou entrar de novo. Sei que teria de atravessar o Espelho outra vez, voltar ao quarto antigo, e isso seria o fim de todas as minhas aventuras!"

Então, virando resolutamente as costas para a casa, *Alice* partiu mais uma vez pelo caminho, decidida a seguir sempre em frente até alcançar a colina. Durante alguns minutos, tudo correu bem, e ela acabava de dizer: “Desta vez eu realmente vou conseguir...” quando o caminho deu uma torção repentina e sacudiu a si mesmo - como ela o descreveu mais tarde - , e no instante seguinte Alice descobriu que estava entrando pela porta.

“Ah, isso é demais!”, exclamou. “Nunca vi uma casa que se metesse tanto no caminho! Nunca!”

Ainda assim, a colina estava bem diante de seus olhos, de modo que não havia nada a fazer além de recomeçar. Dessa vez, ela chegou a um grande canteiro de flores cercado por margaridas, com um salgueiro crescendo no meio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ó Lírio-tigre, disse Alice a uma flor que balançava graciosamente ao vento, eu queria que você pudesse falar!

Nós podemos falar, disse o Lírio-tigre, quando há alguém que valha a pena conversar.

Alice ficou tão surpresa que não conseguiu falar por um minuto. Parecia lhe tirar o fôlego. Por fim, quando o Lírio-tigre apenas continuou balançando, ela perguntou de novo, numa voz tímida, quase um sussurro: E todas as flores conseguem falar?

"Tão bem quanto você," disse o Lírio-tigre. "E bem mais alto."

"Não é boa educação começarmos nós," disse a Rosa. "Eu estava me perguntando quando você iria falar! Disse a mim mesma: 'O rosto dela mostra algum bom senso, mesmo que não seja inteligente.' Ainda assim, você tem a cor certa, e isso ajuda muito."

"A cor não me importa," disse o Lírio-tigre. "Se as pétalas dela se enroscassem um pouco mais, ela ficaria ótima."

Original English Version

"O *Tiger-lily*," said Alice, addressing herself to one that was waving *gracefully* about in the *wind*, "I wish you could talk!"

"We can talk," said the Tiger-lily: "when there's anybody worth talking to."

Alice was so *astonished* that she could not speak for a minute: it quite seemed to take her breath away. At length, as the Tiger-lily only went on waving about, she spoke again, in a *timid* voice - almost in a *whisper*. "And can all the flowers talk?"

"As well as you can," said the Tiger-lily. "And a great deal louder."

"It isn't manners for us to begin, you know," said the *Rose*, "and I really was wondering when you'd speak! Said I to myself, 'Her face has got some *sense* in it, though it's not a clever one!' Still, you're the right colour, and that goes a long way."

"I don't care about the colour," the Tiger-lily remarked. "If only her *petals* *curled* up a little more, she'd be all right."

Tradução Integral em Português

"Ó Lírio-tigre", disse Alice, dirigindo-se a uma flor que balançava graciosamente ao vento, "como eu gostaria que você pudesse falar!"

“Nós podemos falar”, disse o Lírio-tigre, “quando há alguém com quem valha a pena conversar.”

Alice ficou tão espantada que durante um minuto não conseguiu falar; aquilo pareceu tirar-lhe completamente o fôlego. Por fim, como o Lírio-tigre apenas continuava a balançar, ela tornou a falar numa voz tímida, quase num sussurro: “E todas as flores conseguem falar?”

“Tão bem quanto você”, disse o Lírio-tigre. “E muito mais alto.”

“Não é educado sermos nós a começar, sabe”, disse a *Rosa*, “e eu realmente estava me perguntando quando você falaria! Disse comigo mesma: ‘Há algum bom senso naquele rosto, embora não seja um rosto inteligente!’ Mesmo assim, você tem a cor certa, e isso conta muito.”

“Não me importo com a cor”, observou o Lírio-tigre. “Se as pétalas dela se enrolassem um pouco mais para cima, ela estaria muito bem.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Alice não gostou de ser criticada, então começou a fazer perguntas. "Vocês não têm medo, às vezes, de ficar plantadas aqui fora, sem ninguém para cuidar de vocês?"

"Tem a árvore no meio," disse a Rosa. "Para que mais serviria?"

"Mas o que ela poderia fazer se o perigo chegasse?" perguntou Alice.

"Ela diz 'Rau-rau!'" exclamou uma Margarida. "É por isso que os galhos dela são chamados de rosnadores!"

"Você não sabia disso?" gritou outra Margarida, e então todas começaram a gritar ao mesmo tempo. O ar ficou cheio de vozinhas agudas. "Silêncio, todas vocês!" gritou o Lírio-tigre, balançando de um lado para o outro e tremendo de raiva. "Sabem que não posso alcançá-las!" disse, curvando a cabeça trêmula em direção a Alice. "Ou nunca fariam isso!"

"Não se importe!" disse Alice gentilmente. Curvou-se sobre as margaridas, que estavam começando de novo, e sussurrou: "Se não ficarem quietas, eu vou colhê-las!"

Original English Version

Alice didn't like being criticised, so she began asking questions. "Aren't you sometimes frightened at being planted out here, with nobody to take care of you?"

"There's the tree in the middle," said the Rose: "what else is it good for?"

"But what could it do, if any danger came?" Alice asked.

"It says '*Bough-wough!*'" cried a Daisy: "that's why its branches are called *boughs!*"

"Didn't you know that?" cried another Daisy, and here they all began shouting together, till the air seemed quite full of little *shrill* voices. "*Silence*, every one of you!" cried the Tiger-lily, waving itself *passionately* from side to side, and *trembling* with excitement. "They know I can't get at them!" it *panted*, bending its *quivering* head towards Alice, "or they wouldn't dare to do it!"

"Never mind!" Alice said in a *soothing* tone, and *stooping* down to the *daisies*, who were just beginning again, she *whispered*, "If you don't *hold* your *tongues*, I'll pick you!"

Tradução Integral em Português

Alice não gostou de ser criticada, por isso começou a fazer perguntas. “Vocês às vezes não ficam com medo de estar plantadas aqui fora, sem ninguém para cuidar de vocês?”

“Há a árvore no meio”, disse a Rosa. “Para que mais ela serviria?”

“Mas o que ela poderia fazer se aparecesse algum perigo?”, perguntou *Alice*.

“Ela diz ‘Au-au!’”, exclamou uma Margarida. “É por isso que os galhos rosnam como cães!”

“Você não sabia disso?”, gritou outra Margarida. Nesse momento, todas começaram a gritar ao mesmo tempo, até o ar parecer repleto de pequenas vozes estridentes. “Silêncio, todas vocês!”, exclamou o Lírio-tigre, balançando-se apaixonadamente de um lado para o outro e tremendo de agitação. “Elas sabem que não consigo alcançá-las!”, disse, ofegante, inclinando a cabeça trêmula na direção de Alice. “Caso contrário, não ousariam fazer isso!”

“Não se incomode!”, disse Alice num tom tranquilizador. Inclinando-se para as margaridas, que já começavam novamente, sussurrou: “Se não calarem a boca, vou colher vocês!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Imediatamente, tudo ficou quieto, e várias das margaridas cor-de-rosa ficaram brancas.

"Isso mesmo!" disse o Lírio-tigre. "As margaridas são as piores de todas. Quando uma fala, todas começam de uma vez, e é o bastante para fazer alguém murchar de tanto ouvi-las!"

"Como é que todas vocês conseguem falar tão bem?" disse *Alice*. Esperava que um elogio as deixasse mais gentis. "Já estive em muitos jardins antes, mas nenhuma das flores conseguia falar."

"Ponha a mão no chão e sinta a terra," disse o Lírio-tigre. "Aí você vai saber por quê."

Alice assim fez. "Está bem dura," disse ela, "mas não vejo o que isso tem a ver."

"Na maioria dos jardins," disse o Lírio-tigre, "deixam os canteiros macios demais, e por isso as flores ficam sempre dormindo."

Isso parecia uma explicação muito boa, e Alice ficou contente em saber disso. "Eu nunca tinha pensado nisso antes!" disse ela.

Original English Version

There was *silence* in a moment, and several of the pink *daisies* turned white.

"That's right!" said the *Tiger-lily*. "The *daisies* are worst of all. When one speaks, they all begin together, and it's enough to make one *wither* to hear the way they go on!"

"How is it you can all talk so nicely?" Alice said, hoping to get it into a better temper by a compliment. "I've been in many gardens before, but none of the flowers could talk."

"Put your hand down, and feel the ground," said the Tiger-lily. "Then you'll know why."

Alice did so. "It's very hard," she said, "but I don't see what that has to do with it."

"In most gardens," the Tiger-lily said, "they make the beds too soft - so that the flowers are always asleep."

This sounded a very good reason, and *Alice* was quite pleased to know it. "I never thought of that before!" she said.

Tradução Integral em Português

Num instante fez-se silêncio, e várias das margaridas cor-de-rosa ficaram brancas.

“Muito bem!”, disse o Lírio-tigre. “As margaridas são as piores de todas. Quando uma começa a falar, todas começam juntas, e ouvi-las continuar desse jeito é suficiente para fazer qualquer um murchar!”

“Como é que todas vocês conseguem falar tão bem?”, perguntou Alice, esperando melhorar o humor do Lírio-tigre com um elogio. “Já estive em muitos jardins, mas em nenhum deles as flores conseguiam falar.”

“Abaixe a mão e apalpe o chão”, disse o Lírio-tigre. “Então saberá por quê.”

Alice fez isso. “É muito duro”, disse ela, “mas não vejo o que isso tem a ver com o assunto.”

“Na maioria dos jardins”, disse o Lírio-tigre, “fazem os canteiros macios demais, e por isso as flores ficam sempre adormecidas.”

Aquilo pareceu uma ótima explicação, e Alice ficou muito satisfeita por conhecê-la. “Nunca tinha pensado nisso antes!”, disse.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Acho que você nunca pensa em nada," disse a *Rosa*, num tom bem severo.

"Nunca vi ninguém com cara mais boba," disse uma Violeta, tão de repente que Alice se assustou. Ela não tinha falado antes.

"Cale a boca!" gritou o Lírio-tigre. "Como se você já tivesse visto alguém! Você fica com a cabeça enfiada debaixo das folhas, dormindo, até não saber mais nada do mundo do que se fosse um botão!"

"Há mais gente no jardim além de mim?" disse Alice. Não queria responder ao último comentário da Rosa.

"Há outra flor no jardim que consegue se mover como você," disse a Rosa. "Eu me pergunto como você faz isso - " ("Você vive se perguntando," disse o Lírio-tigre), "mas ela é mais frondosa do que você."

"Ela é parecida comigo?" perguntou Alice de imediato, pois pensou: "Há outra menina em algum lugar do jardim!"

Original English Version

"It's my opinion that you never think at all," the *Rose* said in a rather severe tone.

"I never saw anybody that looked *stupid*," a Violet said, so suddenly, that Alice quite jumped; for it hadn't spoken before.

"*Hold* your *tongue*!" cried the Tiger-lily. "As if you ever saw anybody! You keep your head under the leaves, and *snore* away there, till you know no more what's going on in the world, than if you were a bud!"

"Are there any more people in the garden besides me?" Alice said, not choosing to notice the *Rose's* last *remark*.

"There's one other flower in the garden that can move about like you," said the Rose. "I wonder how you do it - " ("You're always wondering," said the Tiger-lily), "but she's more *bushy* than you are."

"Is she like me?" Alice asked *eagerly*, for the thought crossed her mind, "There's another little girl in the garden, somewhere!"

Tradução Integral em Português

"Na minha opinião, você nunca pensa em coisa alguma", disse a *Rosa* num tom bastante severo.

"Nunca vi ninguém que parecesse mais estúpido", disse de repente uma Violeta, fazendo Alice dar um pulo, pois ela ainda não tinha falado.

“Cale a boca!”, gritou o Lírio-tigre. “Como se você alguma vez tivesse visto alguém! Você mantém a cabeça debaixo das folhas e fica roncando ali, até não saber mais o que acontece no mundo do que saberia se ainda fosse um botão!”

“Há mais alguma pessoa no jardim além de mim?”, perguntou *Alice*, preferindo não dar atenção à última observação da Rosa.

“Há outra flor no jardim que consegue se deslocar como você”, disse a Rosa. “Eu me pergunto como você faz isso...” - “Você está sempre se perguntando”, disse o Lírio-tigre. - “Mas ela é mais arbustiva do que você.”

“Ela se parece comigo?”, perguntou Alice com ansiedade, pois lhe passou pela cabeça: “Há outra menina em algum lugar do jardim!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ela tem a mesma forma estranha que você," disse a Rosa, "mas é mais vermelha, e acho que as pétalas dela são mais curtas."

"As pétalas dela ficam bem juntinhas, quase como uma dália," disse o Lírio-tigre. "Não ficam espalhadas de forma desleixada como as suas."

"Mas isso não é culpa sua," disse a Rosa gentilmente. "Você está começando a murchar, sabe, e aí ninguém consegue evitar que as pétalas fiquem meio bagunçadas."

Alice não gostou nada dessa ideia, então mudou de assunto. "Ela costuma vir aqui fora?" perguntou.

"Acho que você a verá em breve," disse a Rosa. "Ela é do tipo espinhento."

"Onde ela usa os espinhos?" perguntou Alice, curiosa.

"Ora, ao redor da cabeça, é claro," respondeu a Rosa. "Fiquei imaginando por que você não tinha alguns também. Pensei que fosse a regra geral."

"Ela está chegando!" exclamou a Esporinha. "Consigo ouvir os passos dela, tum, tum, tum, no cascalho do caminho!"

Original English Version

"Well, she has the same awkward *shape* as you," the Rose said, "but she's *redder* - and her *petals* are shorter, I think."

"Her *petals* are done up close, almost like a *dahlia*," the *Tiger-lily* interrupted: "not *tumbled* about *anyhow*, like yours."

"But that's not your *fault*," the Rose added kindly: "you're beginning to fade, you know - and then one can't help one's *petals* getting a little *untidy*."

Alice didn't like this idea at all: so, to change the *subject*, she asked "Does she ever come out here?"

"I *daresay* you'll see her soon," said the Rose. "She's one of the *thorny* kind."

"Where does she wear the *thorns*?" Alice asked with some curiosity.

"Why all round her head, of course," the Rose replied. "I was wondering you hadn't got some too. I thought it was the regular rule."

"She's coming!" cried the *Larkspur*. "I hear her *footstep*, *thump*, *thump*, *thump*, along the gravel-walk!"

Tradução Integral em Português

“Bem, ela tem a mesma forma desajeitada que você”, disse a Rosa, “mas é mais vermelha, e acho que suas pétalas são mais curtas.”

“As pétalas dela ficam bem presas e juntas, quase como as de uma dália”, interrompeu o Lírio-tigre, “e não espalhadas de qualquer jeito, como as suas.”

“Mas isso não é culpa sua”, acrescentou a Rosa com bondade. “Você está começando a murchar, sabe, e então é impossível evitar que as pétalas fiquem um pouco desarrumadas.”

Alice não gostou nem um pouco daquela ideia; então, para mudar de assunto, perguntou: “Ela costuma vir até aqui?”

“Acredito que você a verá em breve”, disse a Rosa. “Ela pertence ao tipo espinhoso.”

“Onde ela usa os espinhos?”, perguntou Alice com certa curiosidade.

“Ora, em volta da cabeça, é claro”, respondeu a Rosa. “Eu estava me perguntando por que você também não tinha alguns. Pensei que essa fosse a regra normal.”

“Ela está chegando!”, exclamou a Esporinha. “Ouço os passos dela - tum, tum, tum - pelo caminho de cascalho!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Alice olhou ao redor depressa e viu que era a Rainha Vermelha. Seu primeiro pensamento foi que a Rainha tinha crescido muito. Quando Alice a viu pela primeira vez, entre as cinzas, ela tinha apenas três polegadas de altura. Agora era meia cabeça mais alta que Alice.

"É o ar fresco que faz isso acontecer," disse a *Rosa*. "O ar aqui fora é maravilhosamente bom."

"Acho que vou encontrá-la," disse Alice. As flores eram interessantes, mas ela sentia que seria bem melhor conversar com uma Rainha de verdade.

Original English Version

Alice looked round *eagerly*, and found that it was the Red Queen. "She's grown a good deal!" was her first *remark*. She had indeed: when Alice first found her in the ashes, she had been only three *inches* high - and here she was, half a head taller than Alice herself!

"It's the fresh air that does it," said the *Rose*: "wonderfully fine air it is, out here."

"I think I'll go and meet her," said Alice, for, though the flowers were interesting enough, she felt that it would be far *grander* to have a talk with a real Queen.

Tradução Integral em Português

Alice olhou ao redor com ansiedade e descobriu que era a Rainha Vermelha. "Como ela cresceu!", foi sua primeira observação. E realmente crescera: quando Alice a encontrara pela primeira vez entre as cinzas, ela tinha apenas sete centímetros e meio de altura; agora estava ali, meia cabeça mais alta do que a própria Alice!

"É o ar fresco que faz isso", disse a *Rosa*. "O ar aqui fora é maravilhosamente bom."

"Acho que vou ao encontro dela", disse *Alice*, pois, embora as flores fossem bastante interessantes, sentia que seria muito mais grandioso conversar com uma Rainha de verdade.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Alice's - Wrap](#)

Original Text: Rare Words

[Alarmed - Uninteresting](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading plus mandatory post-nominal credentials found in the simplified text, Original English, or book metadata. Context links return to the corresponding simplified or original passage when that passage is rendered.

Alarmed /ə'la:ɪrmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alarmado; assustado; apreensivo

Exemplo em português: *Ele e a Rainha conversavam num sussurro assustado, tão baixo que Alice mal conseguia ouvir o que diziam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The King immediately fell flat on his back, and lay perfectly still: and Alice was a little alarmed at what she had done, and went round the room to see if she could find any water to throw over him. [Return to Original English Version](#)

Alice's /'æliːsɪz/ **Listen** (38 occurrences in the simplified text)

Português: de Alice

Simple English: Belonging to Alice, the main character of the story.

Example: *"I think it was over Alice's cart," she said.*

Exemplo em português: *Mas isso está nos afastando do discurso de Alice para a gatinha.*

Forms in this book: Alice's, Alice's

Use in this Book:

Original English Version

1. But this is taking us away from Alice's speech to the kitten. [Go to](#)

Anger /'æŋgər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: raiva; ira; fúria

Simple English: To cause someone to feel strong displeasure or rage.

Example: *His rude comments never fail to anger her during meetings.*

Exemplo em português: *"Silêncio, todas vocês!" gritou o Lírio-tigre, balançando de um lado para o outro e tremendo de raiva.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Be quiet, all of you!" cried the Tiger-lily, waving from side to side and shaking with anger. [Go to](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: *Você devia, Dinah, sabe muito bem que devia!" disse, olhando com raiva para a gata velha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You ought to, Dinah, you know you ought!" she said, looking angrily at the old cat. [Go to](#)

Anxiously /'æŋkʃəsli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: ansiosamente; preocupadamente

Simple English: In a worried and nervous way.

Example: *She waited anxiously for the news.*

Exemplo em português: “Que vulcão?”, perguntou o Rei, olhando com ansiedade para o fogo, como se achasse que aquele era o lugar mais provável para encontrar um.

Use in this Book:

Original English Version

1. “What volcano?” said the King, looking up anxiously into the fire, as if he thought that was the most likely place to find one. [Go to](#)

Anyhow /'ɛnihaʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de qualquer forma; enfim

Exemplo em português: *“As pétalas dela ficam bem presas e juntas, quase como as de uma dália”, interrompeu o Lírio-tigre, “e não espalhadas de qualquer jeito, como as suas.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Her petals are done up close, almost like a dahlia,” the Tiger-lily interrupted: “not tumbled about anyhow, like yours.” [Return to Original English Version](#)

Arms /ɑ:rmz/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Exemplo em português: *Se você se sentasse bem ereta e cruzasse os bracinhos, ficaria igualzinha a ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If you sat up and folded your arms, you would look just like her. [Go to](#)
2. But it did not work, mainly because, Alice said, the kitten would not fold its arms properly. [Go to](#)

Astonished /ə'stɔ:nɪʃt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: espantado; surpreso

Simple English: Very surprised, or caused to feel great surprise.

Example: *The travelers were astonished by the enormous creature.*

Exemplo em português: *Ele estava surpreso demais para gritar, mas seus olhos e sua boca foram ficando cada vez maiores e mais redondos, até que a mão de Alice tremia tanto de rir que ela quase o deixou cair no chão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She said afterwards that she had never seen in all her life such a face as the King made, when he found himself held in the air by an invisible hand, and being dusted: he was far too much astonished to cry out, but his eyes and his mouth went on getting larger and larger, and rounder and rounder, till her hand shook so with laughing that she nearly let him drop upon the floor. [Go to](#)
2. Alice was so astonished that she could not speak for a minute: it quite seemed to take her breath away. [Go to](#)

Back /bæk/ **Listen** (49 occurrences in the simplified text)

Português: volta; costas; trás

Simple English: The rear part of the body or object.

Example: *My back hurts.*

Exemplo em português: *Ela o rolava para lá e para cá até que tudo se desmanchasse de novo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It rolled the ball back and forth until it all came loose again. [Go to](#)
2. Then she climbed back into the arm-chair with the kitten and the wool, and started winding the ball again. [Go to](#)
3. The King at once fell flat on his back and lay very still. [Go to](#)
4. When she came back, he had recovered, and he and the Queen were speaking together in a frightened whisper so low that Alice could hardly hear them. [Go to](#)
5. He left it dead, took its head, and went back in a happy stride. [Go to](#)
6. If I do not hurry, I shall have to go back through the Looking-glass before I see the rest of the house. [Go to](#)

Beamish /'bi:mɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: radiante; alegre

Exemplo em português: *Venha aos meus braços, meu luminoso rapaz! Ó dia frabuloso!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Come to my arms, my beamish boy! [Return to Original English Version](#)

Bent Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Exemplo em português: *Curvou-se sobre as margaridas, que estavam começando de novo, e sussurrou: "Se não ficarem quietas, eu vou colhê-las!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She bent down to the daisies, who were starting again, and whispered, "If you do not keep quiet, I will pick you!" [Go to](#)

Beyond /br'ɒnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Exemplo em português: *No começo parece muito com o nosso corredor, mas depois pode ser bem diferente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It looks much like our passage at first, but beyond that it may be very different. [Go to](#)

Blame /bleɪm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Exemplo em português: *A culpa era da gatinha preta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The black kitten was to blame. [Go to](#)

Blazing /'bleɪzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: flamejante; ardente; em chamas

Exemplo em português: *A primeira coisa que fez foi verificar se havia fogo na lareira, e ficou muito satisfeita ao descobrir um fogo verdadeiro, ardendo com tanta vivacidade quanto aquele que deixara para trás.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The very first thing she did was to look whether there was a fire in the fireplace, and she was quite pleased to find that there was a real one, blazing away as brightly as the one she had left behind. [Return to Original English Version](#)

Bonfire /'bɑ:nfaɪr/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fogueira

Simple English: A large fire made outdoors.

Example: *They built a bonfire in the middle of the field.*

Exemplo em português: *Eu fiquei vendo os meninos juntando gravetos para a fogueira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I watched the boys collecting sticks for the bonfire. [Go to](#)
2. Never mind, Kitty, we will go and see the bonfire tomorrow." Then Alice wrapped the worsted round the kitten's neck two or three times, just to see how it looked. [Go to](#)

Original English Version

1. I was watching the boys getting in sticks for the bonfire - and it wants plenty of sticks, Kitty! [Go to](#)
2. Never mind, Kitty, we'll go and see the bonfire to-morrow." Here Alice wound two or three turns of the worsted round the kitten's neck, just to see how it would look: this led to a scramble, in which the ball rolled down upon the floor, and yards and yards of it got unwound again. [Go to](#)

Bough /baʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: galho grande

Simple English: A main branch of a tree.

Example: *A lamp hung beneath a fir bough.*

Exemplo em português: *"Ela diz 'Rau-rau!'" exclamou uma Margarida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It says 'Bough-wough!'" cried a Daisy. [Go to](#)

Original English Version

1. "It says 'Bough-wough!'" cried a Daisy: "that's why its branches are called boughs!" [Go to](#)

Boughs /baʊz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: galhos grandes

Simple English: Main branches of trees.

Example: *The shelter was roofed with fir boughs.*

Exemplo em português: *"É por isso que os galhos dela são chamados de rosnadores!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That is why its branches are called boughs!" [Go to](#)

Original English Version

1. "It says 'Bough-wough!'" cried a Daisy: "that's why its branches are called boughs!" [Go to](#)

Brightly /'braɪtli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: intensamente; com brilho

Simple English: In a way that gives a lot of light.

Example: *The sun shone brightly all morning.*

Exemplo em português: *Ficou contente ao ver um fogo de verdade queimando tão vivamente quanto o que tinha deixado para trás.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was pleased to see a real fire burning as brightly as the one she had left behind. [Go to](#)

Original English Version

1. The very first thing she did was to look whether there was a fire in the fireplace, and she was quite pleased to find that there was a real one, blazing away as brightly as the one she had left behind. [Go to](#)

Burbled /'bɜ:rbəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: borbulhou; fez um som murmurante

Exemplo em português: *E, enquanto ali permanecia em pensamento uffoso, O Jabberwock, com olhos de chama, Veio assobiando pelo bosque tulgioso E borbulhava enquanto avançava!*

Use in this Book:

Original English Version

1. And as in uffish thought he stood, The Jabberwock, with eyes of flame, Came whiffling through the tulgey wood, And burbled as it came! [Return to Original](#)

[English Version](#)

***Burn* Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: queimar; queimadura; gravar

Exemplo em português: *Ficou contente ao ver um fogo de verdade queimando tão vivamente quanto o que tinha deixado para trás.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was pleased to see a real fire burning as brightly as the one she had left behind. [Go to](#)

Bushy /'bʊʃi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espesso; cerrado; hirsuto

Simple English: Growing thickly, said of hair or plants.

Example: *He had a bushy grey moustache.*

Exemplo em português: *"Eu me pergunto como você faz isso - " ("Você vive se perguntando," disse o Lírio-tigre), "mas ela é mais frondosa do que você."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I wonder how you do it - " ("You are always wondering," said the Tiger-lily),
"but she is more bushy than you are." [Go to](#)

Original English Version

1. "I wonder how you do it - " ("You're always wondering," said the Tiger-lily),
"but she's more bushy than you are." [Go to](#)

Castles /'kæsəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: castelos

Simple English: Large strong buildings with thick walls, built for defence.

Example: *There are two old castles on the river.*

Exemplo em português: *E aqui estão duas torres andando de braços dados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And here are two castles walking arm in arm. [Go to](#)

Original English Version

1. "Here are the Red King and the Red Queen," Alice said (in a whisper, for fear of frightening them), "and there are the White King and the White Queen sitting on the edge of the shovel - and here are two castles walking arm in arm - I don't think they can hear me," she went on, as she put her head closer down, "and I'm nearly sure they can't see me. [Go to](#)

Catch /kætʃ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Exemplo em português: *Ele tem mandíbulas que mordem e garras que agarram!*

Forms in this book: catch, catching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It has jaws that bite and claws that catch! [Go to](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: *Enquanto Alice ficava enroscada num canto da grande poltrona, falando meio sozinha e meio adormecida, a gatinha brincava desabaladamente com o novelo de lã que Alice estivera enrolando.*

Forms in this book: chair, chairs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While Alice sat curled up in a corner of the big arm-chair, half talking to herself and half asleep, the kitten played wildly with the ball of worsted that Alice had been winding. [Go to](#)
2. Then she climbed back into the arm-chair with the kitten and the wool, and started winding the ball again. [Go to](#)
3. I can see all of it when I stand on a chair, except the part behind the fireplace. [Go to](#)

Chessmen /'tʃesmɛn/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: peças de xadrez

Simple English: the playing pieces used in chess

Example: *Alice saw several chessmen walking about in pairs.*

Exemplo em português: *"Aqui não mantêm o quarto tão arrumado quanto o outro," pensou Alice ao ver várias peças de xadrez caídas na lareira, entre as cinzas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "They do not keep this room as tidy as the other," Alice thought as she saw several chessmen down in the hearth among the ashes. [Go to](#)
2. The chessmen were walking about, two by two! [Go to](#)

Original English Version

1. "They don't keep this room so tidy as the other," Alice thought to herself, as she noticed several of the chessmen down in the hearth among the cinders: but in another moment, with a little "Oh!" of surprise, she was down on her hands and knees watching them. [Go to](#)
2. The chessmen were walking about, two and two! [Go to](#)

Cinders /'sɪndərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cinzas grossas; brasas apagadas

Simple English: Small partly burned pieces of coal or wood.

Example: *She opened the stove and searched among the cinders.*

Exemplo em português: *“Eles não mantêm este quarto tão arrumado quanto o outro”, pensou Alice, ao notar várias peças de xadrez caídas na lareira, entre as cinzas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “They don’t keep this room so tidy as the other,” Alice thought to herself, as she noticed several of the chessmen down in the hearth among the cinders: but in another moment, with a little “Oh!” of surprise, she was down on her hands and knees watching them. [Go to](#)
2. “It is the voice of my child!” the White Queen cried out as she rushed past the King, so violently that she knocked him over among the cinders. [Go to](#)

Closely Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Exemplo em português: *Alice observou com atenção enquanto o Rei tirava do bolso um caderno bem grande e começava a escrever.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Alice watched closely as the King took a very large notebook from his pocket and started to write. [Go to](#)

Corkscrew /'kɔːrkskruː/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: saca-rolhas

Simple English: A tool with a twisted metal point, used to pull out corks.

Example: *He opened the bottle with a corkscrew.*

Exemplo em português: *Este caminho torce de um jeito muito estranho. É mais parecido com um saca-rolhas do que com um caminho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is more like a corkscrew than a path. [Go to](#)

Original English Version

1. It's more like a corkscrew than a path! [Go to](#)

Criticize /'kɹɪtɪsaɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: criticar

Simple English: To judge something based on positive or negative points.

Example: *It's important to criticize ideas while remaining respectful of the person.*

Exemplo em português: *Alice não gostou de ser criticada, então começou a fazer perguntas.*

Forms in this book: criticize, criticized

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Alice did not like being criticized, so she started asking questions. [Go to](#)

Curiously /'kjʊəriəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: curiosamente; com curiosidade

Exemplo em português: *E aqui há um caminho que leva diretamente até lá - ou melhor, não, não leva...” Depois de avançar alguns metros pelo caminho e fazer várias curvas bruscas, continuou: “Mas suponho que acabará chegando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But how curiously it twists! [Return to Original English Version](#)

Curled /kɜːrld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: enroscou-se; encolheu-se

Simple English: Lay down with the body rolled into a round shape.

Example: *The dog curled up on the rug beside her.*

Exemplo em português: *Enquanto Alice ficava enroscada num canto da grande poltrona, falando meio sozinha e meio adormecida, a gatinha brincava desabaladamente com o novelo de lã que Alice estivera enrolando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While Alice sat curled up in a corner of the big arm-chair, half talking to herself and half asleep, the kitten played wildly with the ball of worsted that Alice had been winding. [Go to](#)
2. "If her petals curled up a little more, she would be all right." [Go to](#)

Original English Version

1. But the black kitten had been finished with earlier in the afternoon, and so, while Alice was sitting curled up in a corner of the great arm-chair, half talking to herself and half asleep, the kitten had been having a grand game of romps with the ball of worsted Alice had been trying to wind up, and had been rolling it up and down till it had all come undone again; and there it was, spread over the hearth-rug, all knots and tangles, with the kitten running after its own tail in the middle. [Go to](#)
2. "If only her petals curled up a little more, she'd be all right." [Go to](#)

Dahlia /'dæliə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dália

Simple English: A garden flower with many bright petals.

Example: *A red dahlia grew beside the gate.*

Exemplo em português: *"As pétalas dela ficam bem juntinhas, quase como uma dália," disse o Lírio-tigre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Her petals are set close together, almost like a dahlia," the Tiger-lily said.

[Go to](#)

Original English Version

1. "Her petals are done up close, almost like a dahlia," the Tiger-lily interrupted: "not tumbled about anyhow, like yours." [Go to](#)

Daisies /'deɪzɪz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: margaridas

Simple English: Small white flowers with yellow centers.

Example: *Daisies grew here and there in the soft grass.*

Exemplo em português: *Desta vez chegou a um grande canteiro de flores, cercado de margaridas, com um salgueiro crescendo no meio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This time she came to a large flower-bed with daisies around it and a willow-tree growing in the middle. [Go to](#)
2. She bent down to the daisies, who were starting again, and whispered, "If you do not keep quiet, I will pick you!" [Go to](#)
3. At once, everything became quiet, and several of the pink daisies turned white. [Go to](#)
4. "The daisies are the worst of all. [Go to](#)

Original English Version

1. This time she came upon a large flower-bed, with a border of daisies, and a willow-tree growing in the middle. [Go to](#)
2. "Never mind!" Alice said in a soothing tone, and stooping down to the daisies, who were just beginning again, she whispered, "If you don't hold your tongues, I'll pick you!" [Go to](#)
3. There was silence in a moment, and several of the pink daisies turned white. [Go to](#)
4. "The daisies are worst of all. [Go to](#)

Daresay /,der'seɪ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: atrevo-me a dizer; suponho

Simple English: Used to say that you think something is probably true.

Example: *I daresay he will come tomorrow.*

Exemplo em português: “Acredito que você a verá em breve”, disse a Rosa.

Use in this Book:

Original English Version

1. “I daresay you’ll see her soon,” said the Rose. [Go to](#)

Darlings /'dɑ:rlɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: queridos

Simple English: A word said to people you love very much.

Example: *Come here, my darlings, said the Queen.*

Exemplo em português: *Depois os cobre com um edredom branco, e talvez diga: 'Durmam, queridas, até o verão voltar.' E quando acordam no verão, Kitty, vestem roupas verdes e dançam sempre que o vento sopra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then it covers them with a white quilt, and perhaps it says, 'Go to sleep, darlings, until summer comes again.' And when they wake in summer, Kitty, they put on green clothes and dance whenever the wind blows. [Go to](#)

Original English Version

1. And then it covers them up snug, you know, with a white quilt; and perhaps it says, 'Go to sleep, darlings, till the summer comes again.' And when they wake up in the summer, Kitty, they dress themselves all in green, and dance about - whenever the wind blows - oh, that's very pretty!" cried Alice, dropping the ball of worsted to clap her hands. [Go to](#)

Declare /dɪˈkleər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: declarar

Simple English: To formally announce an intention or statement to the public.

Example: *The president will declare a national emergency during the speech tonight.*

Exemplo em português: *Ora, está mesmo virando névoa agora, eu declaro!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Why, it is turning into mist now, I declare! [Go to](#)

Demurely /di'mjʊrli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recatadamente

Exemplo em português: *Kitty permanecia muito comportada no colo dela, fingindo acompanhar o enrolar da lã e, de vez em quando, estendendo uma pata para tocar delicadamente o novelo, como se tivesse prazer em ajudar, caso lhe permitissem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kitty sat very demurely on her knee, pretending to watch the progress of the winding, and now and then putting out one paw and gently touching the ball, as if it would be glad to help, if it might. [Return to Original English Version](#)

Deny /di'naɪ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: negar; nega; negam

Simple English: To refuse to admit the truth or existence of something.

Example: *The politician chose to deny all allegations of wrongdoing during the interview.*

Exemplo em português: *Não pode negar, Kitty, eu ouvi!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You cannot deny it, Kitty. [Go to](#)

Deserve /dɪ'zɜ:rv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Exemplo em português: *E você teria merecido, sua levada querida!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And you would have deserved it, you naughty darling! [Go to](#)

Determined /dɪ'tɜːrɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: determinado; decidido

Simple English: Showing strong will to achieve a goal despite challenges.

Example: *She was determined to finish the race no matter how difficult it became.*

Exemplo em português: *Estava decidida a seguir sempre reto até alcançar a colina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was determined to keep straight on until she reached the hill. [Go to](#)

Dizzy /'dizi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tonto; zozzo

Simple English: Feeling that everything around you is turning.

Example: *The fall made him look a little dizzy.*

Exemplo em português: *Sentiu-se um pouco tonta com tanto flutuar, então ficou contente em voltar a andar do jeito normal.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She felt a little dizzy from all that floating, so she was glad to walk in the usual way again. [Go to](#)

Dusted /'dʌstɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tirou o pó; polvilhou

Simple English: Cleaned the dust off something.

Example: *She dusted the shelf with a cloth.*

Exemplo em português: *Mais tarde, Alice disse que nunca tinha visto uma cara como a que o Rei fez ao se ver segurado no ar por uma mão invisível e sendo sacudido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Later, Alice said she had never seen such a face as the King made when he found himself held in the air by an invisible hand and being dusted. [Go to](#)

Original English Version

1. She said afterwards that she had never seen in all her life such a face as the King made, when he found himself held in the air by an invisible hand, and being dusted: he was far too much astonished to cry out, but his eyes and his mouth went on getting larger and larger, and rounder and rounder, till her hand shook so with laughing that she nearly let him drop upon the floor. [Go to](#)

Eagerly /'i:gərli/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: avidamente; com entusiasmo

Simple English: In a way that shows strong interest or excitement.

Example: *She looked eagerly at the strange new sights.*

Exemplo em português: “Ela se parece comigo?”, perguntou Alice com ansiedade, pois lhe passou pela cabeça: “Há outra menina em algum lugar do jardim!”

Use in this Book:

Original English Version

1. “Is she like me?” Alice asked eagerly, for the thought crossed her mind, “There’s another little girl in the garden, somewhere!” [Go to](#)
2. Alice looked round eagerly, and found that it was the Red Queen. [Go to](#)

Eht /ðə/ Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: o, a

Simple English: the common English article 'the', printed backwards as mirror-writing

Example: *'Twas brillig, and the slithy toves did gyre and gimble in the wabe.*

Exemplo em português: *sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim llA .ebargtuo shtar emom eht dnA*

Use in this Book:

Original English Version

1. sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim llA .ebargtuo shtar emom eht dnA [Return to Original English Version](#)

Elbmig /'gɪmbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gimble (palavra inventada)

Simple English: a nonsense word invented by Lewis Carroll, meaning to make holes like a tool called a gimlet

Example: *'Twas brillig, and the slithy toves did gyre and gimble in the wabe.*

Exemplo em português: *sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim llA .ebargtuo shtar emom eht dnA*

Use in this Book:

Original English Version

1. sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim llA .ebargtuo shtar emom eht dnA [Return to Original English Version](#)

Erew /'ɛru:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: eram

Simple English: mirror-reversed text; read backward it spells the word 'were,' part of the nonsense poem 'Jabberwocky'

Example: *All mimsy were the borogoves.*

Exemplo em português: sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim llA .ebargtuo shtar emom eht dnA

Use in this Book:

Original English Version

1. sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim llA .ebargtuo shtar emom eht dnA [Return to Original English Version](#)

Eryg /'ɛɾɪɡ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: girar (rodopiar)

Simple English: mirror-reversed text; read backward it spells 'gyre,' an old, poetic word meaning to spin or whirl around, from the nonsense poem 'Jabberwocky'

Example: *Did gyre and gimble in the wabe.*

Exemplo em português: *sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim llA .ebargtuo shtar emom eht dnA*

Use in this Book:

Original English Version

1. sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim llA .ebargtuo shtar emom eht dnA [Return to Original English Version](#)

Even /'i:vən/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Exemplo em português: *Por fim Alice disse: "Bom, você pode ser um deles, e eu sou todos os outros." Uma vez ela até assustou a velha ama, gritando de repente no ouvido dela: "Ama!"*

Forms in this book: Even, even, evening

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last Alice said, "Well, you can be one of them, and I'll be all the rest." Once she had even scared her old nurse by suddenly shouting in her ear, "Nurse! [Go to](#)
2. It was evening, and the strange toves moved and turned in the wabe; the borogoves looked sad, and the mome raths made a loud noise. [Go to](#)
3. It was evening, and the strange toves moved and turned in the wabe; the borogoves looked sad, and the mome raths made a loud noise. [Go to](#)
4. "It seems very pretty," she said when she finished it, "but it is rather hard to understand!" She did not want to admit, even to herself, that she understood none of it. [Go to](#)
5. I said to myself, 'Her face shows some sense, even if it is not clever.' Still, you have the right colour, and that helps a lot." [Go to](#)

Exactness /ɪɡˈzæktnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exatidão; precisão; rigor

Simple English: The quality of being completely correct in every detail.

Example: *The old clock keeps time with surprising exactness.*

Exemplo em português: *Kitty, querida, vamos fazer de conta - " Eu gostaria de poder repetir tudo o que Alice costumava dizer, começando pelas suas palavras favoritas, "Vamos fazer de conta." Ela tinha discutido sobre isso com a irmã só no dia anterior, porque Alice disse: "Vamos fazer de conta que somos reis e rainhas." A irmã, que gostava de exatidão, disse que não podiam, porque eram só duas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kitty, dear, let's pretend - " I wish I could repeat all the things Alice used to say, starting with her favorite words, "Let's pretend." She had argued about this with her sister only the day before, because Alice said, "Let's pretend we're kings and queens." Her sister, who liked exactness, said they could not, because there were only two of them. [Go to](#)

Excuse /ɪk'skju:s/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Exemplo em português: *Agora pare de dar desculpas e ouça!*

Forms in this book: excuse, excuses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now stop making excuses and listen! [Go to](#)

Fainted /'feɪntɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desmaiou

Simple English: Fell down and stopped being awake for a short time.

Example: *He fainted in the hot, crowded room.*

Exemplo em português: *Enquanto observava o Rei Branco, ainda preocupada com ele e com a tinta pronta para jogar caso desmaiasse de novo, folheou as páginas em busca de algo que pudesse ler.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While she watched the White King, she still worried about him and had ink ready to throw on him if he fainted again. [Go to](#)

Original English Version

1. There was a book lying near Alice on the table, and while she sat watching the White King (for she was still a little anxious about him, and had the ink all ready to throw over him, in case he fainted again), she turned over the leaves, to find some part that she could read, “ - for it's all in some language I don't know,” she said to herself. [Go to](#)

Fault /fɔ:lt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: culpa; falha; defeito

Simple English: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Example: *It's not my fault that the meeting was canceled last minute.*

Exemplo em português: *Falha número um: você guinchou duas vezes enquanto Dinah lavava seu rosto hoje de manhã.*

Forms in this book: fault, faults

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am going to tell you all your faults. [Go to](#)
2. That is your own fault for not closing your eyes tightly. [Go to](#)
3. "That is three faults, Kitty, and you have not been punished for any of them yet. [Go to](#)
4. "But that is not your fault," the Rose said kindly. [Go to](#)

Fender /'fendər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: grade de lareira; anteparo

Simple English: A low guard placed around a fireplace to contain coals and protect the room.

Example: *He rested his feet on the fender and watched the fire.*

Exemplo em português: *Minha gatinha imperial!" E começou a subir loucamente pela borda do guarda-fogo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My imperial kitten!" And she began climbing wildly up the side of the fender.

[Go to](#)

Original English Version

1. My imperial kitten!" and she began scrambling wildly up the side of the fender. [Go to](#)

Fingertips /'fɪŋgətɪps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pontas dos dedos

Simple English: The ends of the fingers.

Example: *She touched the glass with her fingertips.*

Exemplo em português: *Mantinha as pontas dos dedos no corrimão e flutuava para baixo sem tocar os degraus com os pés.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She kept her fingertips on the handrail and floated down without touching the steps with her feet. [Go to](#)

Flaming /'fleɪmɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: flamejante; em chamas; ardente

Simple English: Burning with flames, or very bright red or orange.

Example: *We watched the flaming logs collapse into ash.*

Exemplo em português: *Enquanto ficava assim, pensando de um jeito estranho, o Jabberwock veio através do bosque escuro, com olhos flamejantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While he stood thinking in a strange way, the Jabberwock came through the dark wood with flaming eyes. [Go to](#)

Float /flʊt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: flutuar; flutuador; bóia

Simple English: To move slowly on water or in the air.

Example: *The boat began to float gently on the calm lake.*

Exemplo em português: *Sentiu-se um pouco tonta com tanto flutuar, então ficou contente em voltar a andar do jeito normal.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She felt a little dizzy from all that floating, so she was glad to walk in the usual way again. [Go to](#)

Floated /'floʊtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: flutuou; boiou

Simple English: Moved along on the top of water.

Example: *The raft floated down the stream.*

Exemplo em português: *Mantinha as pontas dos dedos no corrimão e flutuava para baixo sem tocar os degraus com os pés.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She kept her fingertips on the handrail and floated down without touching the steps with her feet. [Go to](#)
2. Then she floated through the hall. [Go to](#)

Original English Version

1. She just kept the tips of her fingers on the hand-rail, and floated gently down without even touching the stairs with her feet; then she floated on through the hall, and would have gone straight out at the door in the same way, if she hadn't caught hold of the door-post. [Go to](#)

Footstep /'fʊtstep/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: passo; pegada

Exemplo em português: “Ouço os passos dela - tum, tum, tum - pelo caminho de cascalho!”

Use in this Book:

Original English Version

1. “I hear her footstep, thump, thump, thump, along the gravel-walk!” [Return to Original English Version](#)

***Frightening* Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: assustador; amedrontador; alarmante

Simple English: making someone feel afraid

Example: *It was a frightening noise.*

Exemplo em português: *"Aqui estão o Rei Vermelho e a Rainha Vermelha," disse Alice num sussurro, com medo de assustá-los.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Here are the Red King and the Red Queen," Alice said in a whisper, afraid of frightening them. [Go to](#)

Gasped /gæspɪ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: arfou; ficou sem fôlego

Simple English: Took a short, quick breath because of surprise or shock.

Example: *She gasped and wondered what had happened.*

Exemplo em português: *A Rainha ofegou e sentou-se.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Queen gasped and sat down. [Go to](#)

Original English Version

1. The Queen gasped, and sat down: the rapid journey through the air had quite taken away her breath and for a minute or two she could do nothing but hug the little Lily in silence. [Go to](#)

Gauze /gɔːz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gaze; tecido leve e transparente

Simple English: Very thin, light cloth that you can see through.

Example: *She wore a gown of green silk gauze.*

Exemplo em português: *Vamos fazer de conta que o vidro ficou mole como gaze, para que possamos atravessar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Let us pretend the glass has become soft like gauze, so we can pass through.

[Go to](#)

Original English Version

1. Let's pretend the glass has got all soft like gauze, so that we can get through.

[Go to](#)

Giddy /'gɪdi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tonto

Exemplo em português: *Estava ficando um pouco tonta de tanto flutuar no ar e ficou bastante contente ao perceber que voltara a andar da maneira natural.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was getting a little giddy with so much floating in the air, and was rather glad to find herself walking again in the natural way. [Return to Original English Version](#)

Gimble /'gimbəl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: furar-se (rodopiando, palavra inventada)

Simple English: an invented nonsense word from 'Jabberwocky', suggesting boring holes like a gimlet while turning

Example: *Did gyr and gimble in the wabe.*

Exemplo em português: *E o momento os caminhos ultrapassaram, Todos os mimosos eram os borogoves, E gyravam e gimblavam na wabe, A última palavra era brilhoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And the moment paths outgrew, All mimmys were the borogoves, Did gyr and gimble in the wabe, The last word was brillig. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)

2. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)

Gracefully /'greɪsfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: graciosamente; com elegância

Exemplo em português: “Ó Lírio-tigre”, disse Alice, dirigindo-se a uma flor que balançava graciosamente ao vento, “como eu gostaria que você pudesse falar!”

Use in this Book:

Original English Version

1. “O Tiger-lily,” said Alice, addressing herself to one that was waving gracefully about in the wind, “I wish you could talk!” [Return to Original English Version](#)

Grander /'grændər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais grandioso

Exemplo em português: *“Acho que vou ao encontro dela”, disse Alice, pois, embora as flores fossem bastante interessantes, sentia que seria muito mais grandioso conversar com uma Rainha de verdade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “I think I’ll go and meet her,” said Alice, for, though the flowers were interesting enough, she felt that it would be far grander to have a talk with a real Queen. [Return to Original English Version](#)

Grinned /grɪnd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sorriu de orelha a orelha

Simple English: Smiled widely, showing the teeth.

Example: *He grinned when he saw who was at the door.*

Exemplo em português: *Por exemplo, os quadros na parede perto do fogo pareciam vivos, e o relógio na cornija da lareira, que só conseguia ver por trás no quarto do Espelho, tinha o rosto de um velhinho e sorria maliciosamente para ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For example, the pictures on the wall near the fire seemed alive, and the clock on the chimney-piece, which she could only see from behind in the Looking-glass room, had the face of a little old man and grinned at her. [Go to](#)

Original English Version

1. For instance, the pictures on the wall next the fire seemed to be all alive, and the very clock on the chimney-piece (you know you can only see the back of it in the Looking-glass) had got the face of a little old man, and grinned at her. [Go to](#)

Gyr /gaɪər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: girar, rodopiar

Simple English: an invented nonsense word by Lewis Carroll, meaning to spin or whirl around

Example: *Did gyre and gimble in the wabe.*

Exemplo em português: *E o momento os caminhos ultrapassaram, Todos os mimosos eram os borogoves, E gyravam e gimblavam na wabe, A última palavra era brilhoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And the moment paths outgrew, All mimmys were the borogoves, Did gyr and gimble in the wabe, The last word was brillig. [Go to](#)

Gyre /'dʒaɪər/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: girar; rodopiar

Simple English: To move in a circle or spiral.

Example: *The strange creatures did gyre and gimple in the wabe.*

Exemplo em português: *Era briluz, e os lesmolisos touvos Giravam e gimblavam na uabe; Todos mimiosos eram os borogovos, E os momirratos extragriram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimple in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)
2. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimple in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)

Handrail /'hænd,reɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corrimão

Simple English: A rail held by the hand for support, especially beside stairs.

Example: *She kept her fingertips on the handrail as she went down.*

Exemplo em português: *Mantinha as pontas dos dedos no corrimão e flutuava para baixo sem tocar os degraus com os pés.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She kept her fingertips on the handrail and floated down without touching the steps with her feet. [Go to](#)

Hast /hæst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tens (forma arcaica de have)

Exemplo em português: “E você matou o Jabberwock?”

Use in this Book:

Original English Version

1. “And hast thou slain the Jabberwock? [Return to Original English Version](#)

Haste /heɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pressa; urgência

Exemplo em português: *“Mas, ah!”, pensou Alice, levantando-se de repente, “se eu não me apressar, terei de voltar pelo Espelho antes de descobrir como é o resto da casa!”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “But oh!” thought Alice, suddenly jumping up, “if I don’t make haste I shall have to go back through the Looking-glass, before I’ve seen what the rest of the house is like! [Return to Original English Version](#)

Hastily /'heɪstɪli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: às pressas; apressadamente

Exemplo em português: *Alice estava muito ansiosa para ser útil e, como a pobre Lily quase gritava até ter um ataque, pegou depressa a Rainha e a colocou sobre a mesa, ao lado da filhinha barulhenta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Alice was very anxious to be of use, and, as the poor little Lily was nearly screaming herself into a fit, she hastily picked up the Queen and set her on the table by the side of her noisy little daughter. [Return to Original English Version](#)

Hearth /ha:rθ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: lareira; lar

Simple English: The floor of a fireplace, or the home itself.

Example: *The cat slept in front of the warm hearth.*

Exemplo em português: *Agora a lã estava toda embaraçada pelo tapete da lareira, e a gatinha corria atrás do próprio rabo bem no meio dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now the wool lay tangled all over the hearth-rug, and the kitten chased its own tail in the middle of it. [Go to](#)
2. "They do not keep this room as tidy as the other," Alice thought as she saw several chessmen down in the hearth among the ashes. [Go to](#)

Original English Version

1. But the black kitten had been finished with earlier in the afternoon, and so, while Alice was sitting curled up in a corner of the great arm-chair, half talking to herself and half asleep, the kitten had been having a grand game of romps with the ball of worsted Alice had been trying to wind up, and had been rolling it up and down till it had all come undone again; and there it was, spread over the hearth-rug, all knots and tangles, with the kitten running after its own tail in the middle. [Go to](#)
2. "They don't keep this room so tidy as the other," Alice thought to herself, as she noticed several of the chessmen down in the hearth among the cinders: but in another moment, with a little "Oh!" of surprise, she was down on her hands and knees watching them. [Go to](#)

Hold /hoʊld/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: segurar; prender; preensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Exemplo em português: *Não me interrompa!" disse, erguendo um dedo.*

Forms in this book: Hold, hold, holding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Don't interrupt me!" she said, holding up one finger. [Go to](#)
2. The fast trip through the air had taken away her breath, and for a minute or two she could only hold little Lily in silence. [Go to](#)
3. "You make me laugh so much that I can hardly hold you! [Go to](#)
4. If I hold it up to a mirror, the words will be the right way round again." [Go to](#)
5. "Hold your tongue!" cried the Tiger-lily. [Go to](#)

Horror /'hɔ:rər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: horror; terror

Simple English: A strong feeling of extreme fear or shock.

Example: *The horror movie was so frightening that I couldn't sleep afterward.*

Exemplo em português: *"Jamais esquecerei o horror daquele momento," disse o Rei.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I shall never forget the horror of that moment," the King said. [Go to](#)

Hurt Listen (10 occurrences in the simplified text)

Português: machucar; magoar; ferido

Exemplo em português: *"Bobagem imperial!" disse o Rei, esfregando o nariz, que fora machucado na queda.*

Forms in this book: hurt, hurting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Imperial fiddlestick!" said the King, rubbing his nose, which had been hurt by the fall. [Go to](#)

Hyaena /haɪ'i:nə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: hiena

Simple English: A British variant spelling of 'hyena', a wild animal related to cats and known for its laughing call.

Example: *Dango the hyaena moved softly through the jungle.*

Exemplo em português: *Vamos fazer de conta que eu sou uma hiena faminta, e você é um osso."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Let's pretend I'm a hungry hyaena, and you're a bone." [Go to](#)

Original English Version

1. Do let's pretend that I'm a hungry hyaena, and you're a bone." [Go to](#)

Imitate /'ɪmɪteɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imitar

Exemplo em português: *A tentativa, porém, não deu certo, principalmente, segundo Alice, porque a gatinha não queria cruzar os braços direito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now do try, there's a dear!" And Alice got the Red Queen off the table, and set it up before the kitten as a model for it to imitate: however, the thing didn't succeed, principally, Alice said, because the kitten wouldn't fold its arms properly. [Return to Original English Version](#)

***Inch* Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: polegada; medida; unidade

Simple English: a unit of length equal to 2.54 centimetres

Example: *The shelf is twelve inches wide.*

Exemplo em português: *Quando Alice a vira pela primeira vez, entre as cinzas, ela tinha apenas três polegadas de altura.*

Forms in this book: inch, inches

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Alice first saw her in the ashes, she was only three inches tall. [Go to](#)

Interrupt /,ɪntə'rʌpt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Exemplo em português: *Não me interrompa!" disse, erguendo um dedo.*

Forms in this book: interrupt, interrupted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Don't interrupt me!" she said, holding up one finger. [Go to](#)

Kinder /'kaɪndər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais bondoso; mais gentil

Simple English: More kind than someone or something else.

Example: *His new heart felt kinder than the old one.*

Exemplo em português: *Esperava que um elogio as deixasse mais gentis.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She hoped a compliment would make them kinder. [Go to](#)

Kitten's /'kɪtənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do gatinho

Simple English: Belonging to a very young cat.

Example: *The kitten's soft fur was the color of smoke.*

Exemplo em português: *Não faz mal, Kitty, vamos ver a fogueira amanhã." Então Alice enrolou a lã duas ou três vezes ao redor do pescoço da gatinha, só para ver como ficava.*

Forms in this book: kitten's, kitten's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Never mind, Kitty, we will go and see the bonfire tomorrow." Then Alice wrapped the worsted round the kitten's neck two or three times, just to see how it looked. [Go to](#)

Original English Version

1. One thing was certain, that the white kitten had had nothing to do with it: - it was the black kitten's fault entirely. [Go to](#)

2. Never mind, Kitty, we'll go and see the bonfire to-morrow." Here Alice wound two or three turns of the worsted round the kitten's neck, just to see how it would look: this led to a scramble, in which the ball rolled down upon the floor, and yards and yards of it got unwound again. [Go to](#)

***Knelt* /nɛlt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: ajoelhou-se

Simple English: Went down so that the knees were on the ground.

Example: *She knelt beside the little dog and held it.*

Exemplo em português: *Mas logo depois soltou um gritinho de surpresa e se ajoelhou para observá-las.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But a moment later she gave a small cry of surprise and knelt down to watch them. [Go to](#)

Larkspur /'lɑ:rkspɜ:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esporinha; delfínio

Simple English: A garden plant with tall stems of blue, purple, pink, or white flowers.

Example: *"She is coming!" cried the Larkspur.*

Exemplo em português: *"Ela está chegando!" exclamou a Esporinha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "She is coming!" cried the Larkspur. [Go to](#)

Original English Version

1. "She's coming!" cried the Larkspur. [Go to](#)

Lla /ɔ:l/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: todos

Simple English: the word 'all,' written backward as a puzzle/mirror-writing effect

Example: *In the mirror poem, 'All mimsy were the borogoves' appears written backward.*

Exemplo em português: sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim lla .ebargtuo shtar emom eht dnA

Use in this Book:

Original English Version

1. sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim lla .ebargtuo shtar emom eht dnA [Return to Original English Version](#)

Loose Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: solta; frouxo; perder

Exemplo em português: *Ela o rolava para lá e para cá até que tudo se desmanchasse de novo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It rolled the ball back and forth until it all came loose again. [Go to](#)

Lower /'ləʊər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inferior; abaixar; menor

Simple English: To make something smaller in amount, degree, or size.

Example: *The company decided to lower their prices to attract more customers.*

Exemplo em português: *Não acho que possam me ouvir," continuou, abaixando-se mais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I do not think they can hear me," she went on, bending lower. [Go to](#)

Mainly /'meɪnli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: principalmente; sobretudo; maioritariamente

Simple English: Mostly or primarily in most situations.

Example: *I mainly enjoy reading fiction, especially mystery novels.*

Exemplo em português: *Mas não deu certo, principalmente, disse Alice, porque a gatinha não cruzava os bracinhos direito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But it did not work, mainly because, Alice said, the kitten would not fold its arms properly. [Go to](#)

Melt /mɛlt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: derreter; derretimento; degelo

Simple English: To turn from solid into liquid because of heat exposure.

Example: *The ice will melt quickly when exposed to the warm sun.*

Exemplo em português: *E o vidro estava começando a derreter como uma névoa prateada e brilhante.*

Forms in this book: melt, melted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And the glass was beginning to melt away like a bright silver mist. [Go to](#)

Memorandum /,memə'rændəm/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: memorando; anotação

Simple English: A written note or record made so that information will be remembered.

Example: *The King made a memorandum of the fact.*

Exemplo em português: “Vai esquecer, sim”, disse a Rainha, “se não fizer uma anotação a respeito.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “You will, though,” the Queen said, “if you don’t make a memorandum of it.”

[Go to](#)

2. Alice looked on with great interest as the King took an enormous memorandum-book out of his pocket, and began writing. [Go to](#)

3. He balances very badly”) “That’s not a memorandum of your feelings!” [Go to](#)

Mightn't /'maɪtənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: não poderia; talvez não

Exemplo em português: *Então Alice o pegou com muita delicadeza e o transportou mais devagar do que transportara a Rainha, para não lhe tirar o fôlego.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So Alice picked him up very gently, and lifted him across more slowly than she had lifted the Queen, that she mightn't take his breath away: but, before she put him on the table, she thought she might as well dust him a little, he was so covered with ashes. [Return to Original English Version](#)

Mischief /'mɪstʃɪf/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: travessura; dano

Exemplo em português: *A gatinha branca passara os últimos quinze minutos tendo o rosto lavado pela gata velha - e suportando aquilo bastante bem, considerando as circunstâncias - , portanto não podia ter participado da travessura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the white kitten had been having its face washed by the old cat for the last quarter of an hour (and bearing it pretty well, considering); so you see that it couldn't have had any hand in the mischief. [Return to Original English Version](#)
2. "Do you know, I was so angry, Kitty," Alice went on as soon as they were comfortably settled again, "when I saw all the mischief you had been doing, I was very nearly opening the window, and putting you out into the snow!" [Return to Original English Version](#)

Mischievous /'mɪstʃɪvəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: travesso; malicioso; nocivo

Exemplo em português: *E você teria merecido, sua querida levadinha!*

Use in this Book:

Original English Version

1. And you'd have deserved it, you little mischievous darling! [Return to Original English Version](#)

Morrow /'mɒrəʊ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: amanhã

Exemplo em português: “Sabe que dia é amanhã, Kitty?”, começou Alice.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Do you know what to-morrow is, Kitty?” Alice began. [Return to Original English Version](#)
2. Never mind, Kitty, we’ll go and see the bonfire to-morrow.” Here Alice wound two or three turns of the worsted round the kitten’s neck, just to see how it would look: this led to a scramble, in which the ball rolled down upon the floor, and yards and yards of it got unwound again. [Return to Original English Version](#)

Note /noʊt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nota; Observe; observação

Simple English: A short written message.

Example: *She left a note on the table.*

Exemplo em português: *Ele se equilibra muito mal.* "Isso não é uma anotação dos seus sentimentos!" disse a Rainha.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He balances very badly." "That is not a note of your feelings!" said the Queen.

[Go to](#)

Outgrew /,aʊt'gru:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: superar; ir além de

Simple English: to go beyond, exceed, or be outside something

Example: *But there was one thing that he never outgrew--his growling.*

Exemplo em português: *E o momento os caminhos ultrapassaram, Todos os mimosos eram os borogoves, E gyravam e gimblavam na wabe, A última palavra era brilhoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And the moment paths outgrew, All mimmys were the borogoves, Did gyr and gimble in the wabe, The last word was brillig. [Go to](#)

Panes /peɪnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vidraças; painéis de vidro

Simple English: Sheets of glass in a window.

Example: *The window panes were green glass.*

Exemplo em português: *"Está ouvindo a neve batendo na vidraça, Kitty?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Do you hear the snow against the window panes, Kitty? [Go to](#)

Original English Version

1. "Do you hear the snow against the window-panes, Kitty? [Go to](#)

Panted /'pæntɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: ofegou; arquejou

Simple English: Breathed quickly and loudly after hard effort.

Example: *He panted like a big dog that had run too long.*

Exemplo em português: *"Explodiu - comigo - pelos ares," ofegou a Rainha, ainda sem fôlego.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Blew - me - up," panted the Queen, still short of breath. [Go to](#)

Original English Version

1. "Blew - me - up," panted the Queen, who was still a little out of breath. [Go to](#)
2. The poor King looked puzzled and unhappy, and struggled with the pencil for some time without saying anything; but Alice was too strong for him, and at last he panted out, "My dear! [Go to](#)
3. "They know I can't get at them!" it panted, bending its quivering head towards Alice, "or they wouldn't dare to do it!" [Go to](#)

Passage /'pæsidʒ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: passagem; trecho

Simple English: A narrow corridor giving access to rooms or areas.

Example: *The passage led us to the library at the end of the hall.*

Exemplo em português: *Mas, ah, Kitty, agora chegamos ao corredor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But oh, Kitty, now we come to the passage. [Go to](#)
2. You can see a little of the passage in Looking-glass House if you leave the door of our drawing room open. [Go to](#)
3. It looks much like our passage at first, but beyond that it may be very different. [Go to](#)

Passionately /'pæʃənətli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apaixonadamente

Exemplo em português: “*Silêncio, todas vocês!*”, exclamou o Lírio-tigre, balançando-se apaixonadamente de um lado para o outro e tremendo de agitação.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Silence, every one of you!” cried the Tiger-lily, waving itself passionately from side to side, and trembling with excitement. [Return to Original English Version](#)

Paw /pɔ:/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: pata

Simple English: an animal's foot with claws or pads

Example: *The dog held one paw above the sand.*

Exemplo em português: *Primeiro segurava a coitadinha pela orelha com uma pata.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. First she held the poor little one down by one ear with a paw. [Go to](#)
2. Then she rubbed its face with the other paw, going the wrong way, and starting at the nose. [Go to](#)
3. Kitty sat very properly on her knee, pretending to watch, and now and then touched the ball gently with one paw, as if it wanted to help. [Go to](#)
4. You say her paw went into your eye? [Go to](#)

Original English Version

1. The way Dinah washed her children's faces was this: first she held the poor thing down by its ear with one paw, and then with the other paw she rubbed its face all over, the wrong way, beginning at the nose: and just now, as I said, she was hard at work on the white kitten, which was lying quite still and trying to purr - no doubt feeling that it was all meant for its good. [Go to](#)
2. Kitty sat very demurely on her knee, pretending to watch the progress of the winding, and now and then putting out one paw and gently touching the ball, as if it would be glad to help, if it might. [Go to](#)
3. What's that you say?" (pretending that the kitten was speaking.) "Her paw went into your eye? [Go to](#)

Pawns /pɔːnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: penhora

Simple English: leaves an item as security for money

Example: *She pawns the jewel when she needs money.*

Exemplo em português: *Então algo começou a guinchar na mesa atrás de Alice, e ela se virou bem a tempo de ver um dos Peões Brancos rolar e começar a chutar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then something began squeaking on the table behind Alice, and she turned just in time to see one of the White Pawns roll over and begin kicking. [Go to](#)

Original English Version

1. Here something began squeaking on the table behind Alice, and made her turn her head just in time to see one of the White Pawns roll over and begin kicking: she watched it with great curiosity to see what would happen next. [Go to](#)

Peep /pi:p/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espiada; espiar; dar uma olhada rápida

Exemplo em português: *Dá para ver um pedacinho do corredor da Casa do Espelho quando deixamos bem aberta a porta da nossa sala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You can just see a little peep of the passage in Looking-glass House, if you leave the door of our drawing-room wide open: and it's very like our passage as far as you can see, only you know it may be quite different on beyond. [Return to Original English Version](#)

Petals /'petəlz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: pétalas

Simple English: The soft coloured parts of a flower.

Example: *White petals fell onto the table.*

Exemplo em português: "Se as pétalas dela se enroscassem um pouco mais, ela ficaria ótima."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If her petals curled up a little more, she would be all right." [Go to](#)
2. "She has the same odd shape as you," said the Rose, "but she is redder, and I think her petals are shorter." [Go to](#)
3. "Her petals are set close together, almost like a dahlia," the Tiger-lily said.
[Go to](#)
4. "You are beginning to fade, you know, and then one cannot help one's petals looking a little untidy." [Go to](#)

Original English Version

1. "If only her petals curled up a little more, she'd be all right." [Go to](#)
2. "Well, she has the same awkward shape as you," the Rose said, "but she's redder - and her petals are shorter, I think." [Go to](#)
3. "Her petals are done up close, almost like a dahlia," the Tiger-lily interrupted: "not tumbled about anyhow, like yours." [Go to](#)
4. "But that's not your fault," the Rose added kindly: "you're beginning to fade, you know - and then one can't help one's petals getting a little untidy." [Go to](#)

Picture Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: foto; imagem; retrato

Exemplo em português: *Por exemplo, os quadros na parede perto do fogo pareciam vivos, e o relógio na cornija da lareira, que só conseguia ver por trás no quarto do Espelho, tinha o rosto de um velhinho e sorria maliciosamente para ela.*

Forms in this book: picture, pictures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For example, the pictures on the wall near the fire seemed alive, and the clock on the chimney-piece, which she could only see from behind in the Looking-glass room, had the face of a little old man and grinned at her. [Go to](#)

Pretence /pri'tɛns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pretexto

Exemplo em português: *Depois há os livros: são um pouco parecidos com os nossos, mas as palavras ficam no sentido errado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I want so much to know whether they've a fire in the winter: you never can tell, you know, unless our fire smokes, and then smoke comes up in that room too - but that may be only pretence, just to make it look as if they had a fire.

[Return to Original English Version](#)

Principally /'prɪnsəpli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: principalmente

Exemplo em português: *A tentativa, porém, não deu certo, principalmente, segundo Alice, porque a gatinha não queria cruzar os braços direito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now do try, there's a dear!" And Alice got the Red Queen off the table, and set it up before the kitten as a model for it to imitate: however, the thing didn't succeed, principally, Alice said, because the kitten wouldn't fold its arms properly. [Return to Original English Version](#)

Properly /'prɒpərli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: corretamente; adequadamente; devidamente

Simple English: In a correct and satisfactory way.

Example: *Make sure you install the software properly to avoid errors.*

Exemplo em português: *Kitty ficava sentadinha muito comportada no colo dela, fingindo observar, e de vez em quando tocava de leve o novelo com uma pata, como se quisesse ajudar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kitty sat very properly on her knee, pretending to watch, and now and then touched the ball gently with one paw, as if it wanted to help. [Go to](#)
2. But it did not work, mainly because, Alice said, the kitten would not fold its arms properly. [Go to](#)

Punishment /'pʌnɪʃmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: punição; castigo; pena

Simple English: Act of making someone suffer for wrongdoing.

Example: *The punishment for stealing is often community service or fines.*

Exemplo em português: *Ou deixa eu ver - se cada castigo significasse ficar sem jantar, então nesse dia terrível eu teria que perder cinquenta jantares de uma vez!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Or let me see - if each punishment meant going without dinner, then on that terrible day I would have to miss fifty dinners at once! [Go to](#)

Punishments /'pʌnɪʃmənts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: castigos; punições

Simple English: Things done to people because they have done wrong.

Example: *The punishments were hard in those days.*

Exemplo em português: *Sabe que estou guardando todos os seus castigos para a quarta-feira que vem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You know I am saving all your punishments for Wednesday week. [Go to](#)
2. Suppose they saved up all my punishments!" she said, thinking more about herself than the kitten. [Go to](#)

Original English Version

1. You know I'm saving up all your punishments for Wednesday week - Suppose they had saved up all my punishments!" she went on, talking more to herself than the kitten. [Go to](#)

Purr /pɜːr/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: ronronar; zumbido baixo

Simple English: A low soft sound like the one a happy cat makes.

Example: *We heard the purr of the engine.*

Exemplo em português: *Justo naquele momento estava ocupada com a gatinha branca, que ficava bem quietinha e tentava ronronar, como se soubesse que aquilo lhe fazia bem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Just then she was busy with the white kitten, which lay very still and tried to purr, as if it knew this was good for it. [Go to](#)

Original English Version

1. The way Dinah washed her children's faces was this: first she held the poor thing down by its ear with one paw, and then with the other paw she rubbed its face all over, the wrong way, beginning at the nose: and just now, as I said, she was hard at work on the white kitten, which was lying quite still and trying to purr - no doubt feeling that it was all meant for its good. [Go to](#)

Purred /p3:rd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ronronou

Simple English: Made the soft, low sound that a happy cat makes.

Example: *He purred himself to sleep in a minute.*

Exemplo em português: *Quando estávamos jogando agorinha mesmo, você ficava olhando como se entendesse, e quando eu disse 'Xeque!' você ronronou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When we were playing just now, you watched as if you understood, and when I said 'Check!' you purred. [Go to](#)

Original English Version

1. Because, when we were playing just now, you watched just as if you understood it: and when I said 'Check!' you purred! [Go to](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: confuso

Simple English: Unable to understand something.

Example: *She looked puzzled by his question.*

Exemplo em português: *O pobre Rei parecia confuso e infeliz e lutou com o lápis durante algum tempo sem dizer nada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The poor King looked puzzled and unhappy, and struggled with the pencil for some time without saying anything; but Alice was too strong for him, and at last he panted out, "My dear! [Go to](#)

2. She puzzled over this for some time, but at last a bright thought struck her.

[Go to](#)

Quilt /kwɪlt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acolchoado; edredom

Simple English: A thick warm cover for a bed.

Example: *She spread a cotton quilt on the floor.*

Exemplo em português: *Depois os cobre com um edredom branco, e talvez diga: 'Durmam, queridas, até o verão voltar.' E quando acordam no verão, Kitty, vestem roupas verdes e dançam sempre que o vento sopra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then it covers them with a white quilt, and perhaps it says, 'Go to sleep, darlings, until summer comes again.' And when they wake in summer, Kitty, they put on green clothes and dance whenever the wind blows. [Go to](#)

Original English Version

1. And then it covers them up snug, you know, with a white quilt; and perhaps it says, 'Go to sleep, darlings, till the summer comes again.' And when they wake up in the summer, Kitty, they dress themselves all in green, and dance about - whenever the wind blows - oh, that's very pretty!" cried Alice, dropping the ball of worsted to clap her hands. [Go to](#)

Quivering /'kwɪv.ər.ɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tremendo

Exemplo em português: “*Silêncio, todas vocês!*”, exclamou o Lírio-tigre, balançando-se apaixonadamente de um lado para o outro e tremendo de agitação.

Use in this Book:

Original English Version

1. “They know I can’t get at them!” it panted, bending its quivering head towards Alice, “or they wouldn’t dare to do it!” [Return to Original English Version](#)

Recover /rɪ'kʌvər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recuperar

Simple English: To regain full health after illness, injury, or surgery.

Example: *She hopes to recover quickly after her surgery next week.*

Exemplo em português: *Quando voltou, ele já tinha se recuperado, e ele e a Rainha conversavam em um sussurro assustado, tão baixo que Alice mal conseguia ouvi-los.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When she came back, he had recovered, and he and the Queen were speaking together in a frightened whisper so low that Alice could hardly hear them. [Go to](#)

Redder /'redər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais vermelho

Simple English: More red in colour than before.

Example: *His face grew redder as he spoke.*

Exemplo em português: *"Ela tem a mesma forma estranha que você," disse a Rosa, "mas é mais vermelha, e acho que as pétalas dela são mais curtas."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "She has the same odd shape as you," said the Rose, "but she is redder, and I think her petals are shorter." [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, she has the same awkward shape as you," the Rose said, "but she's redder - and her petals are shorter, I think." [Go to](#)

Remark /rɪ'mɑ:rk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Exemplo em português: *Não queria responder ao último comentário da Rosa.*

Forms in this book: remark, remarks

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She did not want to answer the Rose's last remark. [Go to](#)

Reproachfully ɾɪ'prəʊtʃ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reprovação

Exemplo em português: *Devia, Dinah; você sabe muito bem que devia!”, acrescentou, olhando com reprovação para a gata velha e falando no tom mais zangado que conseguia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You ought, Dinah, you know you ought!” she added, looking reproachfully at the old cat, and speaking in as cross a voice as she could manage - and then she scrambled back into the arm-chair, taking the kitten and the worsted with her, and began winding up the ball again. [Return to Original English Version](#)

Resolutely /'rɛzəlu:tli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resolutamente; com firmeza

Exemplo em português: *Então, virando resolutamente as costas para a casa, Alice partiu mais uma vez pelo caminho, decidida a seguir sempre em frente até alcançar a colina.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So, resolutely turning her back upon the house, she set out once more down the path, determined to keep straight on till she got to the hill. [Return to Original English Version](#)

Romps romps **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brinca alegremente

Exemplo em português: *A gatinha preta já tinha terminado seu banho mais cedo naquela tarde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the black kitten had been finished with earlier in the afternoon, and so, while Alice was sitting curled up in a corner of the great arm-chair, half talking to herself and half asleep, the kitten had been having a grand game of romps with the ball of worsted Alice had been trying to wind up, and had been rolling it up and down till it had all come undone again; and there it was, spread over the hearth-rug, all knots and tangles, with the kitten running after its own tail in the middle. [Return to Original English Version](#)

Rose's /'rOʊZIZ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Rose

Simple English: a woman's first name, used here in possessive form

Example: *She did not want to answer Rose's last remark.*

Exemplo em português: *Não queria responder ao último comentário da Rosa.*

Forms in this book: Rose's, Rose's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She did not want to answer the Rose's last remark. [Go to](#)

Original English Version

1. "Are there any more people in the garden besides me?" Alice said, not choosing to notice the Rose's last remark. [Go to](#)

Rounder 'raʊndər **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: boêmio

Simple English: In this passage, it means a person who lives a dissolute life.

Example: *His small body became rounder from the meat he ate, but the food came too late for her.*

Exemplo em português: *Ficou surpreso demais para gritar, mas seus olhos e boca foram ficando cada vez maiores e mais redondos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was too surprised to cry out, but his eyes and mouth kept getting bigger and rounder. [Go to](#)

Original English Version

1. She said afterwards that she had never seen in all her life such a face as the King made, when he found himself held in the air by an invisible hand, and being dusted: he was far too much astonished to cry out, but his eyes and his mouth went on getting larger and larger, and rounder and rounder, till her hand shook so with laughing that she nearly let him drop upon the floor. [Go to](#)

Rush /rʌʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Exemplo em português: *"É a voz da minha filha!" exclamou a Rainha Branca, passando correndo pelo Rei com tanta força que o derrubou entre as cinzas.*

Forms in this book: rush, rushed, rushing

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is the voice of my child!" cried the White Queen, rushing past the King so hard that she knocked him over among the ashes. [Go to](#)

Saucer /'sɔ:sər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pires; tigelinha

Simple English: A small round plate that a cup stands on.

Example: *He set the cup back on the saucer.*

Exemplo em português: *Falha número dois: você puxou o rabo de Flor de Neve bem na hora em que eu tinha posto o pratinho de leite dela!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Number two: you pulled Snowdrop by the tail just when I had set down her saucer of milk! [Go to](#)

Original English Version

1. Number two: you pulled Snowdrop away by the tail just as I had put down the saucer of milk before her! [Go to](#)

Saving /'seɪvɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: salvar; poupança; economia

Simple English: Money set aside and not spent.

Example: *I started saving money for a vacation to the beach next year.*

Exemplo em português: *Sabe que estou guardando todos os seus castigos para a quarta-feira que vem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You know I am saving all your punishments for Wednesday week. [Go to](#)

Sawt /tʍʌz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: era

Simple English: The word "Twas' spelled backwards, meant to be read in a mirror.

Example: *"Twas brillig, and the slithy toves," the poem reversed reads sawT.*

Exemplo em português: sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim llA .ebargtuo shtar emom eht dnA

Use in this Book:

Original English Version

1. sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim llA .ebargtuo shtar emom eht dnA [Return to Original English Version](#)

Scold /skoʊld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: repreender; ralhar com

Simple English: To speak angrily to someone because they have done something wrong.

Example: *Do not scold the boy before you hear his side.*

Exemplo em português: *"Mais quentinha, na verdade, porque aqui ninguém vai me repreender por sentar perto do fogo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Warmer, really, because no one here will scold me for sitting by the fire. [Go to](#)

Original English Version

1. "So I shall be as warm here as I was in the old room," thought Alice: "warmer, in fact, because there'll be no one here to scold me away from the fire. [Go to](#)

Scramble /'skræmbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: se apressar; subir com dificuldade

Simple English: move quickly and awkwardly, often by climbing

Example: *This caused a scramble, and the ball rolled onto the floor.*

Exemplo em português: *Isso causou uma zaragata, e o novelo caiu rolando no chão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This caused a scramble, and the ball rolled onto the floor. [Go to](#)

Original English Version

1. Never mind, Kitty, we'll go and see the bonfire to-morrow." Here Alice wound two or three turns of the worsted round the kitten's neck, just to see how it would look: this led to a scramble, in which the ball rolled down upon the floor, and yards and yards of it got unwound again. [Go to](#)

Scrambled /'skræmbəld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mexidos

Exemplo em português: *Devia, Dinah; você sabe muito bem que devia!", acrescentou, olhando com reprovação para a gata velha e falando no tom mais zangado que conseguia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You ought, Dinah, you know you ought!" she added, looking reproachfully at the old cat, and speaking in as cross a voice as she could manage - and then she scrambled back into the arm-chair, taking the kitten and the worsted with her, and began winding up the ball again. [Return to Original English Version](#)

Scrambling /'skræmbliŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: escalando atabalhoadamente; disputando

Simple English: Climbing or moving quickly using the hands, or struggling to get something.

Example: *Children were scrambling over the rocks.*

Exemplo em português: *Minha gatinha imperial!" E começou a subir desabaladamente pela lateral do guarda-fogo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My imperial kitten!" and she began scrambling wildly up the side of the fender. [Go to](#)

Scream /skri:m/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Exemplo em português: *Como a pobrezinha da Lily estava quase tendo um ataque de tanto gritar, Alice rapidamente pegou a Rainha e a colocou na mesa ao lado da filhinha barulhenta.*

Forms in this book: scream, screamed, screaming, screams

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Since poor little Lily was almost screaming herself into a fit, Alice quickly picked up the Queen and set her on the table beside her noisy little daughter.

[Go to](#)

Sense /sɛns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Exemplo em português: *Disse a mim mesma: 'O rosto dela mostra algum bom senso, mesmo que não seja inteligente.' Ainda assim, você tem a cor certa, e isso ajuda muito."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I said to myself, 'Her face shows some sense, even if it is not clever.' Still, you have the right colour, and that helps a lot." [Go to](#)

Settle Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Exemplo em português: *"Eu fiquei tão brava, Kitty," continuou Alice assim que se acomodaram outra vez, "que quando vi toda a confusão que você tinha feito, quase abri a janela e te pus lá fora, na neve!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I was so angry, Kitty," Alice went on as soon as they were settled again, "that when I saw all the trouble you had made, I nearly opened the window and put you out into the snow! [Go to](#)

Shape /ʃeɪp/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Exemplo em português: *"Ela tem a mesma forma estranha que você," disse a Rosa, "mas é mais vermelha, e acho que as pétalas dela são mais curtas."*

Forms in this book: shape, shaped

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "She has the same odd shape as you," said the Rose, "but she is redder, and I think her petals are shorter." [Go to](#)

Shrill /ʃrɪl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: agudo; estridente

Exemplo em português: “Você não sabia disso?”, gritou outra Margarida.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Didn’t you know that?” cried another Daisy, and here they all began shouting together, till the air seemed quite full of little shrill voices. [Return to Original English Version](#)

Shun /ʃʌn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: evitar; esquivar-se de

Exemplo em português: *Cuidado com a ave Jubjub, e evite O frumioso Bandersnatch!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beware the Jubjub bird, and shun The frumious Bandersnatch!" [Return to Original English Version](#)

Silence Listen (15 occurrences in the simplified text)

Português: silêncio; quietude; calma

Simple English: the absence of sound

Example: *A deep silence filled the room.*

Exemplo em português: *A viagem rápida pelo ar tinha lhe tirado o fôlego, e por um ou dois minutos só conseguiu segurar a pequena Lily em silêncio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The fast trip through the air had taken away her breath, and for a minute or two she could only hold little Lily in silence. [Go to](#)

Silvery SILV3ri **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prateado

Exemplo em português: *E o vidro certamente começava a derreter, como uma névoa prateada e brilhante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And certainly the glass was beginning to melt away, just like a bright silvery mist. [Return to Original English Version](#)

Slide Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: deslizar; escorregar; slide

Simple English: to move smoothly over a surface

Example: *The glass began to slide off the table.*

Exemplo em português: *Alice tinha escrito: "O Cavalo Branco está escorregando pela vara de atizar o fogo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Alice had written, "The White Knight is sliding down the poker. [Go to](#)

Smokes /sm'ouks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fumaça

Simple English: produce or breathe in smoke

Example: *He swears, he smokes, he drinks, he has fought with his fists (he told me so, and he enjoys it; he says so).*

Exemplo em português: *Nunca dá para saber, a menos que a nossa lareira solte fumaça, e então a fumaça também aparece naquele quarto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You can never tell, unless our fire smokes, and then the smoke comes up in that room too. [Go to](#)

Original English Version

1. I want so much to know whether they've a fire in the winter: you never can tell, you know, unless our fire smokes, and then smoke comes up in that room too - but that may be only pretence, just to make it look as if they had a fire. [Go to](#)

Smoothed /smu:ðd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alisou

Simple English: Made a surface flat and even.

Example: *She smoothed the cloth with both hands.*

Exemplo em português: *Pronto, acho que já está apresentável o bastante," acrescentou, alisando-lhe o cabelo e colocando-o na mesa perto da Rainha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There, now I think you're tidy enough," she added, as she smoothed his hair and set him on the table near the Queen. [Go to](#)

Original English Version

1. All the ashes will get into it - there, now I think you're tidy enough!" she added, as she smoothed his hair, and set him upon the table near the Queen.

[Go to](#)

Snore /snɔ:r/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ronco; roncar

Simple English: To breathe with a rough loud noise while asleep.

Example: *His snore filled the small room.*

Exemplo em português: *Você mantém a cabeça debaixo das folhas e fica roncando ali, até não saber mais o que acontece no mundo do que saberia se ainda fosse um botão!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. You keep your head under the leaves, and snore away there, till you know no more what's going on in the world, than if you were a bud!" [Go to](#)

Snowdrop /'snəʊdrɒp/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Snowdrop

Simple English: the name of a kitten in the story

Example: *You pulled Snowdrop by the tail just when I had set down her saucer of milk.*

Exemplo em português: *Falha número dois: você puxou o rabo de Flor de Neve bem na hora em que eu tinha posto o pratinho de leite dela!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Number two: you pulled Snowdrop by the tail just when I had set down her saucer of milk! [Go to](#)

Original English Version

1. Number two: you pulled Snowdrop away by the tail just as I had put down the saucer of milk before her! [Go to](#)

Snowed /snoʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nevou

Simple English: fell as snow from the sky

Example: *During the night it had snowed, and he was buried completely.*

Exemplo em português: *Mas ficou tão frio, e nevou tanto, que eles tiveram que parar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But it got so cold and snowed so much that they had to stop. [Go to](#)

Original English Version

1. Only it got so cold, and it snowed so, they had to leave off. [Go to](#)

Snug /snəg/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aconchegante

Exemplo em português: *Ah, isso é muito bonito!”, exclamou Alice, deixando cair o novelo para poder bater palmas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And then it covers them up snug, you know, with a white quilt; and perhaps it says, ‘Go to sleep, darlings, till the summer comes again.’ And when they wake up in the summer, Kitty, they dress themselves all in green, and dance about - whenever the wind blows - oh, that’s very pretty!” cried Alice, dropping the ball of worsted to clap her hands. [Return to Original English Version](#)

Soothing /'su:ðɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: calmante

Exemplo em português: “Não se incomode!”, disse Alice num tom tranquilizador.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Never mind!” Alice said in a soothing tone, and stooping down to the daisies, who were just beginning again, she whispered, “If you don’t hold your tongues, I’ll pick you!” [Return to Original English Version](#)

Squeaked /skwi:kt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: guinchou; rangeu

Simple English: Made a short very high sound.

Example: *The gate squeaked as it opened.*

Exemplo em português: *Falha número um: você guinchou duas vezes enquanto Dinah lavava seu rosto hoje de manhã.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Number one: you squeaked twice while Dinah was washing your face this morning. [Go to](#)

Original English Version

1. Number one: you squeaked twice while Dinah was washing your face this morning. [Go to](#)

Squeaking /'skwi:kɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chiando

Simple English: making a short high sound

Example: *Tabaqui, behind him, was squeaking: "My lord, my lord, it went in here!"*

Exemplo em português: *Então algo começou a guinchar na mesa atrás de Alice, e ela se virou bem a tempo de ver um dos Peões Brancos rolar e começar a chutar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then something began squeaking on the table behind Alice, and she turned just in time to see one of the White Pawns roll over and begin kicking. [Go to](#)

Original English Version

1. Here something began squeaking on the table behind Alice, and made her turn her head just in time to see one of the White Pawns roll over and begin kicking: she watched it with great curiosity to see what would happen next. [Go to](#)

Step /step/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: passo; etapa; pisar

Simple English: A flat surface used for moving up or down.

Example: *He fell down the step outside the front door.*

Exemplo em português: *Mantinha as pontas dos dedos no corrimão e flutuava para baixo sem tocar os degraus com os pés.*

Forms in this book: step, stepped, steps

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She kept her fingertips on the handrail and floated down without touching the steps with her feet. [Go to](#)

Stooping /'stu:piŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: curvando-se; postura curvada

Exemplo em português: “*Não se incomode!*”, disse Alice num tom tranquilizador.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Never mind!” Alice said in a soothing tone, and stooping down to the daisies, who were just beginning again, she whispered, “If you don’t hold your tongues, I’ll pick you!” [Return to Original English Version](#)

Strict /strikt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Exemplo em português: *"Acho que você nunca pensa em nada," disse a Rosa, num tom bem severo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think you never think at all," the Rose said in a rather strict voice. [Go to](#)

Stride /straɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: passada; avanço

Simple English: A long step, or a significant advance in progress.

Example: *The elephant covered eight feet with each stride.*

Exemplo em português: *Ele o deixou morto, levou-lhe a cabeça, e voltou com passo alegre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He left it dead, took its head, and went back in a happy stride. [Go to](#)

Stupider /'stu:pidər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais estúpido

Simple English: less intelligent or less sensible than someone else.

Example: *"I never saw anybody who looked stupider," said a Violet so suddenly that Alice jumped.*

Exemplo em português: *"Nunca vi ninguém com cara mais boba," disse uma Violeta, tão de repente que Alice se assustou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I never saw anybody who looked stupider," said a Violet so suddenly that Alice jumped. [Go to](#)

Original English Version

1. "I never saw anybody that looked stupider," a Violet said, so suddenly, that Alice quite jumped; for it hadn't spoken before. [Go to](#)

Subject /səb'dʒekt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Exemplo em português: *Alice não gostou nada dessa ideia, então mudou de assunto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Alice did not like that idea at all, so she changed the subject. [Go to](#)

Sulkily /'sʌlkɪli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: emburradamente

Exemplo em português: *Assim que recuperou um pouco a respiração, gritou para o Rei Branco, que estava sentado de mau humor entre as cinzas: “Cuidado com o vulcão!”*

Use in this Book:

Original English Version

1. As soon as she had recovered her breath a little, she called out to the White King, who was sitting sulkily among the ashes, “Mind the volcano!” [Return to Original English Version](#)

Sulky /'sʌlki/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: emburrado; amuado

Simple English: Silent and bad-tempered because of being upset.

Example: *She picked up the leg with a sulky look.*

Exemplo em português: “E, se não se comportar imediatamente”, acrescentou, “vou colocá-la dentro da Casa do Espelho.

Use in this Book:

Original English Version

1. So, to punish it, she held it up to the Looking-glass, that it might see how sulky it was - “and if you’re not good directly,” she added, “I’ll put you through into Looking-glass House. [Go to](#)

Tangled /'tæŋɡəld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: emaranhado; coberto de mato

Simple English: Twisted together in an untidy mass that is hard to separate.

Example: *The kite came down with its string badly tangled.*

Exemplo em português: *Agora a lã estava toda embaraçada pelo tapete da lareira, e a gatinha corria atrás do próprio rabo bem no meio dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now the wool lay tangled all over the hearth-rug, and the kitten chased its own tail in the middle of it. [Go to](#)

Tangles /'tæŋɡəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: emaranhados

Exemplo em português: *Ela o fazia rolar de um lado para o outro até que se desenrolasse todo novamente; e ali estava a lã, espalhada pelo tapete diante da lareira, cheia de nós e emaranhados, enquanto a gatinha corria atrás do próprio rabo bem no meio dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the black kitten had been finished with earlier in the afternoon, and so, while Alice was sitting curled up in a corner of the great arm-chair, half talking to herself and half asleep, the kitten had been having a grand game of romps with the ball of worsted Alice had been trying to wind up, and had been rolling it up and down till it had all come undone again; and there it was, spread over the hearth-rug, all knots and tangles, with the kitten running after its own tail in the middle. [Return to Original English Version](#)

***There'd* /ðɜrd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: haveria; teria havido

Exemplo em português: *Sei que teria de atravessar o Espelho outra vez, voltar ao quarto antigo, e isso seria o fim de todas as minhas aventuras!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. I know I should have to get through the Looking-glass again - back into the old room - and there'd be an end of all my adventures!" [Return to Original English](#)

[Version](#)

***There'll* /ðerl/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: haverá; vai haver

Exemplo em português: *“Mais aquecida, na verdade, porque não haverá ninguém aqui para me mandar sair de perto do fogo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “So I shall be as warm here as I was in the old room,” thought Alice: “warmer, in fact, because there’ll be no one here to scold me away from the fire. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Thorns /θɔ:rnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espinhos

Simple English: Sharp points that grow on some plants.

Example: *The thorns tore her long sleeve.*

Exemplo em português: *"Onde ela usa os espinhos?" perguntou Alice, curiosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Where does she wear the thorns?" Alice asked, curious. [Go to](#)

Original English Version

1. "Where does she wear the thorns?" Alice asked with some curiosity. [Go to](#)

Thorny /'θɔ:ɾni/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espinhoso

Simple English: Full of thorns, or difficult to deal with.

Example: *The path ran through thorny bushes.*

Exemplo em português: *"Ela é do tipo espinhento."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "She is one of the thorny kind." [Go to](#)

Original English Version

1. "She's one of the thorny kind." [Go to](#)

Thump /θʌmp/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: baque; pancada surda

Simple English: A heavy dull sound, or a hard blow.

Example: *The box fell with a thump.*

Exemplo em português: "Consigo ouvir os passos dela, tum, tum, tum, no cascalho do caminho!"

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I can hear her footsteps, thump, thump, thump, on the gravel path!" [Go to](#)

Original English Version

1. "I hear her footstep, thump, thump, thump, along the gravel-walk!" [Go to](#)

Timid /'tɪmɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tímido; receoso

Exemplo em português: *Alice ficou tão espantada que durante um minuto não conseguiu falar; aquilo pareceu tirar-lhe completamente o fôlego.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At length, as the Tiger-lily only went on waving about, she spoke again, in a timid voice - almost in a whisper. [Return to Original English Version](#)

Tongue **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: língua; idioma; fala

Simple English: the soft part inside the mouth used for speech and taste

Example: *He burned his tongue on hot tea.*

Exemplo em português: *"Cale a boca!" gritou o Lírio-tigre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Hold your tongue!" cried the Tiger-lily. [Go to](#)

Tongues /tʌŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: línguas; bocas

Exemplo em português: *“Não se incomode!”, disse Alice num tom tranquilizador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Never mind!” Alice said in a soothing tone, and stooping down to the daisies, who were just beginning again, she whispered, “If you don’t hold your tongues, I’ll pick you!” [Return to Original English Version](#)

Trembling /'tremblɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo; tremor

Simple English: Shaking slightly or the act of shaking, often from fear or excitement.

Example: *Lucy stood trembling in the hallway after the argument.*

Exemplo em português: *"Sabem que não posso alcançá-las!" disse, curvando a cabeça trêmula em direção a Alice.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "They know I cannot reach them!" it said, bending its trembling head toward Alice. [Go to](#)

Original English Version

1. "Silence, every one of you!" cried the Tiger-lily, waving itself passionately from side to side, and trembling with excitement. [Go to](#)

Trip /trip/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Exemplo em português: *A viagem rápida pelo ar tinha lhe tirado o fôlego, e por um ou dois minutos só conseguiu segurar a pequena Lily em silêncio.*

Forms in this book: trip, tripping

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The fast trip through the air had taken away her breath, and for a minute or two she could only hold little Lily in silence. [Go to](#)

Trouble /'trʌbəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Exemplo em português: *Ela aceitara tudo direitinho, então não podia ter causado a confusão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It had taken it quite well, so it could not have caused the trouble. [Go to](#)
2. "I was so angry, Kitty," Alice went on as soon as they were settled again, "that when I saw all the trouble you had made, I nearly opened the window and put you out into the snow! [Go to](#)

***Tumbled* /'tʌmbəld/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: despençou; entrou aos trambolhões

Exemplo em português: *“As pétalas dela ficam bem presas e juntas, quase como as de uma dália”, interrompeu o Lírio-tigre, “e não espalhadas de qualquer jeito, como as suas.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Her petals are done up close, almost like a dahlia,” the Tiger-lily interrupted: “not tumbled about anyhow, like yours.” [Return to Original English Version](#)

Twas /twəz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: era; foi

Simple English: A literary contraction of it was.

Example: *'Twas he who gave the order.*

Exemplo em português: *Era briluz, e os lesmolisos touvos Giravam e gimblavam na uabe; Todos mimiosos eram os borogovos, E os momirratos extragriram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)
2. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)

Undone /ʌn'dʌn/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desapertado; solto

Simple English: Opened or loosened, not fastened.

Example: *His top button was undone.*

Exemplo em português: *A gatinha preta já tinha terminado seu banho mais cedo naquela tarde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the black kitten had been finished with earlier in the afternoon, and so, while Alice was sitting curled up in a corner of the great arm-chair, half talking to herself and half asleep, the kitten had been having a grand game of romps with the ball of worsted Alice had been trying to wind up, and had been rolling it up and down till it had all come undone again; and there it was, spread over the hearth-rug, all knots and tangles, with the kitten running after its own tail in the middle. [Go to](#)

Uninteresting /ʌn'ɪnrəstɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desinteressante; sem graça

Exemplo em português: *Então começou a olhar ao redor e percebeu que tudo o que podia ser visto do quarto antigo era bastante comum e sem interesse, mas todo o resto era o mais diferente possível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then she began looking about, and noticed that what could be seen from the old room was quite common and uninteresting, but that all the rest was as different as possible. [Return to Original English Version](#)

Untidy /ʌn'taɪdi/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: desarrumado; desordenado

Simple English: Not clean and not in good order.

Example: *His untidy room made his mother angry.*

Exemplo em português: "Você está começando a murchar, sabe, e aí ninguém consegue evitar que as pétalas fiquem meio bagunçadas."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You are beginning to fade, you know, and then one cannot help one's petals looking a little untidy." [Go to](#)

Original English Version

1. "But that's not your fault," the Rose added kindly: "you're beginning to fade, you know - and then one can't help one's petals getting a little untidy." [Go to](#)

Unwound /ʌn'waʊnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desenrolou

Simple English: Undid something that was rolled or wound up.

Example: *She unwound the thread from the reel.*

Exemplo em português: *Muitas jardas de lã se desenrolaram de novo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Many yards of wool came unwound again. [Go to](#)
2. Now number three: you unwound every bit of the worsted while I was not looking!" [Go to](#)

Original English Version

1. Never mind, Kitty, we'll go and see the bonfire to-morrow." Here Alice wound two or three turns of the worsted round the kitten's neck, just to see how it would look: this led to a scramble, in which the ball rolled down upon the floor, and yards and yards of it got unwound again. [Go to](#)
2. Now for number three: you unwound every bit of the worsted while I wasn't looking! [Go to](#)

Wandered /'wɑːndərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Simple English: Walked around slowly with no clear plan.

Example: *We wandered through the market all morning.*

Exemplo em português: *Vagou para lá e para cá, tentando uma curva após a outra, mas sempre voltava à casa, faça o que fizesse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She wandered up and down and tried one turn after another, but she always came back to the house, no matter what she did. [Go to](#)

Whiffing /'wɪflɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: soprando levemente; assobiando ao passar

Simple English: moving with a light blowing or whistling sound

Example: *The Jabberwock came whiffing through the tulgey wood.*

Exemplo em português: *Fazia um som sibilante enquanto vinha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It made a whiffing sound as it came. [Go to](#)

Original English Version

1. And as in uffish thought he stood, The Jabberwock, with eyes of flame, Came whiffing through the tulgey wood, And burbled as it came! [Go to](#)

Whiskers /'wɪskərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: bigodes; suíças

Simple English: The hair growing on a man's face, or the long hairs on an animal's face.

Example: *The soldier with the green whiskers came in.*

Exemplo em português: *O Rei estava dizendo: "Garanto-lhe, minha querida, gelei até a ponta dos meus bigodes!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The King was saying, "I assure you, my dear, I turned cold to the very ends of my whiskers!" [Go to](#)
2. The Queen replied, "You haven't got any whiskers." [Go to](#)

Original English Version

1. The King was saying, "I assure you, my dear, I turned cold to the very ends of my whiskers!" [Go to](#)
2. To which the Queen replied, "You haven't got any whiskers." [Go to](#)

Whisper /'wɪspər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Exemplo em português: *"Aqui estão o Rei Vermelho e a Rainha Vermelha," disse Alice num sussurro, com medo de assustá-los.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Here are the Red King and the Red Queen," Alice said in a whisper, afraid of frightening them. [Go to](#)
2. When she came back, he had recovered, and he and the Queen were speaking together in a frightened whisper so low that Alice could hardly hear them. [Go to](#)
3. At last, when the Tiger-lily only kept waving, she asked again in a shy voice, almost a whisper, And can all the flowers talk? [Go to](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: *Curvou-se sobre as margaridas, que estavam começando de novo, e sussurrou: "Se não ficarem quietas, eu vou colhê-las!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She bent down to the daisies, who were starting again, and whispered, "If you do not keep quiet, I will pick you!" [Go to](#)

Original English Version

1. "Never mind!" Alice said in a soothing tone, and stooping down to the daisies, who were just beginning again, she whispered, "If you don't hold your tongues, I'll pick you!" [Go to](#)

Wiggling /'wɪɡəlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: se contorcendo; mexendo-se

Simple English: moving from side to side with small quick movements

Example: *That nasty Knight came wiggling down among my pieces.*

Exemplo em português: *Foi um bom xeque, Kitty, e eu poderia realmente ter ganhado se aquele Cavalo malvado não tivesse vindo se remexendo entre as minhas peças.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a good check, Kitty, and I might really have won if that nasty Knight had not come wiggling down among my pieces. [Go to](#)

Original English Version

1. Well, it was a nice check, Kitty, and really I might have won, if it hadn't been for that nasty Knight, that came wiggling down among my pieces. [Go to](#)

Wind Listen (8 occurrences in the simplified text)

Português: vento; eólica; enrolar

Exemplo em português: *Enquanto Alice ficava enroscada num canto da grande poltrona, falando meio sozinha e meio adormecida, a gatinha brincava desabaladamente com o novelo de lã que Alice estivera enrolando.*

Forms in this book: wind, winding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While Alice sat curled up in a corner of the big arm-chair, half talking to herself and half asleep, the kitten played wildly with the ball of worsted that Alice had been winding. [Go to](#)
2. Then she climbed back into the arm-chair with the kitten and the wool, and started winding the ball again. [Go to](#)
3. Then it covers them with a white quilt, and perhaps it says, 'Go to sleep, darlings, until summer comes again.' And when they wake in summer, Kitty, they put on green clothes and dance whenever the wind blows. [Go to](#)
4. O Tiger-lily, said Alice to one flower that was moving nicely in the wind, I wish you could talk! [Go to](#)

Wither /'wɪðər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: murchar; secar; definhar

Simple English: to dry up and lose freshness, or to lose strength

Example: *It is enough to make one wither to hear them go on!*

Exemplo em português: *Quando uma fala, todas começam de uma vez, e é o bastante para fazer alguém murchar de tanto ouvi-las!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When one speaks, they all begin at once, and it is enough to make one wither to hear them go on!" [Go to](#)

Original English Version

1. When one speaks, they all begin together, and it's enough to make one wither to hear the way they go on!" [Go to](#)

Worriedly /'wɜːrɪdli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: preocupadamente; com ar preocupado

Simple English: In a way that shows worry.

Example: *He looked worriedly at the gray sky.*

Exemplo em português: *Olhou preocupado para o fogo, como se pensasse que ali era o lugar mais provável de encontrar um.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked up worriedly into the fire, as if he thought that was the best place to find one. [Go to](#)

Worsted /'wʊstɪd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: lã penteada; fio de lã

Simple English: a smooth strong woollen yarn, or cloth made from it

Example: *The kitten played wildly with the ball of worsted.*

Exemplo em português: *Enquanto Alice ficava enroscada num canto da grande poltrona, falando meio sozinha e meio adormecida, a gatinha brincava desabaladamente com o novelo de lã que Alice estivera enrolando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While Alice sat curled up in a corner of the big arm-chair, half talking to herself and half asleep, the kitten played wildly with the ball of worsted that Alice had been winding. [Go to](#)
2. Never mind, Kitty, we will go and see the bonfire tomorrow." Then Alice wrapped the worsted round the kitten's neck two or three times, just to see how it looked. [Go to](#)
3. Now number three: you unwound every bit of the worsted while I was not looking!" [Go to](#)
4. Oh, that is beautiful!" cried Alice, dropping the ball of worsted so she could clap her hands. [Go to](#)

Original English Version

1. But the black kitten had been finished with earlier in the afternoon, and so, while Alice was sitting curled up in a corner of the great arm-chair, half talking to herself and half asleep, the kitten had been having a grand game of romps with the ball of worsted Alice had been trying to wind up, and had been rolling it up and down till it had all come undone again; and there it was, spread over the hearth-rug, all knots and tangles, with the kitten running after its own tail in the middle. [Go to](#)
2. You ought, Dinah, you know you ought!" she added, looking reproachfully at the old cat, and speaking in as cross a voice as she could manage - and then she scrambled back into the arm-chair, taking the kitten and the worsted with her, and began winding up the ball again. [Go to](#)
3. Never mind, Kitty, we'll go and see the bonfire to-morrow." Here Alice wound two or three turns of the worsted round the kitten's neck, just to see how it would look: this led to a scramble, in which the ball rolled down upon the floor, and yards and yards of it got unwound again. [Go to](#)
4. Now for number three: you unwound every bit of the worsted while I wasn't looking! [Go to](#)

5. And then it covers them up snug, you know, with a white quilt; and perhaps it says, 'Go to sleep, darlings, till the summer comes again.' And when they wake up in the summer, Kitty, they dress themselves all in green, and dance about - whenever the wind blows - oh, that's very pretty!" cried Alice, dropping the ball of worsted to clap her hands. [Go to](#)

Wough /baʊ waʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: au-au

Simple English: part of 'bough-wough', a spelling of the sound a dog makes, like 'bow-wow'

Example: *"It says 'Bough-wough!'" cried a Daisy.*

Exemplo em português: *"Ela diz 'Rau-rau!'" exclamou uma Margarida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It says 'Bough-wough!'" cried a Daisy. [Go to](#)

Original English Version

1. "It says 'Bough-wough!'" cried a Daisy: "that's why its branches are called boughs!" [Go to](#)

Wrap /ræp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: envoltório; embrulhar; enrole

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Exemplo em português: *Não faz mal, Kitty, vamos ver a fogueira amanhã." Então Alice enrolou a lã duas ou três vezes ao redor do pescoço da gatinha, só para ver como ficava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Never mind, Kitty, we will go and see the bonfire tomorrow." Then Alice wrapped the worsted round the kitten's neck two or three times, just to see how it looked. [Go to](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles and historic objects. English and Portuguese forms point to the same canonical entry. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Bandersnatch /'bændərsnætʃ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Bandersnatch

literary fictional creature

Contexto cultural e importância histórica: O Bandersnatch é uma criatura imaginária criada por Lewis Carroll e mencionada em *Jabberwocky* e *A Caça ao Snark*. Carroll não oferece uma descrição naturalista completa, mas apresenta o ser como perigoso, estranho e capaz de ataques rápidos. Traduções para o português costumam conservar Bandersnatch, porque o nome inventado integra o jogo verbal do autor. Trata-se de referência literária específica ligada à escrita nonsense do universo de Alice, não de animal tradicional nem de criatura do folclore antigo.

Cultural and historical context in Simple English: The Bandersnatch is an imaginary creature created by Lewis Carroll and mentioned in 'Jabberwocky' and 'The Hunting of the Snark.' Carroll never gives a complete naturalistic description, but the creature is presented as dangerous, strange, and capable of rapid attack. Portuguese translations often retain Bandersnatch because the invented name is part of Carroll's wordplay. It should be understood as a specific literary reference from Wonderland-related nonsense writing, not as a traditional animal or a creature from ancient folklore.

Example: *Beware the Jubjub bird, and avoid the fierce Bandersnatch!"*

Exemplo em português: *Cuidado com o pássaro Jubjub, e evite o feroz Bandersnatch!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beware the Jubjub bird, and avoid the fierce Bandersnatch!" [Go to](#)

Original English Version

1. Beware the Jubjub bird, and shun The frumious Bandersnatch!" [Go to](#)

Borogove /'bɒrəɡoʊv/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: borogove

Forms in this book: Borogove, borogove, borogoves, borógoro

fictional creature

Contexto cultural e importância histórica: Borogove é o nome inventado de uma criatura no poema “Jabberwocky”, de Lewis Carroll, publicado em *Através do Espelho*. O poema usa deliberadamente palavras lúdicas e sem sentido comum; portanto, borogove não designa um animal real nem possui equivalente normal de dicionário. Humpty Dumpty depois oferece uma descrição cômica da criatura, mas a incerteza imaginativa faz parte da obra. Na tradução, o nome criado deve ser preservado ou adaptado de modo coerente com a edição em português, com indicação da origem literária.

Cultural and historical context in Simple English: Borogove is an invented creature-name from Lewis Carroll's poem “Jabberwocky,” published in *Through the Looking-Glass*. The poem deliberately uses playful nonsense words, so borogove does not name a real animal and has no ordinary dictionary equivalent. Humpty Dumpty later gives a comic description of the creature, but the imaginative uncertainty is part of the work. In translation, the coined name is usually preserved or adapted consistently with the chosen Portuguese edition, while a note should identify its literary origin.

Example: *And a 'borogove' is a thin, shabby bird with feathers sticking out all round, something like a live mop."*

Exemplo em português: *E um 'borogove' é um pássaro fino, maltrapilho, com penas espetadas para todo lado, algo como um esfregão vivo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And the moment paths outgrew, All mimmys were the borogoves, Did gyr and gimble in the wabe, The last word was brillig. [Go to](#)
2. It was evening, and the strange toves moved and turned in the wabe; the borogoves looked sad, and the mome raths made a loud noise. [Go to](#)
3. It was evening, and the strange toves moved and turned in the wabe; the borogoves looked sad, and the mome raths made a loud noise. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)
2. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)

Borogoves /sɛvə'gɔ:rəb/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: borogoves

Forms in this book: sevogorob, borógovos, borogoves

fictional creature plural

Contexto cultural e importância histórica: Borogoves é o plural de borogove, nome de criatura inventado por Lewis Carroll em “Jabberwocky”, poema de Através do Espelho. Esses seres pertencem ao mundo deliberadamente absurdo do poema e não são animais da zoologia real nem do folclore tradicional. A estranheza do termo ajuda a criar a sonoridade onírica e o humor do texto. A versão em português deve seguir a mesma forma adotada para o singular borogove e marcar claramente o plural, indicando a invenção literária em vez de criar uma definição zoológica factual.

Cultural and historical context in Simple English: Borogoves is the plural of borogove, an invented creature-name in Lewis Carroll's “Jabberwocky” from Through the Looking-Glass. These beings belong to the poem's deliberately nonsensical world and are not animals from real zoology or traditional folklore. Their strangeness helps create the poem's dreamlike sound and humor. A Portuguese rendering should follow the same form chosen for singular borogove and mark the plural clearly, while an explanatory note should identify Carroll's literary invention rather than inventing a factual species definition.

Example: sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim llA .ebargtuo shtar emom eht dnA

Exemplo em português: sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim llA .ebargtuo shtar emom eht dnA

Use in this Book:

Original English Version

1. sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim llA .ebargtuo shtar emom eht dnA [Go to](#)

Brillig /'brɪlɪg/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: brillig; termo inventado de Jabberwocky

Forms in this book: Brillig, brillig, gillirb, briluz, brillig; termo inventado de Jabberwocky, termo inventado de Jabberwocky

fictional literary term

Contexto cultural e importância histórica: Brillig é uma palavra inventada no poema Jabberwocky, de Lewis Carroll, publicado em *Through the Looking-Glass*. Humpty Dumpty a explica como o horário por volta das quatro da tarde, quando as pessoas começam a assar comida para o jantar, embora o poema crie incerteza de propósito com sua linguagem nonsense. Tradutores podem conservar, adaptar ou substituir o termo para manter som e ritmo. Não é vocabulário inglês comum fora de referências a Carroll, à poesia nonsense ou a obras posteriores.

Cultural and historical context in Simple English: Brillig is an invented word from Lewis Carroll's poem Jabberwocky, first published within *Through the Looking-Glass*. Humpty Dumpty explains it as the time around four in the afternoon when people begin broiling food for dinner, though the poem deliberately creates uncertainty through playful nonsense language. Translators often preserve, reshape, or replace the word to maintain sound and rhythm. It is not standard English vocabulary outside references to Carroll, nonsense verse, or later works borrowing the term.

Example: *And the moment paths outgrew, All mimmys were the borogoves, Did gyr and gimple in the wabe, The last word was brillig.*

Exemplo em português: *E o momento os caminhos ultrapassaram, Todos os mimosos eram os borogoves, E gyravam e gimblavam na wabe, A última palavra era brilhoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And the moment paths outgrew, All mimmys were the borogoves, Did gyr and gimple in the wabe, The last word was brillig. [Go to](#)

Original English Version

1. sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim lla .ebargtuo shtar emom eht dnA [Go to](#)

2. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimple in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)

3. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimple in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)

Callay /kə'leɪ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: exclamação inventada de alegria

Forms in this book: Callay, Bravarte, exclamação inventada de alegria

fictional literary exclamation

Contexto cultural e importância histórica: Callay é uma exclamação inventada no poema “Jabberwocky”, de Lewis Carroll, publicado originalmente em *Através do Espelho*. Ela aparece junto de “Callooh” quando um pai comemora a vitória do herói sobre o Jabberwock. O som sugere alegria, triunfo ou aclamação festiva, mas Carroll não lhe deu um significado fixo de dicionário. Uma versão em português deve, portanto, explicar sua função alegre ou conservar a forma criada, sem fingir que existe uma tradução comum exata.

Cultural and historical context in Simple English: Callay is an invented exclamation from Lewis Carroll's poem “Jabberwocky,” first published in *Through the Looking-Glass*. It appears with “Callooh” when a father celebrates the hero's defeat of the Jabberwock. The sound suggests delight, triumph, or festive cheering, but Carroll did not give it a fixed dictionary meaning. A Portuguese rendering should therefore describe its joyful function or preserve the coined form, rather than pretend that it has an exact ordinary translation.

Example: *Callay!” He laughed with joy.*

Exemplo em português: *Caleu!” Ele riu de alegria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Callay!” He laughed with joy. [Go to](#)

Original English Version

1. Callay!” He chortled in his joy. [Go to](#)

Callooh /kə'lu:/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: exclamação inventada de alegria

Forms in this book: Callooh, Bravooh, exclamação inventada de alegria

fictional literary exclamation

Contexto cultural e importância histórica: Callooh é uma das exclamações alegres e sem sentido convencional do poema “Jabberwocky”, de Lewis Carroll. Ela aparece ao lado de “Callay” na comemoração depois que o monstro é morto. Trata-se de uma criação literária, não de uma interjeição inglesa comum com definição única. O leitor entende seu valor pelo som e pela posição dramática, como grito de alegria ou vitória. A tradução pode manter “Callooh” pelo sabor característico de Carroll e explicar brevemente a emoção expressa.

Cultural and historical context in Simple English: Callooh is one of the joyful nonsense exclamations in Lewis Carroll's “Jabberwocky,” paired with “Callay” during the celebration after the monster is killed. It is a literary coinage, not a normal English interjection with one exact definition. Readers generally understand it through sound and dramatic position as a cry of delight or victory. A translation may keep “Callooh” for its recognizable Carrollian flavor and briefly explain the emotion it expresses.

Example: *Callooh!*

Exemplo em português: *Calu!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Callooh! [Go to](#)

Original English Version

1. Callooh! [Go to](#)

Chortle /'tʃɔ:rtəld/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: rir com alegria; gargalhar

Forms in this book: Chortle, chortled, chortling, riu com satisfação; gargalhou, riu com satisfação, gargalhou, rir com alegria; gargalhar, rir com alegria, gargalhar

literary coinage

Contexto cultural e importância histórica: Chortle é verbo e substantivo brincalhão para uma risada alegre, em parte semelhante a um riso contido. Lewis Carroll criou a palavra no poema Jabberwocky, publicado em Alice Através do Espelho, aparentemente combinando chuckle e snort. Depois, o termo entrou no inglês comum, e muitos usos modernos já não remetem diretamente a Carroll. Ainda assim, sua origem lhe dá sabor literário fantasioso e o torna exemplo conhecido de palavra inventada bem-sucedida. Em português, pode ser gargalhar ou rir de satisfação.

Cultural and historical context in Simple English: Chortle is a playful verb and noun for a joyful, partly chuckling laugh. Lewis Carroll coined it in the poem Jabberwocky, published in Through the Looking-Glass, apparently blending chuckle and snort. The word later entered ordinary English, so many modern uses no longer point directly to Carroll. Even so, its origin gives it a whimsical literary flavor and makes it a recognizable example of a successful invented word. Translation may use gargalhar, rir satisfeito, or another lively expression.

Example: *Callay!" He chortled in his joy.*

Exemplo em português: *Caleu!" Ele gargalhou em sua alegria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Callay!" He chortled in his joy. [Go to](#)

Fiddlestick /'fɪdəlstɪk/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: arco de rabeca ou violino

Forms in this book: Fiddlestick, fiddlestick, Ora bolas!, arco de rabeca ou violino

historical bowed instrument tool

Contexto cultural e importância histórica: Fiddlestick é o arco usado para tocar fiddle, rabeca ou violino: uma haste flexível com crina esticada, passada sobre as cordas para fazê-las vibrar. A palavra é mais antiga e menos técnica que violin bow e aparece em descrições de música popular, fala humorística e textos históricos. No singular, também pode integrar exclamações de desprezo. No português brasileiro, o objeto físico costuma ser arco de rabeca ou arco de violino. O contexto deve distinguir o utensílio musical da interjeição figurada.

Cultural and historical context in Simple English: A fiddlestick is the bow used to play a fiddle or violin: a flexible stick strung with horsehair that is drawn across the strings to make them vibrate. The word is older and less technical than violin bow, and it appears in folk music descriptions, humorous speech, and historical writing. Singular fiddlestick can also occur in dismissive exclamations. Brazilian Portuguese usually translates the physical object as arco de rabeca or arco de violino. Context should separate the musical tool from the figurative interjection.

Example: *"Imperial fiddlestick!" said the King, rubbing his nose, which had been hurt by the fall.*

Exemplo em português: *"Bobagem imperial!" disse o Rei, esfregando o nariz, que fora machucado na queda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Imperial fiddlestick!" said the King, rubbing his nose, which had been hurt by the fall. [Go to](#)

Original English Version

1. "Imperial fiddlestick!" said the King, rubbing his nose, which had been hurt by the fall. [Go to](#)

Frabjous /'fræbdʒəs/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: maravilhoso

Forms in this book: Frabjous, frabjous, maravilhoso; esplêndido, maravilhoso, esplêndido

literary coinage

Contexto cultural e importância histórica: Frabjous é um adjetivo inventado que significa esplêndido, alegre ou maravilhosamente impressionante. A entrada é cultural porque foi consagrado pelo poema “Jabberwocky”, de Lewis Carroll. No uso histórico ou literário, a forma lúdica combina som e sugestão, em vez de seguir a formação comum de palavras. A tradução em português brasileiro “maravilhoso” conserva essa referência específica. O código *literary_coinage* registra a entrada como uma criação lexical de tradição literária específica, e não como vocabulário moderno comum.

Cultural and historical context in Simple English: Frabjous is an invented adjective meaning splendid, joyous, or wonderfully impressive. It is cultural because it was made famous by Lewis Carroll's poem “Jabberwocky”. In historical or literary use, the playful form blends sound and suggestion instead of following ordinary word formation. The Brazilian Portuguese rendering “maravilhoso” preserves that specific reference. The code *literary_coinage* identifies the entry as a coinage from a specific literary tradition, not as ordinary modern vocabulary.

Example: *O frabjous day!*

Exemplo em português: *Calu!*

Use in this Book:

Original English Version

1. O frabjous day! [Go to](#)

Frumious /'fru:miəs/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: fumegante e furioso; terrível (palavra inventada)

Forms in this book: Frumious, frumious, furioso; terrível, furioso, terrível, fumegante e furioso; terrível (palavra inventada), fumegante e furioso, terrível (palavra inventada)

literary coined word

Contexto cultural e importância histórica: Frumious é uma palavra inventada de modo lúdico por Lewis Carroll para o poema Jabberwocky. Costuma ser entendida como combinação de fuming e furious, algo como fumegante e furioso, embora sua força imaginativa importe mais do que uma definição rígida. Carroll usa palavras-valise para tornar vivo um mundo fantástico estranho e permitir que o leitor deduza sentidos por sons conhecidos. Quando frumious descreve criatura ou ação, sugere energia feroz, irada e perigosa, além de remeter diretamente à literatura nonsense de Carroll.

Cultural and historical context in Simple English: Frumious is a playful invented word created by Lewis Carroll for the poem Jabberwocky. It is commonly understood as blending fuming and furious, though its imaginative force matters more than a strict dictionary definition. Carroll uses such portmanteau words to make a strange fantasy world feel vivid while allowing readers to infer meaning from familiar sounds. When frumious describes a creature or action, it suggests fierce, angry, dangerous energy and also points directly to Carroll's distinctive nonsense literature and its later cultural influence.

Example: *Beware the Jubjub bird, and shun The frumious Bandersnatch!"*

Exemplo em português: *Cuidado com a ave Jubjub, e evite O frumioso Bandersnatch!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beware the Jubjub bird, and shun The frumious Bandersnatch!" [Go to](#)

Galumph /gə'ɫʌmfɪŋ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: avançar pesadamente em triunfo

Forms in this book: Galumph, galumphing, avançando pesadamente; caminhando triunfante, avançando pesadamente, caminhando triunfante, avançar pesadamente em triunfo

literary coinage

Contexto cultural e importância histórica: Galumph é um verbo brincalhão criado por Lewis Carroll no poema Jabberwocky, publicado em *Through the Looking-Glass*. A palavra mistura ideias de galope e movimento triunfante: o herói vitorioso retorna galumphing depois de matar o Jabberwock. Mais tarde, entrou no inglês geral para indicar deslocamento ruidoso, desajeitado, pesado ou alegre. Em português brasileiro, pode-se traduzir como avançar pesadamente em triunfo ou voltar aos saltos, mas uma explicação do poema deve destacar que Carroll inventou intencionalmente esse termo absurdo e expressivo.

Cultural and historical context in Simple English: Galumph is a playful verb coined by Lewis Carroll in the poem Jabberwocky, published in *Through the Looking-Glass*. It blends ideas of galloping and triumphant movement: the victorious hero comes galumphing back after killing the Jabberwock. The word later entered general English for moving with noisy, clumsy, heavy, or cheerful energy. A Brazilian Portuguese translation may use avançar pesadamente em triunfo, voltar aos saltos, or another lively phrase, but discussion of the poem should note Carroll's deliberate nonsense-word creation.

Example: *He left it dead, and with its head He went galumphing back.*

Exemplo em português: *Ele o deixou morto e, levando-lhe a cabeça, Voltou galunfante para trás.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He left it dead, and with its head He went galumphing back. [Go to](#)

***Jabberwock* /'dʒæbərɒk/ Listen (cultural reference)**

Forma em português: Jabberwock

literary creature

Contexto cultural e importância histórica: O Jabberwock é a temível criatura imaginária caçada no poema Jabberwocky, de Lewis Carroll, inserido em *Através do Espelho*. Carroll a descreve com linguagem inventada e brincalhona, deixando sua aparência exata incerta, embora ilustrações posteriores frequentemente a mostrem como um dragão. O nome tornou-se referência literária a um monstro estranho, a uma ameaça absurda ou a algo criado por linguagem sem sentido. Em português brasileiro, costuma-se conservar Jabberwock, podendo-se explicar como o monstro Jabberwock.

Cultural and historical context in Simple English: The Jabberwock is the fearsome imaginary creature hunted in Lewis Carroll's poem Jabberwocky, which appears in *Through the Looking-Glass*. Carroll describes it through playful invented language, leaving its exact appearance uncertain, while later illustrations often make it dragonlike. The name has become a literary reference to a strange monster, an absurd threat, or something produced by nonsense language. Brazilian Portuguese usually preserves Jabberwock as a proper creature name, with monstro Jabberwock as a helpful explanatory phrase.

Example: “Beware the Jabberwock, my son!”

Exemplo em português: “Cuidado com o Jabberwock, meu filho!”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Beware the Jabberwock, my son! [Go to](#)
2. While he stood thinking in a strange way, the Jabberwock came through the dark wood with flaming eyes. [Go to](#)
3. “Have you killed the Jabberwock? [Go to](#)

Original English Version

1. “Beware the Jabberwock, my son! [Go to](#)
2. And as in uffish thought he stood, The Jabberwock, with eyes of flame, Came whiffing through the tulgey wood, And burbled as it came! [Go to](#)
3. “And hast thou slain the Jabberwock? [Go to](#)

Jabberwocky /'dʒæbərwɒki/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Jabberwocky

Forms in this book: JABBERWOCKY, Jabberwocky, YKCOWREBBAJ

literary work

Contexto cultural e importância histórica: Jabberwocky é um poema de nonsense de Lewis Carroll, publicado dentro de *Através do Espelho*. Narra um herói matando o Jabberwock, mas muitas palavras são inventadas, combinadas ou apenas sugestivas, em vez de pertencerem ao vocabulário comum. O poema é importante na cultura literária inglesa porque o leitor acompanha ação, clima e gramática mesmo sem conhecer cada termo. Em português brasileiro, o título costuma permanecer Jabberwocky, embora traduções publicadas possam adotar título localizado e recriar de maneira própria o vocabulário inventado.

Cultural and historical context in Simple English: Jabberwocky is a nonsense poem by Lewis Carroll, published within *Through the Looking-Glass*. It tells of a hero killing the Jabberwock, but many words are invented, blended, or suggestive rather than ordinary dictionary language. The poem is important in English literary culture because readers can follow action, mood, and grammar even when individual terms are unfamiliar. Its title is normally retained as Jabberwocky in Brazilian Portuguese, though published translations may choose their own localized title and invented vocabulary.

Example: JABBERWOCKY.

Exemplo em português: .YKCOWREBBAJ

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. .YKCOWREBBAJ [Go to](#)

2. JABBERWOCKY. [Go to](#)

Original English Version

1. .YKCOWREBBAJ [Go to](#)

2. JABBERWOCKY. [Go to](#)

Jubjub /'dʒʌbdʒʌb/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Jubjub

lewis carroll fictional monster bird

Contexto cultural e importância histórica: Jubjub é uma ave monstruosa ficcional criada por Lewis Carroll, mencionada primeiro em “Jabberwocky” e descrita depois em The Hunting of the Snark. Seu nome é deliberadamente absurdo e integra o bestiário inventado de Carroll ao lado de criaturas como o Bandersnatch. Em português brasileiro, normalmente se preserva “Jubjub”, como fazem muitas traduções, enquanto se traduzem as descrições ao redor. Não é nome de espécie real, e suas características devem vir dos textos de Carroll ou da adaptação em questão.

Cultural and historical context in Simple English: The Jubjub is a dangerous fictional bird created by Lewis Carroll, first mentioned in “Jabberwocky” and later described further in The Hunting of the Snark. Its name is deliberately nonsensical and belongs to Carroll's invented bestiary alongside creatures such as the Bandersnatch. Brazilian Portuguese should normally preserve “Jubjub,” as established translations often do, while translating surrounding descriptions. It is not an ordinary species name, and any traits assigned to it should come from Carroll's texts or the adaptation being discussed.

Example: *Beware the Jubjub bird, and avoid the fierce Bandersnatch!”*

Exemplo em português: *Cuidado com o pássaro Jubjub, e evite o feroz Bandersnatch!”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beware the Jubjub bird, and avoid the fierce Bandersnatch!” [Go to](#)

Original English Version

1. Beware the Jubjub bird, and shun The frumious Bandersnatch!” [Go to](#)

***Knight* /naits/ Listen (cultural reference)**

Forma em português: cavaleiro

Forms in this book: Knight, knight, Knight's, knite, do cavaleiro, cavaleiro

historical social rank

Contexto cultural e importância histórica: Historicamente, um knight era um guerreiro montado ou um homem que recebia posição reconhecida de um monarca ou outro governante, sobretudo na sociedade europeia medieval e posterior. A função reunia serviço militar, posse de terra, lealdade, cerimônia e ideais depois chamados cavalheirescos, embora a prática real variasse muito. A Grã-Bretanha moderna ainda concede títulos de cavaleiro como honraria. Em português brasileiro, usa-se “cavaleiro”, distinguindo conforme o contexto o guerreiro feudal, o título honorífico e a peça de xadrez.

Cultural and historical context in Simple English: A knight was historically a mounted warrior or a man granted a recognized rank by a monarch or other ruler, especially in medieval and later European society. The role joined military service, landholding, loyalty, ceremony, and ideals later called chivalry, although real practice varied greatly. Modern Britain still awards knighthoods as honors without creating medieval warriors. Brazilian Portuguese usually translates the word as “cavaleiro,” but a glossary should distinguish the feudal fighting role, a title of honor, and a chess piece according to context.

Example: *Many years later, she could still see the scene clearly, as if it had happened yesterday: the Knight's kind smile and soft blue eyes, the setting sun shining through his hair and on his armour, the horse moving quietly with the reins hanging loose and eating grass near her feet, and the dark forest behind.*

Exemplo em português: *Foi um bom xeque, Kitty, e eu poderia realmente ter ganhado se aquele Cavalo malvado não tivesse vindo se remexendo entre as minhas peças.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a good check, Kitty, and I might really have won if that nasty Knight had not come wiggling down among my pieces. [Go to](#)

Original English Version

1. Well, it was a nice check, Kitty, and really I might have won, if it hadn't been for that nasty Knight, that came wiggling down among my pieces. [Go to](#)

Manxome /'mæŋksəm/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: temível; monstruoso

Forms in this book: Manxome, manxome, temível, temível; monstruoso, monstruoso

literary invented word

Contexto cultural e importância histórica: Manxome é um adjetivo inventado no poema “Jabberwocky”, de Lewis Carroll, em que o herói recebe aviso sobre o “manxome foe”. Carroll não fornece definição rígida, mas som e contexto sugerem algo temível, monstruoso ou perigoso. A incerteza faz parte da linguagem lúdica do poema e não deve ser apagada por um significado único. Em português brasileiro, pode-se preservar manxome ou escolher “temível” ou “monstruoso” numa tradução poética, equilibrando sentido, ritmo, rima e o som deliberadamente estranho.

Cultural and historical context in Simple English: Manxome is an invented adjective from Lewis Carroll's poem “Jabberwocky,” where the hero is warned about the “manxome foe.” Carroll never gives a strict dictionary definition, but the sound and context suggest something fearsome, monstrous, or dangerous. Its uncertainty is part of the poem's playful language and should not be erased by claiming one exact meaning. Brazilian Portuguese may preserve manxome or choose “temível” or “monstruoso” in a poetic translation, balancing sense, rhythm, rhyme, and the deliberately strange sound.

Example: *He took his vorpal sword in hand: Long time the manxome foe he sought - So rested he by the Tumtum tree, And stood awhile in thought.*

Exemplo em português: *Ele tomou a espada vorpal na mão; Por muito tempo buscou o inimigo manxoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He took his vorpal sword in hand: Long time the manxome foe he sought - So rested he by the Tumtum tree, And stood awhile in thought. [Go to](#)

Mimsy /'mimzi/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: mimsy; frágil e infeliz

Forms in this book: mimmys, Mimsy, mimsy, ysmim, frágil e miserável; palavra inventada por Lewis Carroll, frágil e miserável, palavra inventada por Lewis Carroll, mimsy; frágil e infeliz, frágil e infeliz

literary coinage

Contexto cultural e importância histórica: Mimsy é uma palavra inventada famosa do poema Jabberwocky, de Lewis Carroll, incluído em Através do Espelho. Humpty Dumpty a explica como uma mistura que sugere algo frágil e infeliz, embora a incerteza brincalhona faça parte do poema. O termo pertence ao nonsense literário, no qual som e significado imaginado atuam juntos. Traduções podem conservar mimsy ou criar outra combinação. Uma versão em português deve reconhecer a referência a Carroll e evitar tratá-la como palavra comum de sentido único e fixo.

Cultural and historical context in Simple English: Mimsy is a famous invented word from Lewis Carroll's poem Jabberwocky, included in Through the Looking-Glass. Humpty Dumpty explains it as a blend suggesting flimsy and miserable, though its playful uncertainty is part of the poem. The word belongs to literary nonsense, where sound and imagined meaning work together. Translations sometimes preserve mimsy and sometimes create another blended expression. A Portuguese rendering should acknowledge the Carroll reference and avoid treating the word as ordinary English with one fixed dictionary definition.

Example: *And the moment paths outgrew, All mimmys were the borogoves, Did gyr and gimble in the wabe, The last word was brillig.*

Exemplo em português: *E o momento os caminhos ultrapassaram, Todos os mimosos eram os borogoves, E gyravam e gimblavam na wabe, A última palavra era brilhoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And the moment paths outgrew, All mimmys were the borogoves, Did gyr and gimble in the wabe, The last word was brillig. [Go to](#)

Original English Version

1. sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevorob eht erew ysmim lla .ebargtuo shtar emom eht dnA [Go to](#)

2. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)

3. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy
were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)

Mome /moʊm/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: tolo; simplório

Forms in this book: emom, Mome, mome, perdido; longe de casa, perdido, longe de casa, tolo; simplório, tolo, simplório

obsolete literary insult

Contexto cultural e importância histórica: Mome é um substantivo inglês obsoleto que significa tolo, simplório ou pessoa estúpida. Aparece principalmente na literatura medieval e moderna inicial, em sátiras e insultos, sendo conhecido por alguns leitores através da linguagem dramática antiga. O termo não pertence mais ao inglês cotidiano, por isso pode parecer nome próprio ou erro tipográfico. Sua força depende do tom: pode ser provocação cômica ou desprezo direto. Em português, equivalentes possíveis incluem tolo, idiota, simplório ou cabeça-dura.

Cultural and historical context in Simple English: Mome is an obsolete English noun meaning a fool, blockhead, or stupid person. It appears mainly in medieval and early modern literature, satire, and insult, and is familiar to some readers from older dramatic language. The term is no longer normal everyday English, so a modern reader may mistake it for a name or printing error. Its force depends on tone: it can be comic teasing or direct contempt. Portuguese equivalents include tolo, idiota, simplório, or cabeça-dura.

Example: *It was evening, and the strange toves moved and turned in the wabe; the borogoves looked sad, and the mome raths made a loud noise.*

Exemplo em português: *Era entardecer, e os estranhos toves rodopiavam e giravam na wabe; os borogoves pareciam tristes, e os mome raths faziam um barulho alto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was evening, and the strange toves moved and turned in the wabe; the borogoves looked sad, and the mome raths made a loud noise. [Go to](#)
2. It was evening, and the strange toves moved and turned in the wabe; the borogoves looked sad, and the mome raths made a loud noise. [Go to](#)

Original English Version

1. sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim lla .ebargtuo shtar emom eht dnA [Go to](#)
2. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)

3. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy
were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)

Outgrabe /,aʊt'greɪb/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: outgrabe; soltaram um grito estranho

Forms in this book: ebargtuo, Outgrabe, outgrabe, outgrabing, emitiu um som entre berro, assobio e espirro, outgrabe; soltaram um grito estranho, soltaram um grito estranho

literary nonsense coinage

Contexto cultural e importância histórica: Outgrabe é um verbo inventado no passado no poema nonsense Jabberwocky, de Lewis Carroll, publicado em *Através do Espelho*. Humpty Dumpty explica que outgrabe seria algo entre berrar e assobiar, com um espirro no meio, mas a incerteza cômica importa tanto quanto a explicação. Traduções costumam criar novo verbo expressivo ou preservar o som original. Em português brasileiro, é necessário reconhecer a referência a Carroll e evitar apresentar outgrabe como inglês normal de sentido cotidiano preciso fora do poema.

Cultural and historical context in Simple English: Outgrabe is an invented past-tense verb from Lewis Carroll's nonsense poem Jabberwocky in *Through the Looking-Glass*. Humpty Dumpty explains that to outgrabe is something between bellowing and whistling, with a sneeze in the middle, but the comic uncertainty matters as much as the explanation. Translations often invent a new expressive verb or preserve the original sound. Brazilian Portuguese should recognize the Carroll reference and avoid presenting outgrabe as normal English with a precise everyday meaning independent of the poem.

Example: *'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe.*

Exemplo em português: *sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim llA .ebargtuo shtar emom eht dnA*

Use in this Book:

Original English Version

1. sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim llA .ebargtuo shtar emom eht dnA [Go to](#)
2. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)
3. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)

Raths /'tɑ:r/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: raths; fortificações circulares; criaturas de Jabberwocky

Forms in this book: Raths, raths, shtar, raths; fortificações circulares; criaturas de Jabberwocky, fortificações circulares, criaturas de Jabberwocky

irish ringfort and jabberwocky creature plural

Contexto cultural e importância histórica: Raths pode ser o plural de rath, fortificação irlandesa de terra ou recinto circular construído ao redor de fazenda ou assentamento, sobretudo no início da Idade Média. Também aparece no famoso poema absurdo Jabberwocky, de Lewis Carroll, no qual os mome raths são criaturas misteriosas de aparência deliberadamente incerta. Os dois sentidos culturais não se relacionam. Em português, cabem fortificações circulares na arqueologia irlandesa e raths em Carroll, onde som e ambiguidade inventada são essenciais ao poema.

Cultural and historical context in Simple English: Raths can be the plural of rath, an Irish earthwork or ringfort built around a farmstead or settlement, especially in the early medieval period. It also famously appears in Lewis Carroll's nonsense poem Jabberwocky, where the mome raths are mysterious creatures whose exact appearance is deliberately uncertain. The two cultural senses are unrelated. Portuguese may use fortificações circulares in Irish archaeology and preserve raths in Carroll, where invented ambiguity and sound are essential to the poem.

Example: *sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevorgorob eht erew ysmim lla .ebargtuo shtar emom eht dnA*

Exemplo em português: *Era entardecer, e os estranhos toves rodopiavam e giravam na wabe; os borogoves pareciam tristes, e os mome raths faziam um barulho alto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was evening, and the strange toves moved and turned in the wabe; the borogoves looked sad, and the mome raths made a loud noise. [Go to](#)
2. It was evening, and the strange toves moved and turned in the wabe; the borogoves looked sad, and the mome raths made a loud noise. [Go to](#)

Original English Version

1. sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevorgorob eht erew ysmim lla .ebargtuo shtar emom eht dnA [Go to](#)
2. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)

3. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy
were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)

Slithy /'slaɪði/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: viscoso e ágil; palavra-valise de Carroll

Forms in this book: Slithy, slithy, yhtils, ágil e viscoso, viscoso e ágil; palavra-valise de Carroll, viscoso e ágil, palavra-valise de Carroll

carroll literary coinage

Contexto cultural e importância histórica: Slithy é uma palavra inventada por Lewis Carroll no poema Jabberwocky, publicado em Através do Espelho. Humpty Dumpty a explica como palavra-valise que combina lithe e slimy, descrevendo os toves imaginários. O termo é central ao método brincalhão de Carroll, que mistura sons e sentidos para que o leitor forme uma imagem antes de receber definição. Traduções portuguesas frequentemente criam novo adjetivo combinado em vez de adotar equivalente único. Seu valor cultural vem do poema específico e da invenção linguística que ele representa.

Cultural and historical context in Simple English: Slithy is a word invented by Lewis Carroll in the poem Jabberwocky, first published within Through the Looking-Glass. Humpty Dumpty explains it as a portmanteau combining lithe and slimy, describing the imaginary toves. The word is central to Carroll's playful method of blending sounds and meanings so readers can sense an image before receiving a definition. Portuguese translations often create a new blended adjective rather than choose one fixed equivalent. Its cultural value lies in the specific poem and its language invention.

Example: *'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe.*

Exemplo em português: *sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim lIA .ebargtuo shtar emom eht dnA*

Use in this Book:

Original English Version

1. sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim lIA .ebargtuo shtar emom eht dnA [Go to](#)
2. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)
3. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)

***Snicker-snack* /,snɪkər'snæk/ Listen (cultural reference)**

Forma em português: snicker-snack; som de golpes rápidos

Forms in this book: snicker, Snicker-snack, snicker-snack, zás-trás, snicker-snack; som de golpes rápidos, som de golpes rápidos

literary coined expression

Contexto cultural e importância histórica: Snicker-snack é a famosa palavra sonora usada para a ação cortante da espada vorpal no poema Jabberwocky, de Lewis Carroll. Carroll combina sílabas brincalhonas para sugerir cortes rápidos, estalos ou golpes repetidos de espada, sem dar à expressão um significado comum de dicionário. Fantasia, jogos e cultura popular posteriores a reutilizam como alusão ao poema ou a armas mágicas. Em português brasileiro, pode-se preservar snicker-snack e explicar como som de golpes rápidos. A origem literária é essencial para seu sentido cultural.

Cultural and historical context in Simple English: Snicker-snack is the famous sound-word used for the vorpal sword's cutting action in Lewis Carroll's poem Jabberwocky. Carroll combines playful syllables to suggest rapid slicing, snapping, or repeated sword strokes without giving the expression a normal dictionary meaning. Later fantasy, games, and popular culture reuse it as an allusion to the poem or to magical weapons. Brazilian Portuguese may preserve snicker-snack for recognition and explain it as som de golpes rápidos. Its literary source is central to its cultural meaning.

Example: *The vorpal blade went snicker-snack through and through.*

Exemplo em português: *A lâmina vorpal cortou de lado a lado com um zás-trás.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The vorpal blade went snicker-snack through and through. [Go to](#)

Original English Version

1. And through and through The vorpal blade went snicker-snack! [Go to](#)

Toves /tʊvz/ Listen (cultural reference)

Forma em português: toves; criaturas fictícias de Jabberwocky

Forms in this book: sevot, Toves, toves, toves; criaturas fictícias de Jabberwocky, criaturas fictícias de Jabberwocky

literary fictional creatures

Contexto cultural e importância histórica: Toves são criaturas fictícias do poema nonsense Jabberwocky, de Lewis Carroll, publicado em Alice Através do Espelho. O poema diz que os slithy toves giram e perfuram no wabe, e Humpty Dumpty depois oferece uma explicação brincalhona combinando características de texugos, lagartos e saca-rolhas. Sua identidade é intencionalmente impossível e cômica. Em português brasileiro, deve-se seguir a tradução consagrada da edição quando houver ou preservar toves com explicação. A palavra é invenção literária, não categoria zoológica.

Cultural and historical context in Simple English: Toves are fictional creatures in Lewis Carroll's nonsense poem Jabberwocky, first published within Through the Looking-Glass. The poem says that slithy toves gyre and gimble in the wabe, and Humpty Dumpty later offers a playful explanation combining features of badgers, lizards, and corkscrews. Their identity is intentionally impossible and comic. Brazilian Portuguese should follow the established translation of the edition when available or preserve toves with an explanation. The word is a literary invention, not a zoological category.

Example: *It was evening, and the strange toves moved and turned in the wabe; the borogoves looked sad, and the mome raths made a loud noise.*

Exemplo em português: *Era entardecer, e os estranhos toves rodopiavam e giravam na wabe; os borogoves pareciam tristes, e os mome raths faziam um barulho alto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was evening, and the strange toves moved and turned in the wabe; the borogoves looked sad, and the mome raths made a loud noise. [Go to](#)
2. It was evening, and the strange toves moved and turned in the wabe; the borogoves looked sad, and the mome raths made a loud noise. [Go to](#)

Original English Version

1. sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevorgorob eht erew ysmim lla .ebargtuo shtar emom eht dnA [Go to](#)
2. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)

3. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy
were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)

Tulgey /'tʌldʒi/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: tulgey; palavra inventada de Carroll

Forms in this book: Tulgey, tulgey, denso e sombrio, tulgey; palavra inventada de Carroll, palavra inventada de Carroll

carroll literary coinage

Contexto cultural e importância histórica: Tulgey é um adjetivo inventado no poema Jabberwocky, de Lewis Carroll, no qual o herói descansa junto à árvore Tumtum em uma floresta tulgey. Carroll não oferece definição fixa, mas o som e o cenário sugerem mata densa, escura, emaranhada ou ameaçadora. Tradutores frequentemente criam palavra evocativa nova em vez de escolher equivalente literal. O português brasileiro pode preservar tulgey ou usar adjetivo inventado coerente com a tradução adotada de Jabberwocky. Seu sentido nasce da atmosfera e do jogo sonoro do poema.

Cultural and historical context in Simple English: Tulgey is an invented adjective in Lewis Carroll's poem Jabberwocky, where the hero rests by the Tumtum tree in a tulgey wood. Carroll never gives a fixed definition, but the sound and setting suggest a thick, dark, tangled, or threatening forest. Translators often create a new evocative word rather than choose one literal equivalent. Brazilian Portuguese may preserve tulgey or use an inventive adjective consistent with the chosen Jabberwocky translation. Its meaning arises from the poem's atmosphere and sound play.

Example: *And as in uffish thought he stood, The Jabberwock, with eyes of flame, Came whiffing through the tulgey wood, And burred as it came!*

Exemplo em português: *E, enquanto ali permanecia em pensamento uffoso, O Jabberwock, com olhos de chama, Veio assobiando pelo bosque tulgioso E borbilhava enquanto avançava!*

Use in this Book:

Original English Version

1. And as in uffish thought he stood, The Jabberwock, with eyes of flame, Came whiffing through the tulgey wood, And burred as it came! [Go to](#)

Tumtum /'tʌmtʌm/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Tumtum

jabberwocky fictional tree

Contexto cultural e importância histórica: Tumtum é o nome da árvore ficcional no poema Jabberwocky, de Lewis Carroll. O herói descansa junto à árvore Tumtum enquanto pensa, antes da aproximação do Jabberwock. Carroll não define a espécie, e as sílabas repetidas contribuem para o vocabulário absurdo, brincalhão e musical do poema. Traduções portuguesas geralmente mantêm Tumtum ou inventam nome comparável, conservando sua função de árvore. Reconhecê-lo como nome literário impede tratá-lo apenas como som de tambor ou como terminologia botânica comum.

Cultural and historical context in Simple English: Tumtum is the name of the fictional tree in Lewis Carroll's Jabberwocky. The poem's hero rests by the Tumtum tree while thinking before the Jabberwock approaches. Carroll does not define the species, and the repeated syllables contribute to the poem's playful, musical nonsense vocabulary. Portuguese translations usually preserve Tumtum or invent a comparable name while keeping its function as a tree. Recognizing it as a literary proper name prevents a reader from treating it simply as drumming sounds or ordinary botanical terminology.

Example: *Then he rested by the Tumtum tree and stood thinking for a while.*

Exemplo em português: *Depois descansou junto à árvore Tumtum e ficou parado, pensativo, por um instante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he rested by the Tumtum tree and stood thinking for a while. [Go to](#)

Original English Version

1. He took his vorpal sword in hand: Long time the manxome foe he sought - So rested he by the Tumtum tree, And stood awhile in thought. [Go to](#)

Uffish /'ʌfɪʃ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: uffish; mal-humorado e pensativo

Forms in this book: Uffish, uffish, sisudo; absorto e mal-humorado, sisudo, absorto e mal-humorado, uffish; mal-humorado e pensativo, mal-humorado e pensativo

literary coined word

Contexto cultural e importância histórica: Uffish é um adjetivo nonsense criado por Lewis Carroll em Jabberwocky, onde um personagem fica em uffish thought. Carroll não lhe deu definição única de dicionário, mas leitores costumam perceber mistura de mau humor, solenidade, irritação ou pensamento absorvido pelo som e posição. Obras posteriores o reutilizam como alusão ao poema. Em português brasileiro, deve-se seguir a tradução consagrada da edição quando houver ou preservar uffish com explicação. Seu sentido é intencionalmente imaginativo e literário, não vocabulário comum preciso.

Cultural and historical context in Simple English: Uffish is a nonsense adjective coined by Lewis Carroll in Jabberwocky, where a character stands in uffish thought. Carroll did not give it one fixed dictionary definition, but readers often understand a mixture of gruff, huffy, solemn, or absorbed thoughtfulness from its sound and placement. Later works reuse it as an allusion to the poem. Brazilian Portuguese should follow the established translation of the edition when available or preserve uffish with an explanation. Its meaning is intentionally imaginative and literary, not precise ordinary vocabulary.

Example: *And as in uffish thought he stood, The Jabberwock, with eyes of flame, Came whiffing through the tulgey wood, And burbled as it came!*

Exemplo em português: *E, enquanto ali permanecia em pensamento uffoso, O Jabberwock, com olhos de chama, Veio assobiando pelo bosque tulgioso E borbuhlava enquanto avançava!*

Use in this Book:

Original English Version

1. And as in uffish thought he stood, The Jabberwock, with eyes of flame, Came whiffing through the tulgey wood, And burbled as it came! [Go to](#)

Vorpal /'vɔrpəl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: vorpal; mágico e mortal

Forms in this book: Vorpal, vorpal, afiado; mortífero, afiado, mortífero, vorpal; mágico e mortal, mágico e mortal

literary coinage

Contexto cultural e importância histórica: Vorpal é uma palavra criada por Lewis Carroll no poema Jabberwocky, publicado em Através do Espelho. Ela descreve a espada do herói, mas Carroll não lhe deu uma definição comum precisa. Os leitores geralmente entendem que sugere corte extraordinário, poder mortal ou eficácia mágica. Jogos e obras de fantasia posteriores adotaram vorpal para armas encantadas, muitas vezes capazes de decapitar um inimigo. Em português brasileiro, a palavra inventada costuma ser preservada como vorpal, com o sentido explicado pelo contexto literário ou lúdico.

Cultural and historical context in Simple English: Vorpal is a word coined by Lewis Carroll in the poem Jabberwocky, published in Through the Looking-Glass. It describes the hero's sword, but Carroll did not give it a precise ordinary definition. Readers usually understand it as suggesting extraordinary sharpness, deadly power, or magical effectiveness. Later fantasy games and fiction adopted vorpal for enchanted weapons, often those capable of beheading an enemy. In Brazilian Portuguese, the invented word is commonly preserved as vorpal, with its meaning explained from the literary or gaming context.

Example: *He took his vorpal sword in his hand.*

Exemplo em português: *Ele tomou sua espada vorpal na mão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He took his vorpal sword in his hand. [Go to](#)
2. The vorpal blade went snicker-snack through and through. [Go to](#)

Original English Version

1. He took his vorpal sword in hand: Long time the manxome foe he sought - So rested he by the Tumtum tree, And stood awhile in thought. [Go to](#)
2. And through and through The vorpal blade went snicker-snack! [Go to](#)

Wabe /weɪb/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: wabe; terreno ao redor de um relógio de sol

Forms in this book: ebaw, Wabe, wabe, wabe (sem tradução; palavra inventada do poema, explicada na história como a grama em volta de um relógio de sol), wabe (sem tradução, palavra inventada do poema, explicada na história como a grama em volta de um relógio de sol), wabe; terreno ao redor de um relógio de sol, terreno ao redor de um relógio de sol

literary coinage

Contexto cultural e importância histórica: Wabe é uma palavra inventada no poema Jabberwocky, de Lewis Carroll, publicado em *Através do Espelho*. No livro, Humpty Dumpty a explica como o terreno gramado ao redor de um relógio de sol, estendendo-se à frente, atrás e além dele. A explicação lúdica trata wabe como uma combinação condensada dessas palavras de direção. Como pertence à linguagem nonsense de Carroll, tradutores podem preservar wabe, criar uma forma comparável ou acrescentar explicação. Não deve ser tratada como substantivo geográfico comum.

Cultural and historical context in Simple English: Wabe is an invented word in Lewis Carroll's poem Jabberwocky, first published in *Through the Looking-Glass*. In the book, Humpty Dumpty explains it as the grass plot around a sundial, extending before it, behind it, and beyond it. The playful explanation treats wabe as a compressed combination of those directional words. Since it belongs to Carroll's nonsense language, translators may preserve wabe, invent a comparable form, or add an explanation. It should not be treated as an ordinary geographic noun.

Example: *And the moment paths outgrew, All mimmys were the borogoves, Did gyr and gimble in the wabe, The last word was brillig.*

Exemplo em português: *E o momento os caminhos ultrapassaram, Todos os mimosos eram os borogoves, E giravam e gimblavam na wabe, A última palavra era brilhoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And the moment paths outgrew, All mimmys were the borogoves, Did gyr and gimble in the wabe, The last word was brillig. [Go to](#)
2. It was evening, and the strange toves moved and turned in the wabe; the borogoves looked sad, and the mome raths made a loud noise. [Go to](#)
3. It was evening, and the strange toves moved and turned in the wabe; the borogoves looked sad, and the mome raths made a loud noise. [Go to](#)

Original English Version

1. sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim lLA .ebargtuo shtar emom eht dnA [Go to](#)
2. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)
3. 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe. [Go to](#)

Series Character Glossary

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Alice (series character)

Forma em português: Alice

English forms in this book: Alice, Monster

Formas em português neste livro: Alice, Monstro

Series / Série: Alice

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Alice's Adventures in Wonderland; Alice's Adventures Under Ground; Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

First appearance / Primeira aparição: Alice's Adventures in Wonderland

Role: the viewpoint protagonist who explores Wonderland and the Looking-Glass world

Papel: a protagonista que explora o País das Maravilhas e o mundo do Espelho

Traits: curious, courageous, polite, questioning

Traços: curiosa, corajosa, educada, questionadora

Relationships / Relações:

- White Rabbit / Coelho Branco: follows into Wonderland / segue até o País das Maravilhas
- Dinah / Dinah: loves as her pet cat / ama como sua gata de estimação
- Red Queen / Rainha Vermelha: receives chessboard guidance from / recebe orientações sobre o tabuleiro de

Character synopsis: Alice is an imaginative English girl whose curiosity carries her into two worlds governed by changing size, wordplay, etiquette, cards, and chess. She listens carefully, challenges rules that make no sense, and tries to remain courteous even when strange creatures contradict or command her. Within the series, the role is the viewpoint protagonist who explores Wonderland and the Looking-Glass world. The portrayal emphasizes curious, courageous, polite and questioning. A key connection is with White Rabbit, which places the character clearly in the relevant episode.

Sinopse da personagem: Alice é uma menina inglesa imaginativa cuja curiosidade a leva a dois mundos regidos por mudanças de tamanho, jogos de palavras, etiqueta, cartas e xadrez. Ela escuta com atenção, questiona regras sem sentido e tenta manter a educação mesmo quando criaturas estranhas a contradizem ou lhe dão ordens. Na série, seu papel é a protagonista que explora o País das Maravilhas e o mundo do Espelho. A caracterização destaca curiosa, corajosa, educada e questionadora. Uma ligação importante é com Coelho Branco, o que situa o personagem com clareza no episódio

correspondente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While Alice sat curled up in a corner of the big arm-chair, half talking to herself and half asleep, the kitten played wildly with the ball of worsted that Alice had been winding. [Go to](#)
2. "Oh, you wicked little thing!" cried Alice. [Go to](#)
3. "Do you know what tomorrow is, Kitty?" Alice began. [Go to](#)
4. Never mind, Kitty, we will go and see the bonfire tomorrow." Then Alice wrapped the worsted round the kitten's neck two or three times, just to see how it looked. [Go to](#)
5. "I was so angry, Kitty," Alice went on as soon as they were settled again, "that when I saw all the trouble you had made, I nearly opened the window and put you out into the snow! [Go to](#)
6. Oh, that is beautiful!" cried Alice, dropping the ball of worsted so she could clap her hands. [Go to](#)
7. Kitty, dear, let's pretend - "I wish I could repeat all the things Alice used to say, starting with her favorite words, "Let's pretend." She had argued about this with her sister only the day before, because Alice said, "Let's pretend we're kings and queens." Her sister, who liked exactness, said they could not, because there were only two of them. [Go to](#)
8. At last Alice said, "Well, you can be one of them, and I'll be all the rest." Once she had even scared her old nurse by suddenly shouting in her ear, "Nurse! [Go to](#)

Original English Version

1. But the black kitten had been finished with earlier in the afternoon, and so, while Alice was sitting curled up in a corner of the great arm-chair, half talking to herself and half asleep, the kitten had been having a grand game of romps with the ball of worsted Alice had been trying to wind up, and had been rolling it up and down till it had all come undone again; and there it was, spread over the hearth-rug, all knots and tangles, with the kitten running after its own tail in the middle. [Go to](#)
2. "Oh, you wicked little thing!" cried Alice, catching up the kitten, and giving it a little kiss to make it understand that it was in disgrace. [Go to](#)
3. "Do you know what to-morrow is, Kitty?" Alice began. [Go to](#)
4. Never mind, Kitty, we'll go and see the bonfire to-morrow." Here Alice wound two or three turns of the worsted round the kitten's neck, just to see how it would look: this led to a scramble, in which the ball rolled down upon the floor, and yards and yards of it got unwound again. [Go to](#)
5. "Do you know, I was so angry, Kitty," Alice went on as soon as they were comfortably settled again, "when I saw all the mischief you had been doing, I was

very nearly opening the window, and putting you out into the snow! [Go to](#)

6. And then it covers them up snug, you know, with a white quilt; and perhaps it says, 'Go to sleep, darlings, till the summer comes again.' And when they wake up in the summer, Kitty, they dress themselves all in green, and dance about - whenever the wind blows - oh, that's very pretty!" cried Alice, dropping the ball of worsted to clap her hands. [Go to](#)

7. Kitty, dear, let's pretend - " And here I wish I could tell you half the things Alice used to say, beginning with her favourite phrase "Let's pretend." She had had quite a long argument with her sister only the day before - all because Alice had begun with "Let's pretend we're kings and queens;" and her sister, who liked being very exact, had argued that they couldn't, because there were only two of them, and Alice had been reduced at last to say, "Well, you can be one of them then, and I'll be all the rest." And once she had really frightened her old nurse by shouting suddenly in her ear, "Nurse! [Go to](#)

8. But this is taking us away from Alice's speech to the kitten. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

After confronting the card court and later reaching the final chess square, Alice rejects each dream world's authority and awakens. Her confidence grows from puzzled politeness into direct resistance.

Depois de enfrentar a corte de cartas e, mais tarde, alcançar a última casa do tabuleiro, Alice rejeita a autoridade de cada mundo onírico e desperta. Sua confiança passa da perplexidade educada para a resistência direta.

Alice's Sister (series character)

Forma em português: Irmã

English forms in this book: Alice's Sister, sister

Formas em português neste livro: Irmã

Series / Série: Alice

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Alice's Adventures in Wonderland; Alice's Adventures Under Ground; Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

First appearance / Primeira aparição: Alice's Adventures in Wonderland

Role: Alice's real-world sister and the framing listener to her adventures

Papel: a irmã de Alice no mundo real e ouvinte que enquadra suas aventuras

Traits: affectionate, patient, reflective

Traços: carinhosa, paciente, reflexiva

Relationships / Relações:

- Alice / Alice: cares for and listens to / cuida dela e a escuta

Character synopsis: Alice's Sister belongs to the quiet real world beside the river. She reads while Alice grows bored, later receives the child's extraordinary account, and provides a calm human contrast to the argumentative creatures of the dream. Looking-Glass references also show that the sisters regularly share games of make-believe. Within the series, the role is Alice's real-world sister and the framing listener to her adventures. The portrayal emphasizes affectionate, patient and reflective. A key connection is with Alice, which places the character clearly in the relevant episode.

Sinopse da personagem: A Irmã de Alice pertence ao mundo real e tranquilo à margem do rio. Ela lê enquanto Alice se entedia, depois ouve o relato extraordinário da menina e oferece um contraste humano sereno às criaturas briguentas do sonho. Referências no mundo do Espelho também mostram que as irmãs costumam brincar juntas de faz de conta. Na série, seu papel é a irmã de Alice no mundo real e ouvinte que enquadra suas aventuras. A caracterização destaca carinhosa, paciente e reflexiva. Uma ligação importante é com Alice, o que situa o personagem com clareza no episódio correspondente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kitty, dear, let's pretend - " I wish I could repeat all the things Alice used to say, starting with her favorite words, "Let's pretend." She had argued about this with her sister only the day before, because Alice said, "Let's pretend we're kings and queens." Her sister, who liked exactness, said they could not, because there were only two of them. [Go to](#)

Original English Version

1. Kitty, dear, let's pretend - " And here I wish I could tell you half the things Alice used to say, beginning with her favourite phrase "Let's pretend." She had had quite a long argument with her sister only the day before - all because Alice had begun with "Let's pretend we're kings and queens;" and her sister, who liked being very exact, had argued that they couldn't, because there were only two of them, and Alice had been reduced at last to say, "Well, you can be one of them then, and I'll be all the rest." And once she had really frightened her old nurse by shouting suddenly in her ear, "Nurse! [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

When Alice wakes from Wonderland, her sister listens to the whole story and remains by the river, imagining how Alice may remember childhood when she is grown.

Quando Alice desperta do País das Maravilhas, a irmã ouve toda a história e permanece junto ao rio, imaginando como Alice poderá recordar a infância quando for adulta.

Dinah (series character)

Forma em português: Dinah

English forms in this book: Dinah

Formas em português neste livro: Dinah

Series / Série: Alice

Kind / Tipo: Domestic Cat / Domestic cat

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Alice's Adventures in Wonderland; Alice's Adventures Under Ground; Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

First appearance / Primeira aparição: Alice's Adventures in Wonderland

Role: Alice's beloved real-world cat and the mother of Kitty and Snowdrop

Papel: a querida gata de Alice e mãe de Kitty e Snowdrop no mundo real

Traits: affectionate, skilled hunter, domestic

Traços: carinhosa, caçadora habilidosa, doméstica

Relationships / Relações:

- Alice / Alice: is the cherished pet of / é a gata querida de
- Kitty / Kitty: is the mother of / é mãe de

Character synopsis: Dinah remains mostly outside the fantastic journeys, yet Alice talks about her often enough to make her a steady presence. The cat represents home, warmth, and familiar affection, although Alice's praise of her hunting frightens mice and birds. In the Looking-Glass frame, Dinah is also the attentive mother of two kittens. Within the series, the role is Alice's beloved real-world cat and the mother of Kitty and Snowdrop. The portrayal emphasizes affectionate, skilled hunter and domestic. A key connection is with Alice, which places the character clearly in the relevant episode.

Sinopse da personagem: Dinah permanece quase sempre fora das viagens fantásticas, mas Alice fala tanto sobre ela que a gata se torna uma presença constante. Ela representa o lar, o calor e o afeto familiar, embora os elogios de Alice à sua habilidade de caça assustem camundongos e pássaros. No enquadramento do Espelho, Dinah também é a mãe atenta de dois filhotes. Na série, seu papel é a querida gata de Alice e mãe de Kitty e Snowdrop no mundo real. A caracterização destaca carinhosa, caçadora habilidosa e doméstica. Uma ligação importante é com Alice, o que situa o personagem com clareza no episódio correspondente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was how Dinah washed her children's faces. [Go to](#)
2. "Dinah really ought to have taught you better manners! [Go to](#)
3. You ought to, Dinah, you know you ought!" she said, looking angrily at the old cat. [Go to](#)
4. "You would have guessed if you had been up in the window with me, but Dinah was making you tidy, so you could not. [Go to](#)
5. Number one: you squeaked twice while Dinah was washing your face this morning. [Go to](#)

Original English Version

1. The way Dinah washed her children's faces was this: first she held the poor thing down by its ear with one paw, and then with the other paw she rubbed its face all over, the wrong way, beginning at the nose: and just now, as I said, she was hard at work on the white kitten, which was lying quite still and trying to purr - no doubt feeling that it was all meant for its good. [Go to](#)
2. "Really, Dinah ought to have taught you better manners! [Go to](#)
3. You ought, Dinah, you know you ought!" she added, looking reproachfully at the old cat, and speaking in as cross a voice as she could manage - and then she scrambled back into the arm-chair, taking the kitten and the worsted with her, and began winding up the ball again. [Go to](#)
4. "You'd have guessed if you'd been up in the window with me - only Dinah was making you tidy, so you couldn't. [Go to](#)
5. Number one: you squeaked twice while Dinah was washing your face this morning. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Dinah does not enter either dream world. After the Looking-Glass adventure, Alice returns to the kittens and wonders which dream characters they may have represented.

Dinah não entra em nenhum dos mundos oníricos. Depois da aventura do Espelho, Alice volta aos filhotes e imagina quais personagens do sonho eles poderiam ter representado.

Kitty (series character)

Forma em português: Kitty

English forms in this book: Kitty

Formas em português neste livro: Kitty

Series / Série: Alice

Kind / Tipo: Domestic Kitten / Domestic kitten

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

First appearance / Primeira aparição: Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Role: Alice's black kitten and companion in the real-world Looking-Glass frame

Papel: a gatinha preta de Alice e companheira no enquadramento real do Espelho

Traits: playful, mischievous, affectionate

Traços: brincalhona, travessa, carinhosa

Relationships / Relações:

- Alice / Alice: plays and pretends with / brinca e faz de conta com
- Dinah / Dinah: is the kitten of / é filhote de

Character synopsis: Kitty is the black kitten Alice holds, scolds, and invites into games of make-believe before the Looking-Glass journey. Its ordinary mischief, tangled worsted, and quiet purring anchor the story in a warm domestic room. Alice treats the kitten as a listener who can answer through imagined expressions. Within the series, the role is Alice's black kitten and companion in the real-world Looking-Glass frame. The portrayal emphasizes playful, mischievous and affectionate. A key connection is with Alice, which places the character clearly in the relevant episode.

Sinopse da personagem: Kitty é a gatinha preta que Alice segura, repreende e convida para brincadeiras de faz de conta antes da viagem pelo Espelho. Suas travessuras comuns, a lã embaraçada e o ronronar tranquilo prendem a história a uma sala doméstica acolhedora. Alice trata a filhote como uma ouvinte capaz de responder por expressões imaginadas. Na série, seu papel é a gatinha preta de Alice e companheira no enquadramento real do Espelho. A caracterização destaca brincalhona, travessa e carinhosa. Uma ligação importante é com Alice, o que situa o personagem com clareza no episódio correspondente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kitty sat very properly on her knee, pretending to watch, and now and then touched the ball gently with one paw, as if it wanted to help. [Go to](#)
2. “Do you know what tomorrow is, Kitty?” Alice began. [Go to](#)
3. It needs a lot of sticks, Kitty! [Go to](#)
4. Never mind, Kitty, we will go and see the bonfire tomorrow.” Then Alice wrapped the worsted round the kitten’s neck two or three times, just to see how it looked. [Go to](#)
5. “I was so angry, Kitty,” Alice went on as soon as they were settled again, “that when I saw all the trouble you had made, I nearly opened the window and put you out into the snow! [Go to](#)
6. You cannot deny it, Kitty. [Go to](#)
7. “That is three faults, Kitty, and you have not been punished for any of them yet. [Go to](#)
8. “Do you hear the snow against the window panes, Kitty? [Go to](#)

Original English Version

1. Kitty sat very demurely on her knee, pretending to watch the progress of the winding, and now and then putting out one paw and gently touching the ball, as if it would be glad to help, if it might. [Go to](#)
2. “Do you know what to-morrow is, Kitty?” Alice began. [Go to](#)
3. I was watching the boys getting in sticks for the bonfire - and it wants plenty of sticks, Kitty! [Go to](#)
4. Never mind, Kitty, we’ll go and see the bonfire to-morrow.” Here Alice wound two or three turns of the worsted round the kitten’s neck, just to see how it would look: this led to a scramble, in which the ball rolled down upon the floor, and yards and yards of it got unwound again. [Go to](#)
5. “Do you know, I was so angry, Kitty,” Alice went on as soon as they were comfortably settled again, “when I saw all the mischief you had been doing, I was very nearly opening the window, and putting you out into the snow! [Go to](#)
6. Now you can’t deny it, Kitty: I heard you! [Go to](#)
7. “That’s three faults, Kitty, and you’ve not been punished for any of them yet. [Go to](#)
8. “Do you hear the snow against the window-panes, Kitty? [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

After waking, Alice playfully assigns Kitty the Red Queen's role while retelling the dream. The comparison remains part of her game and does not establish Kitty as a stable alias of the chess queen.

Depois de despertar, Alice atribui de brincadeira a Kitty o papel da Rainha Vermelha ao recontar o sonho. A comparação permanece parte do jogo e não transforma Kitty num alias estável da rainha de xadrez.

Rose (series character)

Forma em português: Rosa

English forms in this book: Rose

Formas em português neste livro: Rosa

Series / Série: Alice

Kind / Tipo: Talking Flower / Talking flower

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

First appearance / Primeira aparição: Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Role: the sharp-tongued talking flower in the Looking-Glass garden

Papel: a flor falante e crítica no jardim do mundo do Espelho

Traits: critical, observant, proud

Traços: crítica, observadora, orgulhosa

Relationships / Relações:

- Tiger-lily / Lírio-Tigre: shares the speaking flower bed with / divide o canteiro falante com
- Alice / Alice: comments critically on / faz comentários críticos sobre

Character synopsis: The Rose speaks from the flower bed when Alice discovers that the plants in the Looking-Glass garden can talk. It judges Alice's appearance, discusses how flowers protect themselves, and joins the lively argument about whether she belongs there. Its polished beauty contrasts with a severe conversational style. Within the series, the role is the sharp-tongued talking flower in the Looking-Glass garden. The portrayal emphasizes critical, observant and proud. A key connection is with Tiger-lily, which places the character clearly in the relevant episode.

Sinopse da personagem: A Rosa fala do canteiro quando Alice descobre que as plantas do jardim do Espelho sabem conversar. Julga a aparência da menina, discute como as flores se protegem e participa da animada discussão sobre a presença dela. Sua beleza delicada contrasta com uma maneira severa de falar. Na série, seu papel é a flor falante e crítica no jardim do mundo do Espelho. A caracterização destaca crítica, observadora e orgulhosa. Uma ligação importante é com Lírio-Tigre, o que situa o personagem com clareza no episódio correspondente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is not good manners for us to begin," said the Rose. [Go to](#)

2. “There is the tree in the middle,” said the Rose. [Go to](#)
3. “I think you never think at all,” the Rose said in a rather strict voice. [Go to](#)
4. She did not want to answer the Rose’s last remark. [Go to](#)
5. “There is one other flower in the garden that can move like you,” said the Rose. [Go to](#)
6. “She has the same odd shape as you,” said the Rose, “but she is redder, and I think her petals are shorter.” [Go to](#)
7. “But that is not your fault,” the Rose said kindly. [Go to](#)
8. “I think you will see her soon,” said the Rose. [Go to](#)

Original English Version

1. “It isn’t manners for us to begin, you know,” said the Rose, “and I really was wondering when you’d speak! [Go to](#)
2. “There’s the tree in the middle,” said the Rose: “what else is it good for?” [Go to](#)
3. “It’s my opinion that you never think at all,” the Rose said in a rather severe tone. [Go to](#)
4. “Are there any more people in the garden besides me?” Alice said, not choosing to notice the Rose’s last remark. [Go to](#)
5. “There’s one other flower in the garden that can move about like you,” said the Rose. [Go to](#)
6. “Well, she has the same awkward shape as you,” the Rose said, “but she’s redder - and her petals are shorter, I think.” [Go to](#)
7. “But that’s not your fault,” the Rose added kindly: “you’re beginning to fade, you know - and then one can’t help one’s petals getting a little untidy.” [Go to](#)
8. “I daresay you’ll see her soon,” said the Rose. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

The Rose helps identify the approaching Red Queen as another moving flower-like figure. It remains rooted in the garden when Alice leaves to begin the chess journey.

A Rosa ajuda a identificar a Rainha Vermelha que se aproxima como outra figura semelhante a uma flor em movimento. Permanece enraizada no jardim quando Alice parte para iniciar a viagem de xadrez.

Tiger-lily (series character)

Forma em português: Lírio-Tigre

English forms in this book: Tiger-lily

Formas em português neste livro: Lírio-Tigre

Series / Série: Alice

Kind / Tipo: Talking Flower / Talking flower

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

First appearance / Primeira aparição: Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Role: the commanding flower who first explains that the garden can speak

Papel: a flor dominante que primeiro explica que o jardim sabe falar

Traits: authoritative, passionate, helpful

Traços: autoritária, apaixonada, prestativa

Relationships / Relações:

- Rose / Rosa: keeps order among the flowers with / mantém a ordem entre as flores com
- Alice / Alice: explains the talking garden to / explica o jardim falante para

Character synopsis: The Tiger-lily answers Alice when she wonders whether flowers can speak. It explains that the hard ground keeps them awake, silences the noisier daisies, and describes the figure approaching through the garden. Its strong voice gives the flower bed a temporary leader and helps Alice understand the scene. Within the series, the role is the commanding flower who first explains that the garden can speak. The portrayal emphasizes authoritative, passionate and helpful. A key connection is with Rose, which places the character clearly in the relevant episode.

Sinopse da personagem: O Lírio-Tigre responde quando Alice pergunta se as flores sabem falar. Explica que o chão duro as mantém acordadas, silencia as margaridas mais barulhentas e descreve a figura que se aproxima pelo jardim. Sua voz forte dá ao canteiro uma líder temporária e ajuda Alice a compreender a cena. Na série, seu papel é a flor dominante que primeiro explica que o jardim sabe falar. A caracterização destaca autoritária, apaixonada e prestativa. Uma ligação importante é com Rosa, o que situa o personagem com clareza no episódio correspondente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. O Tiger-lily, said Alice to one flower that was moving nicely in the wind, I wish you could talk! [Go to](#)
2. We can talk, said the Tiger-lily, when there is anybody worth talking to. [Go to](#)
3. At last, when the Tiger-lily only kept waving, she asked again in a shy voice, almost a whisper, And can all the flowers talk? [Go to](#)
4. “As well as you can,” said the Tiger-lily. [Go to](#)
5. “I do not care about the colour,” the Tiger-lily said. [Go to](#)
6. “Be quiet, all of you!” cried the Tiger-lily, waving from side to side and shaking with anger. [Go to](#)
7. “That’s right!” said the Tiger-lily. [Go to](#)
8. “Put your hand down and feel the ground,” said the Tiger-lily. [Go to](#)

Original English Version

1. “O Tiger-lily,” said Alice, addressing herself to one that was waving gracefully about in the wind, “I wish you could talk!” [Go to](#)
2. “We can talk,” said the Tiger-lily: “when there’s anybody worth talking to.” [Go to](#)
3. At length, as the Tiger-lily only went on waving about, she spoke again, in a timid voice - almost in a whisper. [Go to](#)
4. “As well as you can,” said the Tiger-lily. [Go to](#)
5. “I don’t care about the colour,” the Tiger-lily remarked. [Go to](#)
6. “Silence, every one of you!” cried the Tiger-lily, waving itself passionately from side to side, and trembling with excitement. [Go to](#)
7. “That’s right!” said the Tiger-lily. [Go to](#)
8. “Put your hand down, and feel the ground,” said the Tiger-lily. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

The Tiger-lily identifies the approaching Red Queen and remains with the other flowers while Alice goes forward to meet the chess ruler.

O Lírio-Tigre identifica a Rainha Vermelha que se aproxima e permanece com as outras flores enquanto Alice segue para encontrar a soberana do xadrez.

White Knight (series character)

Forma em português: Cavaleiro Branco

English forms in this book: White Knight

Formas em português neste livro: Cavaleiro Branco, O Cavaleiro Branco

Series / Série: Alice

Kind / Tipo: Personified Chess Knight / Personified chess knight

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

First appearance / Primeira aparição: Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Role: the inventive chess knight who rescues and escorts Alice

Papel: o cavaleiro de xadrez inventivo que resgata e acompanha Alice

Traits: kind, inventive, clumsy

Traços: bondoso, inventivo, desajeitado

Relationships / Relações:

- Alice / Alice: protects and escorts toward the next square / protege e acompanha até a próxima casa
- Red Knight / Cavaleiro Vermelho: defeats in a formal contest / derrota numa disputa formal

Character synopsis: The White Knight defeats the Red Knight's claim over Alice and then rides beside her toward the next brook. He repeatedly falls from his horse, carries impractical equipment, and proudly explains many inventions. Beneath the comedy, he treats Alice with unusual patience and genuine kindness. Within the series, the role is the inventive chess knight who rescues and escorts Alice. The portrayal emphasizes kind, inventive and clumsy. A key connection is with Alice, which places the character clearly in the relevant episode.

Sinopse da personagem: O Cavaleiro Branco derrota a reivindicação do Cavaleiro Vermelho sobre Alice e depois cavalga ao lado dela até o próximo riacho. Cai repetidamente do cavalo, carrega equipamentos pouco práticos e explica com orgulho muitas invenções. Sob a comédia, trata Alice com paciência incomum e verdadeira bondade. Na série, seu papel é o cavaleiro de xadrez inventivo que resgata e acompanha Alice. A caracterização destaca bondoso, inventivo e desajeitado. Uma ligação importante é com Alice, o que situa o personagem com clareza no episódio correspondente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Alice had written, “The White Knight is sliding down the poker. [Go to](#)

Original English Version

1. “What manner of things?” said the Queen, looking over the book (in which Alice had put “The White Knight is sliding down the poker. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

At the boundary of the next square, the Knight sings Alice a melancholy song and asks her to watch him ride away. She remembers him more fondly than most Looking-Glass figures.

Na fronteira da casa seguinte, o Cavaleiro canta para Alice uma canção melancólica e pede que ela o observe partir. Ela se lembra dele com mais carinho do que da maioria das figuras do Espelho.